Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

Impresso em papel de B. DIEDEN & C. — Rio de Janeiro e Malmoe

Director — PAULO BITTENCOURT
Director-substituto — MARIO RODRIGUES

ANNO XXIII — N. 9.013
RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1923

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes.

Pela primeira vez depois que deixou de ser hospede da Casa Branca

Wilson, falando directamente ao povo americano, disse que a attitude dos Estados Unidos depois da guerra mundial havia sido

"Verdadeiramente ignobil, covardemente deshonrosa"

A situação interna da Allemanha

O governo hollandez declara aos alliados que não podia impedir a saida do ex-kromprinz da Allemanha

Diz-se que Hittler fugiu para o Tyrol

Haya, 11 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. van Karnebeek, respondendo á intervenção dos ministros alliados contra a partida do ex-kronprinz da Allemanha, declarou que o governo hollandez nada podia oppôr á liberdade que tinha o principe Frederico Guilherme de deixar o territorio da Hollanda e impedir que voltasse á sua patria.

Segundo accrescentou o sr. van Karnebeek, a situação do ex-herdeiro do throno allemão está regularizada por uma legislação em vigor na Hollanda e não existem obrigações que se possam tirar ao direito internacional susceptiveis de applicação no caso presente.

Bruxellas, 11 (H.) — A "Nation Belge", commentando a fuga do ex-kronprinz do territorio hollandez diz que os alliados estão pagando caro a fraqueza que tiveram para com a Hollanda, que se tornou agora cumplice de dois criminosos.

Berlim, 11 (H.) — O ex-kronprinz Frederico Guilherme, que acaba de regressar á Allemanha com o consentimento do governo, declarou ao chegar, que não pretende afastar-se da sua propriedade de Oels, na Silesia, onde fixará residencia.

Londres, 11 (H.) — Consta á Agencia Reuter que o ex-kronprinz, logo que chegou a territorio allemão teve uma entrevista de duas horas com o general Hindenburgo.

Nos circulos politicos allemães liga-se a esse encontro grande importancia.

Adolph Hittler, que, com Ludendorff, chefiou o recente movimento revolucionario na Baviera

O NACIONALISTA HITTLER FUGIU PARA O TYROL

Berlim, 11 (H.) — Noticias de Munich publicados pelos jornaes da manhã dizem que o chefe nacionalista Hittler fugiu para o Tyrol.

UMA MODIFICAÇÃO NO GOVERNO DO REICH

Berlim, 11 (H.) — Em substituição do sr. Sollmann, que hontem pediu demissão, foi nomeado ministro do Interior o sr. Jarres, que até agora occupou o cargo de burgomestre de Duisburgo.

AS REPARAÇÕES

O governo allemão e o estabelecimento do contrôle militar

Berlim, 11 (H.) — O governo allemão, em resposta á nota da conferencia dos Embaixadores sobre o restabelecimento do contrôle militar, invocou a actual situação do paiz afim de obter o adiamento dessa medida.

A resposta do Reich baseia-se no pretexto de que seriam de receiar conflictos dado o presente estado de espirito da Allemanha.

Londres, 11 (H.) — Segundo o "Observer", diz-se nos circulos governamentaes que o gabinete britannico procurará de novo induzir a França a tomar parte na projectada commissão de peritos que deve estudar a capacidade de pagamento da Allemanha. Toda a demora dependia das informações officiaes esperadas de Washington relativas á attitude do governo americano.

Os piratas do Mar Negro

Succedem-se os ataques aos veleiros empregados no commercio dos productos da região

(Da Associated Press)

VARNA (Bulgaria), outubro.

O Mar Negro está rapidamente conquistando para si uma reputação nada invejavel, devido á acção dos piratas sobre as suas aguas. Ainda agora, dois actos de violencia desses bandidos dos mares e outros casos de menor importancia mas sempre repetidos estão preoccupando, ou melhor enchendo de justo terror os commerciantes maritimos, que se estão recusando a fazer sair os seus navios.

A historia da destruição do navio mercante bulgaro "Biala" apenas deixava de ser objecto de commentarios nas rodas maritimas quando chegou a historia do ataque soffrido pelo "Amon", cujos tripulantes foram massacrados por piratas turcos na costa da Asia Menor. O "Amon" havia partido deste porto com destino a Constantinopla, levando seus porões carregados de therebentina.

Ao achar-se apenas a algumas milhas da costa, delle se approximaram dois barcos automoveis. O seu commandante, não gostando muito do aspecto dos mesmos, carregou a todos os pannos, disposto a forçar a marcha de regresso ao porto; mas as duas lanchas eram muito mais rapidas. Uma dellas collocou-se do lado de estibordo e a outra do lado do porto, iniciando os preparativos para a abordagem.

A seguir, numerosos homens armados subiram para bordo do navio e assenhorearam-se de tudo. Dominando a tripulação, prenderam toda a maruja, que foi submettida a torturas para revelar onde se achava o thesouro de bordo, constituido por uma somma de approximadamente 26.000 libras turcas ouro. Esse thesouro foi promptamente recolhido, mas, ante de deixarem o navio, os piratas quizeram apagar os vestigios de sua acção e as possibilidades de um reconhecimento, e incendiaram o veleiro, tendo tido o cuidado de deixar os tripulantes em condições de não poderem lutar contra a morte. Um dos marinheiros, porém, por um acaso feliz póde libertar-se e atirar-se ao mar, nadando até o porto de Varna. Foi elle que narrou o relato da innominavel barbaridade.

Um curso destinado á medicos argentinos

Roma, 11 (H.) — O ministro argentino no Quirinal conseguiu que varias summidades medicas italianas, especialistas na cura do impaludismo, fizessem cursos de malariologia de 15 de junho a 15 de setembro de 1924, destinados a medicos argentinos que para esse fim serão mandados á Italia por conta do governo da Argentina.

Julgamento de conspiradores hungaros

Budapeste, 11 (H.) — O deputado Ulain e os seus partidarios envolvidos no plano de conspiração recentemente descoberto serão julgados por um tribunal marcial.

11 DE NOVEMBRO

A celebração da data do armisticio nos paizes alliados

Londres, 11 (H.) — O anniversario do armisticio foi celebrado por toda parte tanto na Metropole, como nos Dominios. Realizaram-se sessões solennes, serviços religiosos nos templos e festejos populares que correram animadissimos.

Na Abbadia de Westminster foi celebrado solenne serviço religioso a que os soberanos assistiram pela primeira vez depois do armisticio. A ceremonia foi interrompida durante dois minutos durante os quaes toda a assistencia se manteve em absoluto silencio.

Depois da solemnidade realizou-se o desfile das tropas deante do tumulo do Soldado Desconhecido que foi presenciado pelas autoridades civis e militares e delegações. O principe de Galles e o duque de York depuzeram corôas sobre o tumulo.

Nos outros templos foram celebrados os mesmos serviços com a assistencia de representantes do governo, autoridades e grande massa popular.

A morte de um legionario garibaldino

Paris, 11 (H.) — O escriptor e poeta Ricciotto Canudo, nascido na Italia e naturalizado francez, que combateu durante a guerra como legionario garibaldino na Argonna e chegou a occupar o posto de capitão de zuavos, acaba de fallecer em consequencia de uma operação cirurgica.

Canudo, que era um dos escriptores mais brilhantes da nova literatura, deixou publicado diversos livros em um dos quaes descreveu a retirada do exercito servio através da Albania, da que participou.

Um ministro sueco que se demitte

Stockolmo, 11 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hedertierna, pediu demissão. Para o substituir foi designado o sr. Marks que hoje mesmo tomou posse do seu logar.

AS FANTASTICAS VISÕES DO TERREMOTO DO JAPÃO

Passado mais de um mez da terrivel catastrophe que enlutou o Japão, começam a ser conhecidas as reportagens photographicas das consequencias do cataclysma. Ante-hontem, estampamos uma photographia do cáes de Yokoama, um dos maiores do mundo, reduzido a ruinas. Hoje, novas ruinas. Apenas alguns predios do chamado quarterão de Nihon-Bashi, em Tokio, resistiram ao abalo. O mais é um montão de destroços. Nihon-Bashi, cortada de canaes, era uma das mais lindas partes da capital japoneza.

Por um goal a zero os paraguayos venceram hontem os brasileiros no 6º Campeonato Sul Americano de Football

Cerca de dez mil pessoas assistiram ao match, no qual se salientaram, do nosso lado, Nelson, Paschoal e Amaro

A defesa do team brasileiro que hontem jogou. Nelson, Allemão e Pennaforte — Mica, Nesi e Dino

O ataque do team brasileiro — Paschoal, Torterolli, Nilo, Coelho e Amaro

Os brasileiros soffreram hontem, em Montevidéo, o primeiro revés.

Não temos, infelizmente, depois dessa derrota, mais nenhuma illusão a respeito da figura que os nossos patricios hão de fazer no 6º campeonato sul-americano de football. Os paraguayos — porque não dizel-o? — eram tidos até hontem, como os adversarios mais fracos do campeonato, já porque tivessem perdido os dois encontros anteriores, já porque, realmente, elles não constituem um grande obstaculo para qualquer team forte. Mas, os brasileiros se encarregaram de provar, hontem, que o team mais fraco da temporada não é o paraguayo...

Perdendo por 1 a zero dos paraguayos, aos nossos patricios está logicamente reservado agora, o logar que o Chile sempre disputou. Póde ser que não, póde ser até que os brasileiros vençam argentinos e uruguayos, mas isso é muito difficil, sobretudo se considerarmos que o team nacional é um misturado de jogadores heterogeneos, e do qual o mais que se póde esperar em materia de football, é uma certa dóse de bôa vontade.

E hão de convir, os entendidos no assumpto, que, bôa vontade só, não é o bastante para se ganhar em football. O team brasileiro póde melhorar um pouco com um ou dois trainings — e os melhores trainings são os proprios matches — mas ainda assim estará muito longe das necessidades.

O TELEGRAMMA COM OS DETALHES DO ENCONTRO

Montevidéo, 11 (A.P.) — Os paraguayos finalizaram sua actuação no Campeonato Sul-Americano de Football, vencendo os brasileiros por 1 x 0. A assistencia foi menor que a dos encontros anteriores, sendo calculada em dez mil pessoas. O tempo esteve magnifico. A's 3.40 entraram em campo os paraguayos seguidos dos brasileiros, cujo capitão trazia um ramo de flôres com as côres nacionaes, que entregou ao captain paraguayo, em meio de acclamações da assistencia, achando-se as équipes assim constituidas:

Brasileiros

Nelson
Pennaforte — Allemão
Mica — Nesi — Dino
— Torterolli — Nilo — Coelho —
Paschoal Amaro

Paraguayos

Denis
Gorostiaga — Fretes
Miranda — Diaz — Nessi
— Lopez — Lopez — Rivaz —
Capdevilla Zelada

Tirado o toss, favoravel aos brasileiros, o referee argentino Perez deu inicio á partida, ás 4.45, saindo os paraguayos que, por intermedio do center-forward Lopez levaram a pelota até o posto de Nelson. Foi o primeiro momento de sensação. O keeper brasileiro querendo interceptar o tiro de Lopez fel-o fracamente, deixando cair a pelota. De parte a parte, os adversarios revigoram o jogo. Aos doze minutos, Nelson intervém novamente, com muito brilho, defendendo um magnifico tiro de cabeça, de Lopez. Os paraguayos exercem certa pressão. Lopez, que muito se distinguiu, investe sobre a cidadella brasileira, obrigando Nelson a uma excellente defesa, que provocou enthusiasticos applausos. Reagindo, os brasileiros vão até o posto adversario, salvo de imminente perigo por Gorostiaga.

Os paraguayos, que se mostram mais energicos, investem denodadamente, forçando Pennaforte a conceder-lhes um corner, sem resultado. Aos vinte e nove minutos, Nelson volta a salientar-se defendendo um formidavel tiro rasteiro de Lopez, entre vibrantes applausos da multidão. Aos trinta e quatro minutos, Denis intevém para defender um tiro de Coelho. Dino perde um bom centro na porta do goal. Com avanços e recuos alternativos, terminou o primeiro tempo, sem vantagem para nenhum dos adversarios.

A's 5.52 Nilo inicia o segundo tempo. Os paraguayos, entretanto, apoderam-se logo da pelota e exercem furiosa pressão até que aos onze minutos, Nelson rechassa um tiro que Lopez emenda novamente, marcando desse modo, o primeiro e unico goal do dia. Esse ponto foi feito com um tiro baixo e curto.

Recomeçado o jogo, os brasileiros procuram equilibrar a partida, encontrando, porém, forte obstaculo na defesa adversaria.

Aos vinte e dois minutos, Nelson concede um corner, tirado sem resultado. A luta torna-se então mais interessante, circumscrevendo-se em grande parte no centro do campo. Aos trinta e cinco minutos, Amaro interceptando um tiro de Zelada vae até ás rêdes paraguayas, perdendo o tiro final. Aos quarenta minutos, Torterolli faz nova investida, Denis salva o seu posto. Os paraguayos, receosos, investem. Nelson intervém para defender um tiro de Lopez. Aos quarenta e um minutos, Coelho avança, passa a Amaro, este centra magnificamente, mas Gorostiaga annulla os seus esforços. Aos quarenta e tres minutos, Paschoal carrega fortemente, de combinação com Amaro. A linha brasileira avança perigosamente. Fretes pratica um hands. O referee susta o avanço dos brasileiros, marcando um off-side para Amaro. Pouco depois terminou o encontro, sendo os jogadores acclamados e carregados nos hombros.

Salientaram-se Nelson, Paschoal e Amaro.

O CONGRESSO SUL AMERICANO DE FOOTBALL

Montevidéo, 11 (A.P.) — O Congresso Sul-Americano de Football, realizou a sua primeira sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Narancio, que, em discurso de abertura, se referiu á attitude da Associação chilena, sendo de opinião que ha sobre o assumpto um mal entendido.

Em seguida, deu conta do projecto que estabelese os campeonatos em cada dois annos, passando á commissão especial.

Em seguida, fez-se a leitura da nota enviada pelas autoridades do Chile, na qual foi frisada a circumstancia de outros paizes terem jogado partidas com os teams dos *amateurs*, sem que tivesse sido tomada resolução a respeito. Essa nota tambem foi enviada á commissão especial, apezar dos protestos do sr. Dos Reis, da delegação argentina, que queria a desclassificação do Chile.

O delegado do Paraguay chamou a attenção para o facto de alguns jogadores de seu paiz, embora contundidos, terem de tomar parte em tres matches consecutivos, tendo o sr. Martinez Laguarda, delegado do Uruguay, reconhecido e agradecido esse facto.

Depois de approvadas as datas deste mez para a disputa do campeonato, foram designados os seguintes juizes: Paraguayos x Brasileiros, Perez, argentino; Argentinos x Brasileiros, Borba, paraguayo; Uruguayos x Brasilieros, Perez, argentino; Uruguayos x Argentinos, Campos, brasileiro.

Foi resolvido que o proximo campeonato seja organizado pela Liga Paraguaya; que sejam confirmados em seus postos de director e subdirector do Escriptorio Internacional, os srs. Alfredo Vieira e Cesar Seoane, e dado consentimento para o team paraguayo disputar matches amistosos com o combinado de jogadores dos Departamentos de Florida e São José.

O movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

A entrada da vanguarda dos revolucionarios em Bom Jesus

(Do correspondente)

Porto Alegre, 10 (Retardado) — O Comité Central pró-Assis Brasil recebeu o seguitne telegramma do tenente-coronel Castello Branco, commandante da vanguarda da divisão do general Felippe Portinho:

"A's 9 horas da manhã do dia 7, entrei na villa de Bom Jesus sem encontrar resistencia, pois os inimigos abandonaram suas posições. Foram constituidas toda as autoridades e por ordem do general Pottinoh assumi o cargo de intendente. Ao meio-dia foram suspensas as hostilidades."

Pelotas, 10 (Retardado) — Reappareceu em Bagé "O Correio do Sul", cuja publicação havia sido suspensa desde o dia em que foi victima de um attentado seu director, Fauía Ribas. Narra factos ali occorridos, de accôrdo com as noticias já transmittidas. Accrescenta, apenas, que o objectivo dos revolucionarios era fazer uma demonstração de forças, obrigando os governistas a se entrincheirarem na Intendencia, de onde não sairam em perseguição das forças revolucionarias, que eram em numero de 700 e estavam bem armadas e municiadas. Chegou a Bagé hoje o joven Balbino Mascarenhas Sobrinho, uma das victimas dos attentados. Foi recebido na gare por amigos, membros da Junta pró-Assis, correligionarios, senhoras e senhoritas da Cruz Vermelha, sendo abraçado e felicitado por ter escapado ileso. Atravessou a estação debaixo de palmas.

Wilson e a attitude dos Estados Unidos depois da guerra

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O ex-presidente Wilson, falando directamente ao povo americano, pela primeira vez desde que deixou a Casa Branca, declarou que a attitude dos Estados Unidos depois da guerra mundial havia sido "verdadeiramente ignobil, covardemente deshonrosas".

Num discurso de cinco minutos que pronunciou em sua residencia e que foi transmittido pelo radiophone, Wilson commentou os negocios mundiaes, affirmando que a França havia feito do tratado de Versalhes um "papel de embrulhos"

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Brasil { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre. 80$000

Numero avulso. . . 200 rs.
Idem no interior. . 300 rs.
Idem atrazados. . . 400 rs.

Edição das segundas-feiras 100 réis.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accordo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".

Subtilezas de psychologia juridica

Na perquirição do exacto e fiel sentido de certos institutos do direito, o estudioso não faz apenas obra de exegese, contribuindo para sua perfeita e justa interpretação, senão tambem alicerce para construcções novas, ou sadia restauração do seu verdadeiro conceito, por vezes deturpado ou corrompido.

Penoso que seja esse respigamento, apresenta, não raro, a sua feição, por assim dizer desportiva, com o seu natural encanto para certos temperamentos, cada vez que se surprehendem as novas facetas do crystal arrancado á tréva para brilhar á luz da verdade.

No mais das vezes são essas contribuições ao delicado estudo do direito méras subtilezas fornecidas pelo mistér dos juristas e, principalmente, pela funcção do legislador.

Ainda desse typo é a questão da "permanencia" na figura juridica da deformidade.

Alguem, com o espirito de psychologo, affirmou, um dia, que o homem quer que tudo seja eterno, mas a natureza quer que tudo acabe; phrase normalmente tomada na bitola literaria, porque, em sua integralidade scientifica, poderia ser levada a pretender destruir o lemma basilar de que na natureza nada se crêa, nada se perde, tudo se reproduz...

Entretanto, é da indole do homem, pequenino e insignificante, deante da virtualidade portentosa dessa grande mãe, como a chamam os poetas pantheistas, o abeberar-se, o mais possivel, da idéa do infinito, do incommensuravel e do indelevel, acreditando assim mitigar a tortura esmagadora da sua relatividade e da sua impotencia, com o simples sonho do irremissivel absoluto.

Simples observação, porém, escapa no seu aspecto psychologico ao nosso rapido estudo, na sua feição positiva.

De accôrdo com a tendencia assignalada e em contraste com a propria essencia da natureza humana, tem se entendido, entre nós, que o caracter da permanencia na figura delictuosa da deformidade tem feição absoluta. Isto quer dizer que a deformidade considerada pelo legislador penal no artigo 304, do Codigo de 1890, preciso é acompanhe o homem até após a sua morte, para que se possa attribuir ao seu autor voluntario as penalidades ali editadas...

E se o conclue do facto de haver o legislador patricio estabelecido uma gradação nas lesões corporaes, fazendo variar, correspondentemente, a pena, e bem assim ter collocado a "deformidade" ao lado da amputação, da mutilação e da privação permanente de um orgão ou membro.

Nunca nos convencemos de que haja nesse modo de asseverar o cunho da logica consagradora, antes com bôas razões, opinamos sempre pela conclusão opposta.

O vocabulo "permanente" tem, por certo, uma significação technica nos codigos, que não implica na idéa de perpetuidade, mas na de penduração, durabilidade, demora sem desapparecer...

Mas, se formos indagar da sua significação usual aos escriptores da lingua, vamos encontrar novos subsidios para a nossa conclusão.

"Demorar-se em alguma parte", "permanecer sentado", "assembléa permanente", "exercitos permanentes"... Ninguem se arrogaria autoridades para dizer que se sentou para a eternidade, nem que as assembléas e os exercitos, em questão, durarão até o infinito...

Se recorrermos á lição da technica vamos ver, desde logo, estabelecido no artigo 134, do Codigo de Processo brasileiro, que "se formará o auto de corpo de delicto quando este *deixa vestigios*", e no artigo 256 do Regulamento de 5 de dezembro de 1841, o legislador repete a mesma expressão.

Geralmente os autores referindo-se a esses dispositivos dizem, substituindo essa fórmula: "quando a lesão tiver caracter permanente", o que se torna mais usual ainda em se tratando de exame de sanidade. Ora, nem todas as hypotheses de lesões graves, cuja apuração depende daquelle exame, são susceptiveis do caracter de permanencia senão relativa.

O insigne Malatesta, indiscutivel autoridade no assumpto, autor da Logica das Provas, escreve: "Entende-se falar de *corpo de delicto*, emquanto consiste em *factos materiaes permanentes*. E é delle que transcrevemos o grypho.

E, considerando as especies constitutivas do corpo de delicto, elle enumera:

1º. O facto material *permanente* em que objectivamente se concretisa a consumação do crime;

2º. Os vestigios accidentaes e *permanentes* do crime;

3º. Os factos materiaes *permanentes* que encarnem o proseguimento do facto criminoso;

4º. Meio constitutivo do corpo de delicto, toda a materialidade *permanente* e criminosa que serviu immediata e effectivamente á consummação do crime."

Ora, ninguem admittiria que o espirito privilegiado do illustre mestre italiano pense em sustentar que o facto material de todos os crimes não se apague mais, que os vestigios accidentaes sejam eternos, que os moveis tombados, os vidros quebrados, as roupas esquecidas o sejam, para todo o sempre, nem que as marcas de sangue ou as impressões digitaes durem seculos...

E, nem por isso, deixam todos de ser "permanentes" para o effeito do corpo de delicto...

O conceito mais corriqueiro de deformidade é o encontrado na obra de Francisco Luiz, commentando o Codigo Criminal do Imperio, isto é, todo o vicio de conformação exterior que torna o individuo estranho ao typo ordinario e natural da especie humana.

Ora, ou se não poderá emprestar a essa definição sentido radical, ou então escapará do conceito de deformidade a maior parte das lesões corporaes, assim consideradas pela doutrina e pela jurisprudencia. A sciencia medica applicada ao Direito ensina que a conformação normal do individuo póde soffrer alterações susceptiveis de desapparecer em um relativo lapso de tempo, e a jurisprudencia já sagrou verdade irrecusavel que a simples cicatriz, embora sem destruição de tecidos, em parte visivel do corpo humano, e, pois, passivel de desapparecer com o tempo, principalmente com o crescimento, (caso das cicatrizes na fronte ou na testa das creanças, por exemplo), constitue deformidade, desde que foi assim constatada em tempo util pelos profissionaes encarregados do exame legal. A não ser assim, a deformidade se confundiria com outras configurações como a mutilação, a privação do membro ou orgão, etc., que, de caracter irremidavel, não se conceituam nos autores pela noção da *permanencia* como a da deformidade.

Mas, o absurdo se faz palpavel em certas hypotheses legaes. O exame de sanidade, por exemplo, terá de ser feito, nos termos da lei, até trinta dias da pratica da lesão, para que se capitule o delicto. Ora, seria extravagante que a lei emprestasse valor scientifico, infallibilidade absoluta á affirmação dos peritos medicos, dizendo de uma deformidade aos vinte e oito dias, se a isso se attribuisse a feição de perpetuidade...

Por outro lado, tambem a gradação das lesões pela da pena, circumstancia que parece impressionar grande numero de uristas, não autoriza a radicalidade da noção de deformidade. O facto da permanencia relativa, a relativa duração do estado desforme, da mão em garra, do pé torcido, do nariz deprimido, da cicatriz na face, etc., explica de sobra a aggravação da penalidade e a natural equiparação aos demais casos graves, nas legislações penaes pouco casuistas, como a nossa.

O Codigo Penal Italiano envolve na mesma pena os casos de deformidade permanente, cujas hypotheses enumera, a incapacidade para a normal occupação, e a molestia do corpo ou da mente, que durar mais de vinte dias. Dobra a pena para os casos em que essas molestias se tornem *certamente ou provavelmente insanaveis*.

Essa simples distincção evidencia a preoccupação do legislador italiano em fixar o caracter remediavel, no primeiro caso, e mesmo no segundo, acceitar como criterio a presumida insanabilidade...

E, se assim não fôra, não se encontraria no douto Pessina o trecho seguinte:

"La permanenza non inchiude exclusivamente la irreparabilità certa ed assoluta, ma comprende anche la difficile e lontana reparabilità per la repristinazione dello stato normale nella persona offesa."

Essa a unica contribuição que o bom senso póde esperar da sciencia, a cujos ensinamentos confia a apuração das hypotheses legaes. Exigir em todos os casos a predição da irreparabilidade da lesão seria pôr a ridiculo uma prova scientifica estatuida imprescindivel pelo proprio legislador.

***

A campanha dos que, como nós, entendem com a logica que o conceito da permanencia é relativo no nosso direito, foi sempre vencida pela verdade official.

O legislador e o jurista asseguram que na Italia assim se entende e assim é necessario estatuir no Brasil. Tradição, fidelidade historica e tanta coisa mais... Esse mesmo legislador, entretanto, esqueceu tudo isso para esculpir na Lei dos accidentes no trabalho, decreto numero 3.724, de 15 de janeiro de 1919, o paragrapho unico do artigo 5º, que reza:

Os casos de incapacidade serão definidos e especificados no regulamento desta lei. *Entende-se permanente a incapacidade que durar mais de um anno...*"

Subtilezas...

Goulart de Oliveira

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Districto Federal e Nictheroy—Tempo instavel passando a bom.

Temperatura — noite fresca, em ascensão de dia com maxima entre 25 e 27 gráos.

Ventos — normaes, com brisa fresca.

Estado do Rio — Tempo — instavel, passando a bom, salvo a léste, que continua instavel e ainda sujeito a chuvas fracas.

Temperatura — estavel á noite, em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo, após 6 horas de hoje e com temperatura em ascensão.

Estados do Sul — Tempo — Bom no Rio Grande; passará a bom gradativamente, nos demais Estados.

Temperatura — em ascensão, mais accentuada no Rio Grande do Sul.

Ventos — de nordéste a suéste.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No D. Federal, até 15 horas de 11 — O tempo foi ameaçador até ás 11 horas, com chuvas fortes, por vezes, e chuviscos á noite e pela madrugada, e instavel após.

A previsão feita embora se verificasse no primeiro periodo ficou prejudicada com a passagem para o instavel.

A temperatura soffreu ainda forte declinio; as médias das temperaturas extremas nos postos do D. Federal, foram: maxima 23,9; minima, 18,2.

Os ventos sopraram do quadrante sul e foram frescos á noite e pela madrugada com rajadas por vezes de SSE e cuja velocidade maxima attingiu á 17 ms. 8 por segundo.

O sr. Bethencourt Filho é um homem de boa fé, um verdadeiro bemaventurado.

E' essa, pelo menos, a convicção que se tem, ao ler o seu discurso de ante-hontem contra o sr. Carlos Sampaio, o qual, diz o orador, deve ser conhecido mais de perto pelo sr. Epitacio Pessoa.

Enumerando os deslises do ex-prefeito, ignorados pelo ex-presidente, refere o sr. Bethencourt Filho o caso da Avenida Atlantica. "Orçadas as obras em 2.500 contos, foi emittido um emprestimo de 5.000 contos, com um producto liquido de 4.500 contos. Pois, bem: gastaram-se 6.399:674$000 isto é, um custo superior em .... 1.899:674$000". E accrescenta: "Ao sr. engenheiro Gabaglia foi paga sem lei, sem credito e a dinheiro essa importancia. Quando pelo contrato o empreiteiro deveria receber apolices ao typo de 90, as apolices lhe foram entregues a 158$000 cada uma".

O sr. Bethencourt Filho, na sua boa fé, ataca, por isso, o sr. Carlos Sampaio, pedindo para o caso a attenção do sr. Epitacio Pessoa, afim de que este veja quanto o ex-prefeito comprometteu o seu governo. E, no entanto, a verdade é, talvez, outra.

Quem não sabe que foi o sr. Epitacio que mandou lavrar esse contrato com o seu então futuro genro, depositando-o, como presente regio, na "corbeille" dos noivos?

As experiencias ultimamente levadas a effeito na Central do Brasil, com o carvão nacional, deram tão bons resultados que parece resolvido em parte o problema de seu consumo.

O ministro da Viação, cujo interesse no assumpto se vem patenteando desde seus primeiros actos, autorizou o director da Central a examinar as possibilidades da acquisição mensal de 5.000 toneladas do carvão brasileiro.

Essa providencia, sem maior interesse no primeiro exame, é a melhor demonstração de que com um pouco de boa vontade poderemos muito em breve reduzir a importação do artigo estrangeiro. Para isso é bastante, como se tem demonstrado, que algumas modificações sejam feitas nas caldeiras das locomotivas da estrada. Essa adaptação não é difficil, nem custa caro. Mesmo que assim seja, as vantagens decorrentes da animação á industria carbonifera, com algum sacrificio do Thesouro, serão mais do que compensadoras.

Precisamos não esquecer que outros paizes, com mineral inferior ao nosso, se libertaram da importação estrangeira.

Pouco a pouco poderemos chegar a esse resultado. E' indispensavel, porém, que o exemplo seja dado pelo governo, adaptando as locomotivas de estradas de ferro á queima do nosso combustivel. Será o auxilio mais efficaz que póde ser dado ás varias empresas que exploram essa industria. Até agora obtiveram ellas favores diversos, que bem ou mal applicados nada adeantaram ao seu progresso. Sem maiores onus para o Thesouro, mais do que já foi feito, realizou o ministro da Viação, autorizando o consumo mensal nas machinas da Central do Brasil de 5.000 toneladas do carvão nacional.

A lista das pessoas que tomaram parte no banquete ao sr. Epitacio Pessoa é muito significativa: lá não se acham os nomes de quatro ministros, que são os srs. João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Alexandrino de Alencar e Miguel Calmon. Tambem não compareceu o sr. Cincinato Braga.

Vê-se, pois, que não houve no seio do governo nenhum enthusiasmo pela festa.

A ausencia dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga é particularmente digna de registro. Elles representam a politica financeira deste momento; receberam o triste encargo de apurar a massa fallida e, por mais que o sr. Epitacio Pessoa o quizesse occultar, foram impiedosos na maneira como, recentemente, collocaram em pratos limpos a famosa questão do café e da letra de quatro milhões. Era de esperar, portanto, que esses dois homens se abstivessem de apparecer num logar onde a sua presença certamente se prestaria a equivocos lamentaveis.

Os projectos da Despesa enviados pela Camara ao Senado escaparam sem a razoira que o *deficit* denunciado na proposta exigia. Os córtes foram pequenos e sómente por um jogo de cifras se conseguiu reduzir aquelle *deficit* a menos de 30.000 contos.

Não se tivesse retirado das tabellas as verbas da gratificação Lyra, num total de mais de 77.000 contos, a dotação de 5.000 contos, destinada ao pagamento de sentenças judiciarias, despesas essas que terão de ser custeadas com a abertura de creditos extraordinarios, e a economia de 98.000 contos papel, tão apregoada, ficaria reduzida a 16.000 contos apenas.

O resultado annunciado, entre os totaes conhecidos do parecer do sr. Antonio Carlos e os projectos da Despesa, é devido á majoração das estimativas da Receita, reforçadas em muitos numeros com a aggravação de taxas e a creação de novos tributos, como o imposto sobre a renda.

Se o Senado, na revisão que vae emprehender, quizer fazer trabalho util, tem muito onde cortar. Basta que examine as verbas de material das repartições e as reduza ás necessidades imprescindiveis da administração para evitar abusos como sejam o custeio dos automoveis da Imprensa Nacional, Tribunal de Contas, Patrimonio, etc., repartições que não têm verbas destinadas a esse fim. Assim, ha muitas outras coisas. Todas as tabellas assignalam uma verba geral para obras; pois bem, na sua quasi totalidade, as repartições publicas têm dotação especial para obras e conservação do edificio... Um outro abuso se verifica com os telephones. Corram os relatores o catalogo e verifiquem quantos telephones são pagos pelo Estado indevidamente.

A esse trabalho preferiu a Camara o malabarismo das cifras, fazendo um orçamento que não representa na realidade as necessidades da administração no futuro exercicio. Quererá fazel-o o Senado?

O problema da assistencia escolar, por meio de Caixas que auxiliem ás creanças pobres, condemnadas a não frequentar estabelecimentos de ensino pela carencia de recursos dos paes, vae tomando um aspecto animador. Em circular-appello, endereçada a numerosas pessoas de seu districto, um inspector escolar lembra a phrase de Raymond Poincaré, quando disse que "muitas pessoas deixam de contribuir para uma caixa escolar por não saberem de sua existencia".

Sempre que se discute a obrigatoriedade do ensino elementar, medida de inadiavel necessidade na campanha contra o analphabetismo, surge a questão que versa sobre a precariedade financeira dos que devem satisfazer as exigencias da lei. O Conselho Municipal instituiu, ha alguns annos, a taxa escolar, de escasso e hypothetico rendimento. A manutenção das Caixas Escolares depende mais do concurso popular do que de medidas daquella natureza.

Como institutos de beneficencia que são, ellas precisam contar com o auxilio da iniciativa particular. O combate ao analphabetismo reclama o esforço de todos e não ficará, indubitavelmente, sem acolhimento satisfatorio, um appello patriotico e de objectivos praticos, como o que formulou esse modesto inspector escolar. Não é possivel conceber a existencia de uma lei, tornando obrigatorio o ensino, sem a prévia montagem de apparelhos de assistencia. Tal é a funcção das Caixas Escolares. E certamente a população não deixaria de cumprir esse acto de *caridade civica* — expressão que melhor diz da altruistica iniciativa — se se organizasse uma propaganda methodica e permanente, em favor da louvavel idéa.

Pouco a pouco vamos saindo do regimen de direitos *ad-valorem* para o da tarifa especifica.

Conforme parecer da Receita, que amanhã deve ser discutido e votado na Camara, muitos artigos despachados por aquella forma, passam a ter direitos assignalados.

O regimen da cobrança *ad-valorem* é sobremodo damnoso para o fisco. E isso porque a fraude é facilima: as facturas consulares são organizadas com valores diminuidos, e as facturas commerciaes, industriosamente preparadas, feitas de accordo com as consulares, servem de base á cobrança.

Nem sempre é possivel na conferencia da Alfandega, verificar se o valor do objecto é realmente o consignado na factura.

Contra essa fraude, a lei estatue penalidades, cuja applicação fica assim dependente de circumstancias difficeis de serem apuradas.

Com a tarifa especifica não succede o mesmo, tornando-se possivel a fiscalização aduaneira.

São muitos os artigos que foram retirados desta vez do regimen da tarifa *ad-valorem*. Semelhante providencia, além de acautelar os interesses do Thesouro, beneficia e muito o commercio honesto.

De quando em vez reúne-se na Prefeitura a commissão technica encarregada de estudar o plano geral de melhoramentos da cidade.

As suas reuniões são sempre precedidas de apparatosos annuncios, mas os resultados desse estudo ninguem conhece.

O peor é que, emquanto elles discutem, sob a presidencia do sr. Alaor Prata, nada se faz, nem mesmo com referencia á conservação do que existe.

As condições financeiras da Prefeitura, arrazada pelo sr. Carlos Sampaio, são de ordem a não permittir grandes melhoramentos. Disso toda gente está convencida. Mas não ha como desculpar a paralysação dos serviços de repartições que pesam agora, como sempre, no orçamento do Districto, sem nada fazerem de proveitoso para os contribuintes.

A conservação do calçamento, a limpeza dos jardins publicos, a retirada do lixo de casas particulares, nunca estiveram nas condições actuaes.

O sr. Alaor Prata, sem maior despesa, bem podia forçar os chefes desses serviços a fazerem mais alguma coisa. Para tanto não é preciso dinheiro e sim boa vontade. E essa, pelos modos, é que parece não existir...

Quando se estabeleceu o trafego mutuo da E. F. Therezopolis com a Leopoldina Railway, a melhor espectativa era de que o frete, supprimida a viagem maritima, soffreria um rebate, nunca menor de 40 °|°. Começou a vigorar o accôrdo, normalizou-se o serviço e disto resultou justamente o contrario: o preço do frete augmentou. Allegava-se que o transporte maritimo aggravava os fretes preconizando-se o trafego mutuo como providencia capaz de favorecer os interessados. Contra a previsão geral, ficaram os productos do municipio de Therezopolis em situação incomparavelmente peor.

Qualquer negocio com a Leopoldina, por mais cauteloso que seja quem, por desgraça, não póde prescindir de seus prestimos, sáe sempre ás avessas. Na hypothese, começa o abuso por não acceitar aquella estrada despachos a pagar. Ora, em todas as estradas de ferro é praxe esse systema de despachos, e a propria Leopoldina só o não adopta no trafego mutuo com a E. F. Therezopolis.

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival. (3495)

O RÔTO DO ESFARRAPADO

Vae-se tornando costume inveterado entre nós o dizer mal do bolshevikismo, das idéas que o inspiram, dos homens que o encarnam. Na imprensa diaria, nos discursos dos politicos, nas plataformas dos chefes de governo, passou a ser moda apontar o movimento politico que se opera na Russia como um extravasamento das paixões subalternas da escoria social, uma onda de lama que ameaça submergir as mais bellas conquistas da civilização. Essas explosões de hostilidade contra o sovietismo fazem lembrar a repercussão que tiveram na Inglaterra as formulas politicas da Revolução Franceza. O formidavel tribuno inglez Edmund Burke para o qual a nobreza era o "capitel corynthio da sociedade polida", via os ideaes de 89 como uma praga contra a qual todas as nações civilizadas deveriam estabelecer longa e cuidadosa quarentena (1).

Naquelle tempo, como hoje, a antipathia pelo mundo novo que se levantava sobre as ruinas do antigo não era mais do que a resultante de um instincto de conservação, muito justificavel, dos que estavam na posse das posições de mando.

Ao movimento francez, tão malsinado pelos contemporaneos, já foi feita a devida justiça, sendo hoje contemplado como uma das mais fecundas revoluções da historia da humanidade. Dar-se-á o mesmo com a politica dos soviets ou será, ao contrario, sanccionada a condemnação de hoje?

Seja como fôr, são tão frequentes os erros dos contemporaneos que seria preferivel adoptassemos um criterio de mais tolerancia nos conceitos que emittimos sobre acontecimentos desenrollados longe de nós e que, em regra, chegam ao nosso conhecimento através de fontes suspeitissimas, alimentadas pelos polvos do capitalismo e seus servidores, que tomaram a si a tarefa de empalhadores das instituições hodiernas, á sombra das quaes se vão eternizando as injustiças e explorações feitas á grande massa do povo, até agora privada dos mais elementares direitos e das mais rudimentares exigencias do conforto.

De espirito preconcebido, não queremos ver, senão o lado condemnavel da revolução russa, esquecendo que, ao contrario das nossas agitações sem finalidade altruistica, ha alli uma luta de idéas alevantadas, merecedoras, ao menos por isso, do acatamento dos intellectuaes do mundo inteiro. Fechamos os olhos ao choque dos systemas economicos que se disputam a direcção da sociedade moscovita e vemos, apenas, por fantasticos vidros de augmento, as violencias dos revolucionarios, universalmente apontados como bestas ferozes que, a bem da cultura humana, precisam ser combatidas por todos os meios imaginaveis.

Esse argumento magno dos que impugnam a divulgação das experiencias politicas de que a Russia está sendo fecundo laboratorio, já foi respondido por Lenine, presidente da Republica dos Soviets, com a seguinte pergunta:

"Regista a historia algum movimento popular, profundo em que não apparecessem, ao lado dos innovadores inexperientes, aventureiros e vagabundos, charlatães e canalhas, amigos da confusão e do ruido?" (2).

Não é licito, pois, que generalizemos aos responsaveis pela mudança politica que retirou a Russia das mãos de um governo retrogrado e immoral, as qualidades dos sanguinarios aproveitadores, infalliveis em todos os grandes *remuements* sociaes. Para juizo sobre as individualidades em fóco na agitação russa são insuspeitas as seguintes palavras de Etienne Antonelli (3):

"Deixemos de um lado as lendas e as calumnias. Esses homens não são uns ignorantes e sinistros aventureiros, como geralmente se propala. Muito menos são pescadores de aguas turvas saidos das baixas camadas sociaes. Todos têm dado provas de sinceras convicções revolucionarias, arriscando a vida por suas idéas. Muitos viveram na casa dos mortos de Dostoiewski, nas terriveis prisões da Siberia tzarista. Não são ignorantes nem neophitos; todos ou quasi todos são intellectuaes que passaram pelas universidades".

Por outro lado, teremos nós, das chamadas democracias modernas, força moral para censurar nos outros aquillo que praticamos por principio, em epocas normaes?

Que será mais revoltante: as violencias de um povo contra seus seculares algozes ou as atrocidades commettidas pelo ultra-civilizado governo belga mutilando creanças no Congo para, infundindo o terror, melhor explorar as populações indigenas, no seu proprio *habitat?* (4).

Que mais digno da reprovação universal: a condemnação á morte de uma autoridade ecclesiastica que se recusa a entregar ao governo as fortunas immobilizadas que possue e que são requisitadas para salvar da morte por inanição milhares de creanças ou a attitude fria e perversa de um governo como o inglez que, á força de canhão, introduz o commercio do opio na China, coagindo um paiz inteiro a entregar-se a um vicio funestissimo, para satisfação de interesses de vorazes commerciantes? (5).

Na Russia, as violencias são commettidas no interesse de uma grande maioria, nos paizes que se dizem depositarios da cultura, as atrocidades são praticadas por uma minoria insignificante, que, encastellada nos seus privilegios, explora torpemente a grande massa proletaria, conservada á margem da sociedade.

Não seria mais logico reconhecermos que toda a virulencia dos revolucionarios russos tem sua razão de ser na injustiças da organização social contemporanea, de que elles foram as maiores victimas dentre todos os povos da Europa?

Não são os dirigentes dos governos modernos os responsaveis pelas actuaes miserias do povo, por essa situação insustentavel que vae desencadeiando tempestades, por toda parte?

Terá sido para produzir a desegualdade social de hoje, com as suas revoltantes injustiças, que o trabalho accumulado dos genios da humanidade permittiu o surto da machino-factura, o regimen mais economico de trabalho?

Não é um principio admittido pelos economistas de todas as escolas, que o actual systema de producção augmenta o poder do trabalho, permittindo o emprego de methodos efficazes, capacitando-o para melhor aproveitamento das forças da natureza, augmentando a efficacia do factor humano pela possibilidade de especializações, etc.?

Por que não melhoram, com as facilidades da producção, as condições materiaes do proletariado?

A razão está nas seguintes palavras de Karl Marx:

"Se, por um lado, a manufactura se apresenta historicamente como uma phase necessaria no desenvolvimento economico da sociedade, por outro lado, é um refinado methodo de exploração" (6).

Não será um defeito da nossa organização politica o facto de não poderem gozar das vantagens do regimen industrial moderno justamente os que, são os maiores factores da organização scientifica do trabalho?

Para prova da fallencia das classes dirigentes dos paizes que mais intensa repulsa manifestam pelas idéas dos russos, analysemos, em seus traços mais salientes, a situação dos povos tidos como modelos de democracia dignos de ser imitados. Deixemos de lado o Brasil que não aspira esse posto de honra, e dirijamos as nossas vistas para os dois maiores focos da industria manufactureira do presente, isto é, a Inglaterra e a America do Norte.

Da primeira eis o que diz Henry George, economista de reputação universal:

"E' minha opinião que se, no humbral da existencia, fosse permittido escolher entre as conveniencias da vida de um habitante da Terra de Fogo, de um negro da Australia, de um Esquimó do Circulo Artico e as que desfructam as classes mais baixas de um paiz tão altamente civilizado como a Grã-Bretanha, seria infinitamente melhor preferir a vida do selvagem" (7).

Nos Estados Unidos o balanço é ainda menos favoravel aos detentores do poder. All, emquanto as mulheres dos reis da industria têm carros e cocheiros de libré para passeio dos seus cães, para mandal-os á Opera ouvirem Caruso, e ao dentista obturarem a ouro os seus dentes, nas industrias, dirigidas pelos homens dos *trusts*, tenras creanças chupam o seio esteril de suas mães esgotadas nos trabalhos mais rudes.

Manietados pelo capitalismo absorvente, os governos americanos consentiram que na patria das liberdades se organizassem os mais prejudiciaes privilegios da historia. Já em 1889, Thomas G. Shenman dizia que "os Estados Unidos pertenciam de facto a 250.000 pessoas". (8) Dahi para cá o numero dos privilegiados diminuiu consideravelmente.

A falta de escrupulos desses monopolizadores da fortuna material foi pintada em suas verdadeiras côres pelo ex-presidente Wilson, que não pode ser taxado de suspeito:

"Já tivestes a opportunidade de encontrar *trusts* que se inquietassem em saber que nos seus trabalhos ha mulheres cuja vitalidade está minada nos seus fundamentos? Encontrastes *trusts* que tivessem muito escrupulo em empregar creanças desde a edade mais tenra? Encontrastes *trusts* que tivessem a bondade de proteger os pulmões, a saude, a liberdade de seus empregados? Encontrastes *trusts* que pensassem em seus homens tanto como em suas machinas?" (9)

Tendo-se-lhes permittido o accumulo immoderado da riqueza, envés de empregarem-n'a em beneficio da nação, usam-n'a, ao contrario, para, dominando todas as forças da sociedade, assegurarem, sobre bases cada vez mais solidas, a sua situação de privilegiados.

Os congressos, por elles eleitos, não podem ter acção independente para legiferar no sentido do bem publico. John D. Rockfeller Jr., filho do rei do petroleo, de uma feita, teve a semcerimonia de enviar a seis senadores federaes o seguinte telegramma de suborno:

"Oppomo-nos a toda legislação contraria aos *trusts*. Nosso advogado se *entenderá* com v. s. que deve parar immediatamente a campanha." (8)

A corrupção chegou ao ponto, diz Henry George, que "nos Estados Unidos é opinião crescente pôr em duvida a existencia de um homem honrado em uma repartição publica, sendo corrente tambem chamar-se idiota quem não sabe aproveitar as opportunidades que se lhe offerecem" (7).

O poder judiciario norte-americano, que Jefferson já apontava como uma "quadrilha astuta de sapadores e mineiros trabalhando subterraneamente para solapar os fundamentos do edificio federal", é hoje, no dizer de John Mitchell, a "arma que se tem empregado nos conflictos do trabalho com effeito mais desastroso para as associações operarias" (10).

Da imprensa, de que Tocqueville dizia" não haver um só individuo dos milhões que habitavam a America que se tivesse atrevido a pôr entraves a sua liberdade", hoje diz Henry Jorge Jr.:

"O campo de acção de nossa imprensa está agora consideravelmente limitado; o privilegio possue a maior parte dos jornaes e nelles influe de modos differentes. Pode-se dizer que até um certo ponto os *domina*" (8).

A propria egreja, que surgiu para a defesa dos fracos, não ficou ao abrigo da acção dos privilegiados e transformou-se em alguns paizes em uma arma do capitalismo. O dr. Falken, reitor da Christ Church, em Germantown, na America do Norte, disse em um sermão ao inaugurar a assembléa da Pensylvania:

"Houve um tempo em que os pobres vinham ás egrejas episcopaes em busca do auxilio corporal e espiritual e encontravam em seus ministros, soccorro e consolo. Acontece o mesmo hoje? A presença dos pobres nas egrejas é vista como coisa de mão gosto. Se Jesus Christo nellas entrasse, os empregados das cadeiras perguntariam — Que faz ali esse carpinteiro?" (8).

Esse é o aspecto desolador que offerecem as mais adeantadas das nações modernas.

Donos de todas as armas do poder temporal e espiritual, dos elementos da intelligencia que convence e da policia que coage, os monopolizadores do capitalismo transformaram-se em privilegiados muito mais poderosos que os nobres, que a Revolução Franceza deitou por terra.

Pode pois, honestamente, uma sociedade que alimenta esse iniquo estado de coisas arvorar-se em censora de uma revolução que, quaesquer que sejam os seus erros, tem a virtude innegavel de inspirar-se nessas nobres idéas de regeneração que sempre encontraram eco em todos os espiritos de elite da humanidade?

Moral ou intellectualmente, serão os grandes capitalistas e seus servidores, que constituem a "aristocracia artificial moderna, fundada apenas na riqueza, sem talentos nem virtudes", porventura superiores a homens como Lenin, Trotsky Lounatcharsky, e muitos outros, cujas vidas são uma serie ininterrupta de sacrificios em prol da regeneração humana?

Ao envés de lançarmos a maldição sobre esses homens não seria mais justo e mais intelligente que acompanhassemos, com interesse a sua acção, para vermos onde falliram, onde foram coroados de exito, evitando assim a adopção de seus erros e a rejeição de seus pontos de vista verdadeiros?

Parodiando Richard Cobden, deviamos jurar:

"Ha no mundo mulheres e creanças que morrem de fome, fome forjada pelas leis? Não descansemos emquanto estas não forem derogadas". (11)

Só assim, convencendo-nos primeiro dos nosso erros, melhorando-nos, adaptando-nos ás novas necessidades do grave momento social que atravessamos, é que poderemos evitar que se realize, por entre explosões anarchicas, a prophecia proclamada por Lenin:

"Nós somos agora a unica força creadora do futuro. Lá fóra ha muitos dos nossos, mais do que parece. Amanhã haverá mais do que hoje. Depois de amanhã milhões de homens se levantarão sob a nossa bandeira, milhões que hoje mesmo, setenta annos depois do Manifesto Communista de Karl Marx, só têm que perder as suas algemas". (12)

J. IBIAPINA

(1) Edmund Burke — On the French Revolution.

(2) Kautzky — Terrorismo y Communismo.

(3) Etienne Antonelli — La Russie bolcheviste.

(4) Conan Doyle — Le Congo belge.

(5) John Henty Bridges — England and China.

(6) Karl Marx — Capitalist Production.

(7) Henry George — Progreso y miseria.

(8) Henry George Junior — La amenaza del Privilegio.

(9) Woodrow Wilson — La Nouvelle Liberté.

(10) Henry George Jr. — Protection y libre cambio.

(11) John Mitchell — El trabajo organizado.

(12) Trotzky — El bolcheviquismo.

Leão Velloso

A IMPRENSA E A MORTE DO ILLUSTRE JORNALISTA

Do "Jornal Pequeno", do Recife

Em Paris, onde se achava a tratamento da saude, falleceu o dr. Leão Velloso ex-deputado federal e ex-director do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro.

Foi um grande jornalista cuja vida sempre consagrou ao serviço da causa do povo.

Sua extraordinaria cultura intellectual e sua patriotica operosidade nas columnas do *Correio da Manhã*, o impuzeram de uma forma definitiva.

A noticia de sua morte consterna todos os meios sociaes do Brasil, pois perde a patria um dos mais ardorosos paladinos na defeza de seus interesses.

De "A Palavra", de Conceição de Macabú

A imprensa brasileira, que vae cada vez mais se desfalcando dos seus elementos classicos, tradicionaes e representativos, — acaba de perder notavel e vigoroso expoente na pessoa do acatado e querido jornalista Leão Velloso, fallecido, a 31 do mez proximo passado, em Paris.

Traçar a biographia do grande morto é tarefa que subreexcede ás forças de um jornal, de modo que, registrando o luctuoso facto, nos limitamos a apresentar pezames á imprensa do paiz, manifestação de vida patria que recebeu mais de perto os grandes beneficios da poderosa intellectualidade, que era o saudoso Gil Vidal.

Jornalista, parlamentar, professor de direito, conhecendo em todas as suas minucias as mais difficeis dobras dos institutos constitucionaes, — era Leão Velloso um brasileiro que podia synthetisar, com vantagem, ao saber e as aspirações de sua patria. E, no Brasil, em se tratando do seu desapparecimento, é bastante que se fale: — "Gil Vidal morreu", para que todo mundo evoque logo o brilhante papel por elle exercido na vida do paiz, maximé no jornalismo, através das fulgurantes columnas do *Correio da Manhã*, diario que recebeu sempre do saudoso escriptor o valiosissimo influxo de seu formidavel talento, servido por solida e incomparavel cultura.

De "L'Etoile du Sud", do Rio de Janeiro

"Leão Velloso, dont Paris qu'il chérissait de toute son âme, a reçu, le 31 octobre, le dernier soupir, était le représentant accompli de cette latinité spirituale que l'Europe nous a transmise avec le sang et les vieilles traditions. Personne mieux, que lui n'incarnait ce glorieux esprit gaulois, fin et pétillant, satyrique et jovial, que séme la conversation de rires indulgents et saints. C'était un causeur parfait. A côté de ce causeur aimable, toujours prêt à faire une chronique parlée sur la sujets les plus divers, il y avait un journaliste de race, au style simples et persuasif, mais non pas dénué de charme. Pendant de longues années il occupa la première colonne du "Correio da Manhã", ou sa plume alerte et magistrale effleurnit toutes les questions du jour, tous les problèmes d'actualité, tous les cas politiques, nationaux ou internationaux.

Leão Velloso fut, dès de début, le bras droit de M. Edmundo Bittencourt, le fondateur du "Correio da Manhã", dans l'œuvre de régénération et de combat que celui-ci se proposait de mener.

Sous le pseudonyme de Gil Vidal, Leão Velloso illustra les colonnes du "Correio da Manhã" des années durant, jusq'à ce que la maladie insidieuse qui devait l'emporter l'empêchât de remplir le rôle de rédacteur en chef et de directeur de ce grande organe de la presse brésilienne.

Bien sue sa mort ne fut pas une surprise, la perte de ce grande journaliste n'est pas moins douloureuse pour nous qui l'avons connu á l'œuvre et dans l'intimité.

Leão Velloso ne fut jamais un chef, comme on entend le sens de ce vocable dans la vie quotidienne du journal, mais bien plutôt un camarade et un ami de ses subordines. C'est pourquoi il était adoré de tous.

Magistrat, sous la Monarchie, président de province, chef de police, avocat, député, professeur à la Faculté de Droit, il exerça toutes ces fonctions avec la plus large compétence.

Mais il était surtout journaliste.

Et c'est à ce poste d'honneur qu'il meurt, convert de gloire et ayant conquis l'amitié de tous ses confréres.

"L'Etoile du Sud" présente à la famile désolée du vieux maître ses plus sincères sentiments de condoléances."

Do "Beira-Mar", do Rio de Janeiro

As letras patrias perderam no dia 31 de outubro proximo findo um dos seus mais brilhantes cultores — o sr. dr. Pedro Leão Velloso.

O illustre extincto teve uma vida de grande e fulgurante actividade como jornalista, como professor de direito, como politico.

Filho do Senador do segundo imperio, Pedro Leão Velloso, elle nasceu na antiga provincia da Bahia, a 19 de março de 1885.

Desde muito cedo, nelle se manifestou vocação para o jornalismo, e com Severino Vieira e João Baptista de Castro Rebello, redigiu o *O Porvir*, e collaborava na *Crysalida*, e mais tarde, no *Diario da Bahia*.

Terminados, em sua terra natal, os preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, conquistando logo as sympathias dos seus mestres e condiscipulos.

Em Recife, tinha como companheiros de *republica* José Joaquim Seabra, hoje eminente politico, governador da Bahia; José Pires Brandão, actualmente, um dos mais notaveis advogados; Salvador Muniz e Emilio Ribeiro.

Bacharelando-se em 1877, regressou á Bahia, e logo depois voltou á Recife, onde redigiu a primeira columna do *Jornal de Recife*.

Occupou durante quatro annos, o cargo de promotor publico na capital do imperio; foi juiz de direito em Belem do Descalvado, em São Paulo; chefe de policia da provincia do Paraná; presidente da provincia de Alagôas, juiz de direito de Pindamonhagaba, São Paulo, chefe de policia nesta provincia.

Com Edmundo Bittencourt fundou o *Correio da Manhã*, do qual, por algum tempo se afastou para fundar o *Diario de Noticias*.

Em 1906, foi eleito deputado pelo Estado da Bahia, cargo que representou durante cinco legislaturas seguidas.

Era professor cathedratico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, da Universidade do Rio de Janeiro.

O dr. Velloso falleceu em Paris e foi sepultado no cemiterio Pére Lachaise. Era casado em segundas nupcias, deixa de seu primeiro matrimonio dois filhos, os drs. Leão Velloso Netto, diplomata; Antonio Leão Velloso, medico.

"THALIE" cigarros de luxo, mistura suave — Lopes Sá & Cia. rua Santo Antonio 5-o (3779)

A occupação de Pelotas

Como um medico de Cacimbinhas nos relata esse feito dos revolucionarios

Vindo de Pelotas, onde se achava por occasião da tomada daquella importante cidade sul-riograndense, pelas forças revolucionarias do general Zéca Netto, está nesta capital o medico, dr. Jayme Conceição, de quem obtivemos a gentileza de algumas informações sobre os ultimos acontecimentos ali verificados e que tão grande repercussão tiveram em todo o paiz.

— Embora residindo em Cacimbinhas, localidade proxima de Pelotas, achava-me nesta ultima cidade, a 29 do mez proximo findo, quando ali penetraram as forças revolucionraias da columna do general Zéca Netto, disse-nos o dr. Jayme Conceição. A apparição dessas forças na cidade, accrescentou, constituiu para toda gente motivo de grande surpresa, surpresa que, seja dito de passagem, teria sido muito maior para os situacionistas, ou pela consciencia que possuiam de sua força, ou no respeito que ella porventura infundisse no espirito dos seus adversarios. Talvez, ainda, uma excessiva confiança nas incertezas da acção revolucionaria, que, evidentemente, deve resentir-se dessa condição, mal de que não póde padecer, aliás, uma força legal, com o supprimento facil e prompto de todas as suas necessidades de conservação e de guerra... Houve, entretanto, um elemento decisivo para a quéda de Pelotas e com o qual não cortaram ou não quizeram contar os situacionistas: foi esse magnifico destemor, essa admiravel audacia de que por tantas vezes têm dado provas irrefrágaveis o general Zéca Netto e os valentes gauchos que o acompanham ha quasi um anno. Alliem-se a essas qualidades um conhecimento minucioso, perfeito, da sua zona de operações e esse pendor innato de todo o riograndense pelas coisas de guerra e ter-se-á o perfil militar daquelle chefe que é o idolo dos seus homens e — porque não o dizer francamente? — um dos nomes mais venerados e populares do Rio Grande. Esta é a verdade, dita sem a preoccupação de agradar ou desagradar a este ou áquelle partido, antes lamentando sinceramente que homens de tamanho valor se estejam sacrificando nesta luta ingloria de irmãos. Foi assim que o bravo e habilidoso Zéca Netto se approximou de Pelotas, numa marcha fulminante, e pela madrugada de 29, já ás portas da cidade, deteve-se com o grosso de sua columna, cerca de 600 homens, e ordenou que 200, divididos em varios piquetes, para não dar na vista, procedessem á occupação, penetrando por pontos differentes e sem disparar um só tiro...

— Mas os telegrammas e outras noticias transmittidas para esta capital, falam de combates mais ou menos sangrentos?...

— De facto, verificaram-se taes combates, mas depois da occupação da cidade. Isso feito, foi ordenado o ataque aos differentes postos policiaes que se renderam todos após ligeira resistencia, inclusive o primeiro, cujos defensores se conduziram com extraordinaria bravura, perecendo, mesmo, o respectivo commandante, o sub-intendente capitão Francisco Vernetti. O Corpo de Bombeiros tambem se rendeu quasi sem resistencia.

— E o corpo provisorio da Brigada Militar que ali estava de guarnição?

— Esse corpo aquartelára fóra da cidade, num local denominado Praça das Carretas, e, quando atacado pelas forças revolucionarias, offereceu energica e valente resistencia. O general Zéca Netto, como de pouco importava aos seus planos o anniquilamento daquelle nucleo de combatentes e no elevado intuito de evitar maior derramamento de sangue, mandou suspender o ataque ao quartel dos "provisorios", deixando-o, todavia, durante o periodo da sua permanencia em Pelotas, sitiado por uma força revolucionaria. Durante o ataque inicial, porém, foram algumas vidas sacrificadas de parte a parte, incluindo-se nas perdas dos defensores do governo o commandante do corpo, major Aldrovando Leão e seu irmão, o tenente Henrique Leão, que honraram os seus postos. Tomada, pois, como disse, a resolução de suspender o ataque ao quartel dos "provisorios" e permanecendo este sitiado, voltou Pelotas á tranquillidade, para entregar-se inteiramente a vibrantes manifestações de apreço ao general Zéca Netto e aos seus commandados, cuja entrada triumphal na cidade, ás 10 horas da manhã, constituiu sem favor nenhum uma verdadeira apotheose. Não ha o menor exagero em affirmar-se que toda a população de Pelotas, cidade que o governo estadual e o Partido Republicano tinham como baluarte da sua politica, festejou com enthusiasmo all nunca visto o feito de Zéca Netto. E a circumstancia que acima alludimos, ainda maior significação moral empresta á attitude dos pelotenses. O seu enthusiasmo foi a taes extremos que até o cadaver de um cavallo montado por certo combatente revolucionario, morto por occasião de um dos encontros, em plena rua, foi coberto de flôres por gente do povo!... Accresce notar que a conducta irreprehensivel da força revolucionaria durante a sua permanencia em Pelotas, foi de molde a provocar o respeito dos proprios adversarios. Nenhum conflicto, nenhuma provocação, nenhuma violencia se registrou. O proprio orgão situacionista, o *Diario Popular*, teve o seu edificio guardado por um piquete revolucionario. Os edificios publicos, municipaes e do Estado, não soffreram absolutamente o menor ataque, tendo apenas os revolucionarios retirado do da Intendencia o retrato do dr. Borges de Medeiros, mas lá deixando, entretanto, o de Castilhos e de outros proceres da politica situacionista.

— Sabe com precisão o numero de mortos e feridos verificado?

— Calcula-se em trinta o numero de mortos e superior a cem o de feridos, isto entre governistas, revolucionarios e civis. Cabe aqui um caloroso elogio á acção da Cruz Vermelha Libertadora, cujas directoras, enfermeiras, medicos e demais auxiliares cruzavam destemerosamente os postos onde mais intensa e perigosa era a luta para levar aos feridos, indistinctamente os seus humanitarios serviços.

MIGUEL BRAGA — Callista. Quitanda, 79, sob. esq. Ouv. Tel. N. 5.302. (10845)

Denunciámos ha tempos a formação de um *trust*, com o proposito de dominar o commercio de massas alimenticias. Era mais um artigo de grande consumo, cujos preços ficariam ao sabor de dois ou tres industriaes, associados para explorarem, sem concorrencia, aquelle commercio.

Os negocios em perspectiva realizaram-se e hoje o *trust* das fabricas de massas alimenticias dita os preços que bem entende. A alta do artigo é constante e já se annuncia que em breve, uma tabella geral, mais elevada, entrará em vigor.

Para disfarçar, allegam os homens do *trust* que a quéda do cambio é a causadora desse augmento de preço...

O CAMBIO

Hoje, este mercado foi aberto em boas condições de firmeza, com o Banco do Brasil, sacando a 429|32 e 415|16 d. e os outros a 429|32 d.

O papel particular era adquirido a 431|32 e 463|64 d.

O Banco do Brasil affixou para os vales ouro, por mil réis, o preço de 6$199.

Os negocios conhecidos eram regulares, ficando o mercado com tendencias favoraveis.

Londres.	4 7|8 a (49$230)	4 29|32 (48$917)
Paris.	$27 a	$630
Nova York. . . .	11$220 a	11$320
Londres.	4 53|64 a (49$708)	4 55|64 (49$389)
Paris.	$630 a	$633
Nova York. . . .	11$300 a	11$420
Canadá.		11$200
Paris.	$630 a	$633
Portugal.	$430 a	$465
Italia.	$494 a	$506
Hespanha.	1$480 a	1$495
Belgica.	$539 a	$555
Montevidéo. . . .	8$000 a	8$182
Syria.	—	$636
Suissa.	1$990 a	2$180
Tcheco-Slovaquia	$335 a	$338
Rumania (lei). .	$060 a	$063
Hollanda (florim	4$280 a	4$339
Japão (yen). . .	5$450 a	5$360
so ouro). . . .	8$030 a	8$150
so papel). . .	3$520 a	3$590
Suecia.	2$960 a	3$000
Noruega.	—	1$720
Dinamarca. . . .	—	1$900
Vales, café. . .	—	$632
Vales ouro, por 1$	—	6$199
Chile.	—	1$450

O CAFE'

Pauta — 2$300.

Existencia em nosso mercado. . . . 438.980.

Hoje, este mercado funccionou desde a abertura até á hora de nos retirarmos, em posição firme, com regular quantidade de lotes á venda e regular procura.

Os negocios conhecidos eram orçados em 3.000 saccas, ao preço de 33$700, a arroba, pelo typo 7.

Typo 3.	37$100
Typo 4.	36$300
Typo 5.	35$300
Typo 6.	34$600
Typo 7.	33$700
Typo 8.	33$200
Typo 9.	32$600

Regressou á Italia a missão Universitaria Genoveza

As manifestações que lhe fizeram durante os poucos momentos que esteve no Rio

A bordo do transatlantico "Giulio Cesare", regressou hoje, á tarde, á Italia a missão intellectual italiana á America do Sul, composta de elementos da Universidade de Genova.

Quando a missão passou por esta capital em viagem para Buenos Aires, noticiámos, detalhadamente, os seus fins, na entrevista que a bordo do navio que a conduzia nos concedeu o dr. Franco Vittorio Cremascali, secretario geral da missão.

Depois de alguns dias de estadia nas capitaes do Rio da Prata, onde a missão realizou uma serie de conferencias e visitou os principaes centros scientificos da Argentina e Uruguay, ella partiu para S. Paulo, onde foi recebida com as maiores manifestações de sympathia e carinho, quer por parte dos estudantes paulistas, quer da colonia italiana dali.

A Missão Universitaria Genoveza conseguiu, sem duvida, o fim que trazia, qual o de intensificar o intercambio intellectual e tornar mais affectuosas as relações de amizade existentes entre as republicas sul-americanas e a Italia.

Lamentamos, apenas, que a exiguidade de tempo não lhe permittisse maior estadia nesta capital, para um mais demorado contacto com os estudantes cariocas. Comtudo, os poucos momentos que os universitarios italianos estiveram entre nós foram bastante para que elles levassem dos seus collegas brasileiros a mais grata e indelevel impressão.

A missão intellectual italiana, que chegou á gare da Central hontem pela manhã, vinda de S. Paulo, foi recebida por numerosos membros da colonia italiana, estudantes das nossas escolas superiores e varios gremios academicos, que lhe fizeram carinhosa manifestação.

No decorrer de todo o dia de hontem os membros da missão foram alvo de homenagens, cujo programma fôra previamente preparado.

A' tarde, estiveram em visita á Embaixada da Italia, onde foram saudar s. ex. o embaixador Cobianchi, justamente quando o palacete da rua das Laranjeiras estava em festas, porque se realizava a recepção offerecida pelo embaixador em honra do anniversario do rei Victor Emmanuel.

O embaixador da Italia recebeu-os com paternal cari-

Os sangrentos successos de Porto Alegre

Como o "Correio do Povo" descreve as scenas de terror que se seguiram ao discurso do ministro da guerra

Foram oito os mortos e sessenta e seis os feridos

Eis como o "Correio do Povo", de Porto Alegre, descreve os lutuosos acontecimentos de que aquella capital foi theatro, por occasião da chegada do ministro da Guerra e que tiveram inicio, como se sabe, depois do discurso pronunciado por s. ex. titular:

"Decorridos alguns minutos e quando o povo arrefecia um pouco o seu enthusiasmo, o dr. João Carlos Machado, de uma sacada fronteira ao edificio do Grande Hotel, pretendeu fazer uso da palavra.

Os populares, porém, recomeçaram a fazer ouvir as suas acclamações, sendo levantados vivas ao ministro, ao dr. Assis Brasil e aos chefes revolucionarios. Essas acclamações prolongaram-se por muitos minutos até que o dr. João Carlos Machado foi forçado a desistir do seu intento, abandonando a sacada em que se achava.

As manifestações estenderam-se, tambem, ao tenente Luiz Carlos de Oliveira, que, naquelle instante, foi visto no meio da multidão.

A CHEGADA DA CRUZ VERMELHA

Tendo á frente a bandeira brasileira e a bandeira branca com a cruz symbolica da caridade que representam, compacta, então, por entre a multidão, em demanda da entrada do Grande Hotel, elevado numero de senhoras e senhoritas da Cruz Vermelha Porto Alegrense, muitas das quaes ostentavam os trajes caracteristicos daquella instituição universalmente humanitaria.

Rompendo a custo a massa popular, que as acclamava com enthusiasmo, conseguiram ellas penetrar no edificio do Grande Hotel.

O titular da pasta da Guerra, scientificado de que queriam aquellas senhoras cumprimental-o, veiu, sem demora, abandonou a sacada a que ainda se achava e foi encontral-as na porta que dá accesso ao salão do 1º andar do hotel.

Ahi, recebeu s. ex. um rico bouquet de flores naturaes, sendo acclamado calorosamente por todas as senhoras e senhoritas.

O general Setembrino de Carvalho, visivelmente commovido, beijou a bandeira nacional, o pavilhão da Cruz Vermelha e as mãos de diversas das suas enfermeiras.

Sempre por entre as mesmas demonstrações de jubilo, tomou então o general Setembrino de Carvalho logar num dos elevadores, afim de se transportar aos seus aposentos.

UMA SCENA DE TERROR

Foi poucos instantes depois, que occorreu a scena de terror a que acima nos referimos e que, certamente, ficará tristemente assignalada entre os factos mais dolorosos da vida da cidade.

O povo, apezar da retirada do illustre enviado do governo da Republica, não esmorecera em seu enthusiasmo e, em meio da rua, continuava nas suas manifestações, sendo erguidos vivas ao ministro, ao dr. Assis Brasil, ao Exercito Nacional e á liberdade, entrecortados dos brados de hostilidade á situação dominante no Estado.

Subito, ouviu-se, em meio da multidão, um tiro. Em meio da terrivel confusão que então se estabeleceu, é impossivel averiguar d'onde partiu e contra quem foi desfechado esse tiro.

Em seguida a isso, as praças da escolta presidencial da Brigada Militar que se haviam collocado para a recepção do ministro em frente á casa Jamardo, e outras de uma patrulha que se achava na esquina da travessa "Paysandú", á esquina da rua dos Andradas, fizeram uso de seus revolveres.

A multidão, apavorada e surprehendida, entre a qual havia, como dissemos, innumeras senhoras e senhoritas, entrou a correr desnorteadamente, em todos os sentidos, procurando abrigo.

Ao mesmo tempo, porém, alguns populares armados de revolver, entraram a responder ao fogo travando-se intenso tiroteio.

A situação que então se creou foi de um terror indescriptivel. As sacadas do Grande Hotel que, momentos antes, apresentavam o aspecto festivo dos grandes dias, esvaziaram-se num momento. E, observavam-se então os pavorosos espectaculos de senhoras e senhoritas em crise nervosa, o que contribuia para tornar ainda mais impressionante a situação, não menos impressionante, por certo, a atmosphera de panico que na rua se fazia sentir. De um lado, viam-se senhoras que, na ancia de fugir ao perigo iminente, tombavam ao chão onde eram pisoteadas pelos que, como ellas, fugiam; do outro lado, eram crianças que, perdidas de seus paes, choravam desoladamente, e, por fim, tornando mais sombria ainda, os corpos dos que tombavam feridos, por entre os quaes se ouviam gemidos [illegible].

Os gemidos lancinantes dos feridos que permaneciam nos cantos de populares em demanda de pharmacias, assistencias publicas e hospitaes da cidade, onde pudessem receber os soccorros de que necessitavam.

No saguão do Grande Hotel, que ficou, naturalmente, acolheu logo grande numero de populares, procurando refugio, cairam duas pessoas.

Uma dellas era uma infeliz senhorita — Joyce de Almeida — que, com 15 annos de edade e que, na occasião, ia deixar o edificio do Grande Hotel, acompanhada de seu progenitor, o sr. Alvaro Almeida, caixa da firma Wilson, Sons e Companhia Limitada.

Attingida em pleno pulmão por um balaço, veiu a desventurada senhorita a fallecer, momentos depois no proprio saguão, de onde foi, em automovel, foi o seu corpo transportado para a residencia de seus progenitores á rua Padre Chagas n. 5.

O seu enterro se effectuará hoje, ás 15 horas, sendo a encommendação effectuada em casa.

Para esses actos funebres a Cruz Vermelha, esta convidando todas as suas directoras e socios, pois a malograda Joyce fazia parte daquella humanitaria instituição.

Ao seu enterro incorporar-se-ão, tambem, as alumnas do Collegio Americano, cujo curso estava a pobre senhorita frequentando.

O outro ferido, no saguão do Grande Hotel, foi o 2º sargento Nicodemos José de Araujo, do 1º batalhão de caçadores do Rio de Janeiro, e que vem acompanhando o ministro da Guerra, como seu ordenança.

Achava-se elle na porta do referido hotel, esperando com um outro ordenança, as bagagens do titular daquella pasta, quando foi attingido por uma bala, na clavicula esquerda, sobrevindo-lhe forte hemorrhagia. Immediatamente foi levado a um dos quartos do Grande Hotel onde os primeiros curativos lhe foram prestados pelos drs. Gabino da Fonseca, Thomaz Mariante, Paulo David e Assis Duarte e Carlos Santos, que o ministro da Guerra.

Depois de receber os primeiros curativos, o sargento Nicodemos, que se acha em estado grave, foi transportado para o Hospital do Exercito, onde ficou em tratamento.

A CHEGADA DE UMA FORÇA DO EXERCITO

Sob o commando do 1.º tenente Soares dos Santos, chegou, pouco depois de haver terminado o tiroteio, uma força do 7.º batalhão, que, de bayonetas caladas, veio postar-se em frente ao Grande Hotel.

Os populares que, em grande numero, vinham acompanhando essa força com vivas ao exercito, foram, de novo, aglomerar-se em frente ao Grande Hotel, recomeçando a fazer ouvir os seus brados de enthusiasmo.

UM NOVO TIROTEIO

Sem que fosse possivel verificar a causa, rompeu, nesse instante, um novo tiroteio, dessa feita muito mais intenso e prolongado.

Esse segundo tiroteio travou-se na parte da praça Senador Florencio que dá para a rua 7 de Setembro e adjacencias.

Ahi se achavam postadas, por traz dos canteiros do jardim, fronteiro ao edificio da Delegacia Fiscal e no espaço entre este edificio e o da Alfandega, forças de infantaria da Brigada Militar, armadas de carabinas. Outra força da mesma milicia, tambem de infantaria estendera linha na rua 7 de Setembro.

Para esses pontos se dirigiu acompanhado por grande numero de officiaes, o general Eurico de Andrade Neves, commandante da Região Militar que, ali chegado, falou ao commandante da força da Brigada Militar, capitão José Machado da Silva.

Disse o commandante da Região a esse official que a grande alegria do momento estava a exigir a maior prudencia. Por isso competia áquelle official dictar a maior calma á sua força, escalando ao mesmo tempo, que, [illegible] da sua força, em relação ao exercito e ao povo.

O general Eurico de Andrade Neves começou, então, a percorrer os grupos de populares, pedindo-lhes que se retirassem e recommendando calma.

O POLICIAMENTO DO EXERCITO

A força do Exercito Nacional que se achava postada, como acima dissemos, em frente ao Grande Hotel, fez, então, o isolamento da parte fronteira ao mesmo, isto é, do trecho da rua dos Andradas comprehendido entre a travessa Paysandú e a praça Senador Florencio.

Pouco a pouco, embora ainda sob uma atmosphera de apprehensões, foi se restabelecendo a relativa calma, e voltando o movimento.

Tornou-se, então, possivel percorrer as enfermarias, assistencias publicas e casas de saude, afim de serem constatados quaes as pessoas que haviam sido victimas.

OS PRIMEIROS MORTOS

Os mortos que á nossa reportagem foi possivel apurar até á madrugada, eram em numero de oito a saber:

o sr. Ariovaldo de Miranda Pinheiro, casado, com 52 annos de idade e que exercia o cargo de director da 4ª sub-directoria da Intendencia Municipal. O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da casa mortuaria, á rua Bento [illegible].

o sr. Humberto de Azevedo Silva, genro do sr. Jacob Noll Junior. Depois de reconhecida a sua identidade na Santa Casa, onde falleceu, foi o seu corpo levado para a casa de sua residencia, á rua S. Raphael n. 38, donde sairá o enterro hoje ás 16 horas.

Os outros mortos, que foram reconhecidos depois de levados á Assistencia Municipal eram Florismundo Siqueira, guarda-aduaneiro, que apresentava um ferimento no ventre e outro no hombro direito, e Jeronymo Saraiva Filho, com um ferimento no coração.

Em sua residencia, á rua S. Manoel n. 147, falleceu, tambem, o menino Rodolpho Ruschel Filho, natural da Allemanha e aqui casado.

Sabe-se ainda que falleceu tambem, o sr. José Molina, cerca do meio dia, o que não foi possivel obter maiores esclarecimentos.

A essas victimas, deve-se accrescentar, ainda, a desventurada menina Joyce Almeida, a que já nos referimos.

OS FERIDOS

Os feridos, como se verá pela relação que a seguir publicamos, distribuidos pelas diversas casas em que receberam elles curativos, attingem a sessenta e seis.

NA SANTA CASA

Na frente desse pio estabelecimento, situado á praça D. Feliciano, estava uma verdadeira multidão, que, tambem occupava a sua escadaria, aguardar a chegada dos feridos, na desesperadora ancia de encontrar, entre elles, algum parente ou conhecido. Da sangrenta tarde foram transportadas nas ambulancias da municipalidade e nas maccas particulares, após ligeiros curativos que lhes eram prestados na Assistencia Publica do 1º districto, pelos drs. Affonso de Aquino e Paulo Guerra, auxiliados pelos respectivos enfermeiros e nas pharmacias situadas nas proximidades do local, onde se dera o tiroteio.

Na portaria da Santa Casa se encontravam recebendo os feridos, os srs. coronel Antonio Amorim provedor, drs. Christiano Fischer e João [illegible], Pedro Alexandrino de Mattos, membros da mesa administrativa e varias irmãs de caridade.

Os feridos que desde ás 4 ás 6 horas da tarde baixaram á Santa Casa foram em numero de 13, sendo 5 em estado grave e 8 levemente.

Os que apresentavam ferimentos graves eram: Estanislau Granki, Confessor Almeida, Manoel Theodoro Moraes, José Martins Rocha e Mario Ubide.

Quanto aos que se encontravam feridos levemente eram: Antonio Boeira, Antonio Soares, Basilio Zurcarte, Mario Vargas, José Leopoldo Miller, José Machado Ferreira, Pedro Ferreira e Francisco Montani.

Além desses estiveram na Santa Casa outras pessoas que, depois de medicadas, se recolheram ás suas residencias, não tendo sido tomados seus nomes.

Na Santa Casa, estiveram, durante varias horas, funccionando as 4 salas de operações, mais a sala de [illegible] verdadeiramente [illegible] daquella casa de caridade, cujas portas, que haviam sido fechadas para evitar a invasão do povo, eram abertas de minuto em minuto, apenas para o ingresso dos feridos, dos medicos e dos que os carregavam ao hospital.

Entre os medicos que ali compareceram para soccorrer os feridos encontravam-se drs. Guerra Blessmann, José Ricaldone, Octacilio Rosa, Decio Totta, Almiro Alves, Saverio Tirapa, Luiz Guedes, Sarmento Leite Filho, Ricardo Weber, Annes Dias e Cecilio Monza, que [illegible] madeira [illegible].

Os feridos foram distribuidos pelas diversas secções da Santa Casa, á guarda carinhosa das irmãs de caridade.

NO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha de Porto Alegre tem, como se sabe, installado o seu hospital á rua Marechal Floriano n. 112. Aquella corporação prestou tambem, em seu hospital, relevantes serviços, soccorrendo muitas victimas da tarde de hontem.

Era de se ver a abnegação com que as senhoras e senhoritas que compõem essa humanitaria aggremiação attendiam a todos os feridos que para ali eram transportados em carros ou automoveis. Ficaram ali recolhidos, os drs. Thomaz Mariante, Antenor Dias, Alfredo Silva, Ney da Costa Cabral e Lisbôa de Azevedo, que foram solicitos durante varias horas, em attender aos feridos levados á séde da Cruz Vermelha. Entre os feridos attendidos figuram os seguintes: André Sembeira, ferido no braço esquerdo; Francisco Miranda, na coxa esquerda; Abilio Gomes, na mão direita; Lourenço de Alencastro Guimarães, no pé esquerdo; sr. Segismundo Budzin, no ante-braço direito; senhorita Helena [illegible], no pulso; Armindo Mattos, no joelho; Ernesto Pedroso, na perna esquerda; Cincinato Camara, no pé direito; Leopoldo Fleck, nas duas pernas; Agnello Cavalcanti, no braço direito e Clerio M. Falcão, na perna.

NA CASA DE SAUDE DIAS FERNANDES

Outros feridos tambem procuraram a Casa de Saude do dr. Dias Fernandes, afim de serem attendidos dos ferimentos recebidos. Ali compareceram quatro pessoas, sendo que tres dellas depois de pensadas recolheram-se ás suas residencias. Na referida Casa de Saude, apenas ficou recolhido, ferido na perna esquerda, o sr. Bento Sant'Anna, que hontem, ás 10 horas, já apresentava algumas melhoras.

NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Na Beneficencia Portugueza foram attendidos: Waldemar Cezar, contando 26 annos de edade, empregado no commercio, muito conhecido pela alcunha de "Lord do Bloco dos Tigres", e Bento Guimarães, contando 47 annos de edade, proprietario da Sapataria Guimarães, á avenida 13 de Maio. Ambos os ferimentos não são de gravidade.

Além desses dois feridos a Beneficencia deixou de receber mais tres por falta de quartos.

NAS ASSISTENCIAS PUBLICAS E NAS PHARMACIAS

Nesses estabelecimentos, o numero de feridos attendidos foi ainda maior do que nos hospitaes de caridade acima citados.

Assim, pelo que pudemos apurar, a relação delles é a seguinte: Francisco Miranda, pescador; Aristides Pinto; Vicente Pinto com um ferimento que lhe atravessou a perna direita; pintor Waldemar Belisario Baptista, com um ferimento por faca no antebraço direito; Arnaldo Nunes, na perna direita; Laudelino [illegible] de Carvalho, no ventre; Theodoro Dornelles, na perna esquerda; Euclydes Rodrigues Kller, no pulso esquerdo; Jacintho Marques Nunes, em ambas as pernas; inspector Moysés Pinheiro, na vista; praça Manoel Rocha, ferimento no vasio; cabo Attalino Martins, na região escrotal; José Martins da Rocha, no mamelão esquerdo; Antão Soares de Freitas, na coxa direita; Leandro Oliveira, fractura do braço esquerdo e balaço no ventre; Manoel José Vieira, no pescoço; Franca Cavalcante Carvalho, escoriações no rosto; Hugo Centeno, fractura da coxa direita e bala na nadega; Salvador Lima, no braço direito e na coxa esquerda; Leopoldo Müller, na coxa esquerda; Francisco Moltani, nas costas; João Pires, escoriações nas pernas; José Machado Ferreira, escoriações; Jacintho Domingues da Silva, ferido na coxa direita; Pedro Ferreira, fractura das duas pernas; Francisco Montano, ferido na região lombar direita; Briareu de Oliveira, na perna direita; Cincinato, no pé direito.

Além desses, muitos outros existem, inclusive senhoras, cujos nomes, por se haverem retirado logo para ás suas residencias, não nos foi possivel averiguar.

OS FERIDOS DA BRIGADA MILITAR

Da relação acima constam, tambem, praças da Brigada Militar. São ellas as seguintes: Confessor Almeida, ordenança do major Hercules Limeira, que foi attingido em ambas as pernas, uma das quaes ficou fracturada; o soldado da escolta presidencial Manoel Rocha, com um balaço no vasio; o cabo Attalino Martins, amanuense, com um balaço na região escrotal, e um outro, que foi attendido pela Cruz Vermelha, com um ferimento na perna direita e cujo nome não conseguimos apurar.

NA FACHADA DO GRANDE HOTEL

Muitos projectis foram attingir a fachada do Grande Hotel.

Não só no reboco do "hall," como no primeiro e segundo andar ha signaes de balas.

Um projectil foi alojar-se na parede proxima á sacada central do 1º andar, que se achava repleto e onde estivera, pouco antes, o ministro da Guerra, o qual, ao ouvir o tiroteio asomou á outra sacada do edificio.

A fachada do edificio da Caixa Economica, bem como outros particulares, das imediações apresentavam egualmente visiveis signaes do tiroteio.

OS ESTRAGOS MATERIAES

Em consequencia de haver sido invadida pela multidão que procurava fugir ás balas, soffreu muitos estragos a Pharmacia Ideal, de propriedade do sr. Jorge Carvalho, á rua dos Andradas junto ao Grande Hotel.

As armações e o balcão desse estabelecimento ficaram partidos, sendo avultado o prejuizo soffrido pela firma.

Muitos bancos da praça Senador Florencio ficaram tambem quebrados.

O ARCEBISPO D. JOÃO BECKER MANDA VISITAR O MINISTRO DA GUERRA E OS FERIDOS

O arcebispo d. João Becker, e o cabido metropolitano fizeram-se representar na chegada do general Setembrino de Carvalho. Dessa missão foram encarregados os conegos Nicolau Marx e José Borea.

Após haver o titular da pasta da Guerra chegado ao Grande Hotel, onde se hospedou em aposentos tomados pelo commandante da Região Militar, foram aquelles sacerdotes á presença de s. exa. apresentar-lhe cumprimentos em nome do chefe da egreja catholica no Rio Grande do Sul. O general Setembrino de Carvalho agradeceu em breves palavras a gentileza do arcebispo d. João Becker.

O conego Marx, após os successos, visitou os feridos que se encontravam no Grande Hotel, nas Pharmacias Carvalho e Ideal, afim de dar assistencia espiritual aos mesmos. Posteriormente aquelle prelado, bem como o conego José Borea, em nome do arcebispo d. João Becker visitaram os feridos recolhidos aos hospitaes da Santa Casa e da Cruz Vermelha.

NO TELEGRAPHO FEDERAL

A' noite, o general Setembrino de Carvalho, acompanhado de seus ajudantes, esteve no Telegrapho Federal.

Ali s. ex. se demorou bastante, communicando-se com o presidente da Republica.

O ASPECTO DA CIDADE A' NOITE

O aspecto da cidade, á noite era deveras desolador.

Os cafés, que aliás, já haviam cerrado as suas portas á tarde, por occasião dos tiroteios, não mais as abriram.

As casas de diversões, excepção feita do cinema Apollo, não deram, tambem, as suas costumadas sessões diarias, sendo suspensos os espectaculos annunciados pela Companhia Léa Candini, no theatro Carlos Gomes, e pela Companhia Marx, no theatro Colliseu.

O policiamento da rua dos Andradas, no trecho comprehendido entre as ruas João Manoel e Marechal Floriano, foi feito por patrulhas do Exercito, sendo, egualmente reforçada a guarda aos edificios onde funccionam os Correios e Telegraphos, Alfandega e Delegacia Fiscal e ao Arsenal de Guerra.

Felizmente a noite decorreu calma, nada mais se registrando de desagradavel."

CORREIO OPERARIO

O CANDIDATO DO FUNCCIONALISMO E DO OPERARIADO

Os funccionarios publicos, na grande reunião ante-hontem realizada, resolveram apoiar incondicionalmente a candidatura do senador Irineu Machado. Essa attitude, da numerosa classe dos servidores do Estado, não traduz apenas um gesto de sympathia sincera e desinteressada estima, pelo infatigavel paladino das causas populares: é uma prova inconfundivel de nobre gratidão. Nenhum outro representante se tem batido, no Congresso, com a assiduidade, o calor e o empenho de Irineu Machado, pelos direitos do operariado e do funccionalismo.

Como significação moral, a iniciativa dos funccionarios é de extraordinario relevo, avultando consideravelmente no scenario politico do paiz, numa época em que é crime imperdoavel alguem ter idéas oppostas ás dos feitores do eito. Além disso, ainda hoje, ou presentemente mais do que nunca, o funccionario publico é considerado eleitor governamental. Como votante, elle vive espionado severamente pelos alcoviteiros dos alcouces eleitoraes.

Não é menos importante, como expressão numerica, o valor politico da adhesão do funccionalismo á candidatura de Irineu Machado. Essa classe fórma, como se sabe, um contingente eleitoral vultuoso e seu concurso influirá grandemente para maior brilho da victoria do intrepido democrata, cuja actividade, como representante do povo, só é comparavel ao denodo de seus vehementes ataques a todos os governos oppressores e liberticidas. Lidimo interprete da opinião nacional, sua palavra foi, em dado momento, o unico respiraculo dos direitos postergados e das liberdades manietadas.

Mas, não são apenas os funccionarios publicos, aliás, tão proletarios como os que assim vulgarmente se chamam, os vanguardeiros desse espontaneo e patriotico movimento de apoio eleitoral ao defensor dos opprimidos: as classes trabalhadoras, ao impulso do mesmo sentimento de gratidão ao esforçado patrono, levarão ás urnas o nome de Irineu Machado.

Será o pagamento de uma divida e eloquente e proveitosa lição de civismo.

A falta de trabalho em alguns paizes

Em muitos paizes a falta de trabalho continua sendo sensivel. Uma diminuição constante do numero de desempregados tinha sido observada em muitos paizes, durante a primavera e no começo do verão deste anno, mas esse movimento cessou e actualmente a situação se tornou estacionaria.

Na Grã-Bretanha um pequeno augmento da falta de trabalho foi verificado no mez de agosto. O numero dos "sem trabalho" inscriptos nos registros das agencias de collocação passou de 1.195.000 em fim de julho, a 1.228.800, em fim de agosto. Na Hollanda e nos paizes scandinavos, ha uma pequena tendencia para a diminuição da desoccupação forçada, que começou a se manifestar no começo de 1923 e continua.

Na Austria e Italia a diminuição constante dos desoccupados, que começou a se manifestar desde o principio deste anno, continua.

No primeiro desses paizes, todas as industrias, com excepção da [illegible] e do vestuario, assignalam um augmento da mão de obra; na Italia, ha um novo surto de actividade nos seguintes ramos de industria: agricultura, minas, tecidos, metallurgia e productos chimicos.

A companhia Abigail Maia, em Buenos Aires

Do escriptor e emprezario Oduvaldo Vianna recebemos o seguinte telegramma, expedido de Buenos Aires na madrugada de hoje:

"Ao espectaculo de hontem compareceu o presidente da Republica acompanhado de sua senhora. Chegou hontem o emprezario Staffa que vem ultimar o negocio para o Trianon. Sigo a 15 a bordo do "Antonio Delfino" directamente para Santos. Prefiro perder o descanço de alguns dias á Companhia, afim de que os artistas que têm suas familias no Rio possam visital-as. De S. Paulo irei a Curityba antes de estrear no Trianon."

AUGMENTOU MUITO A SUA CONTA DA LIGHT?

E', com certeza, defeito no relogio ou na installação electrica. R. DE HOLLANDA, engenheiro electricista, localisa, com instrumento proprio e de alta precisão, qualquer causa de augmento de consumo. — Rua 1º de Março, 33. Tel. Norte 486.

Devastação das chammas

O Armazem Primavera e duas casas de familia destruidos por um incendio, na Piedade

Poucos minutos antes das 8 horas da noite de hontem, populares que transitavam pela Avenida Suburbana tiveram suas attenções voltadas para um predio, ali, o de numero 2.498, onde funccionava um estabelecimento commercial denominado, como dizia uma taboleta affixada sobre suas portas, Armazem Primavera. E' que illuminava seu interior um clarão exquisito, seguido de estalidos seccos, de madeira a queimar.

E estavam os transeuntes na espectativa incerta do que de anormal se passava dentro daquella casa, quando, um clarão mais forte, que succedeu a uma explosão, lhes deu conhecimento exacto do que occorria: um incendio!

Immediatamente, um popular mais expedito correu a um telephone das proximidades e deu signal no Corpo de Bombeiros da estação do Meyer.

Emquanto os bravos soldados eram esperados, o fogo proseguia na sua obra destruidora. O Armazem Primavera, com rapidez extraordinaria, foi inteiramente dominado pelas labaredas, que, num instante, o transformaram numa immensa fogueira. Dali, as chammas passaram para o predio vizinho, o de numero 2.496, residencia do sr. Floriano Peixoto da Silva Babo. Minutos mais, essa casa era, tambem, transformada em ruinas chammejantes, emquanto o fogo se propagava á immediata, a de numero 2.494, moradia da familia do guarda civil Menescio Carlos Dias Neto, reserva n. 1.274. Esse predio teve egual sorte á dos outros: ruiu totalmente destruido.

Nessa occasião, chegaram ao local do sinistro os Bombeiros e a policia do 20º districto, representada pelo commissario de serviço interno á delegacia. Aquelles, que pouca coisa então tinham a fazer, estenderam linhas de mangueiras e apagaram os escombros, que ardiam num brazeiro.

A policia entrou em scena, arrolando testemunhas que deverão depôr no inquerito que será aberto para apurar a causa do incendio.

No local, o commissario soube que horas antes de irromper o fogo, estiveram no Armazem Primavera o seu gerente, José dos Santos, e a cozinheira Miquelina Silva, moradora á travessa Marcolina n. 23. Soube mais, ali, a autoridade, que o proprietario do estabelecimento, J. L. Santos, se achava actualmente na cidade de Campos.

Os predios sinistrados pertenciam ao padre Assedieme Aquaveny, residente á rua Senhor dos Passos n. 268, que os tinha segurados.

No seguro tambem estava o stock do armazem.

Os prejuizos causados pelo fogo são avaliados em 58:000$000.

ATE' 3$000 SÃO GRATIS

A secção de Optica da Casa Vieitas não está mais na esquina da rua do Hospicio, e sim no predio ao lado, rua da Quitanda, 99, onde os concertos de oculos, binoculos, pince-nez, lorgnon e substituição de lentes quebradas, até o preço de 3$000, são gratis ao publico.

CARLOS VIEIRA. (16062)

Explosão de odio

Baleou o inimigo e um pobre sexagenario

Velhos e rancorosos inimigos, os dois, Alvaro Nobre do Leão e Gilberto Ferreira Vianna, encontraram-se hontem, no botequim numero 85 da rua Senador Isidro.

Olharam-se e a odiosidade que os repellia explodiu numa discussão violenta.

A certa altura, o primeiro, que se achava armado com um revólver, alvejou duas vezes o segundo. Um dos tiros alcançou-o na perna esquerda; a outra bala foi attingir no rosto o sexagenario Augusto Coelho, que se achava nas proximidades.

Preso em flagrante delicto quando ainda empunhava a arma, foi o criminoso conduzido á delegacia do 17º districto e ali devidamente autuado.

As duas victimas receberam soccorros no Posto Central da Assistencia.

Duplamente aggredido

O trabalhador Manoel de Abreu seguia tranquillamente pela rua General Gurjão, em demanda da residencia de um amigo a quem ia visitar, quando á sua frente saltou um grupo de cinco individuos, que entrou a dirigir-lhe gracejos e insultos.

Manoel repelliu os insultantes. Um destes Edgard José dos Santos, carroceiro, esbofeteou-o. O trabalhador, assim offendido duplamente, não esperou por mais nada: saccou de uma pistola que levava no bolço da calça, alvejando com toda carga da arma seu principal aggressor, que foi attingido por um tiro no ventre.

Em estado grave, Edgard recebeu os soccorros da Assistencia Publica, sendo, depois, internado na Santa Casa.

Preso por um policial, o accusado foi levado para a delegacia do 10º districto.

O voto dos domingos

Os protestantes pleiteam a mudança do dia das eleições

A União das Egrejas Evangelicas Congregacionaes do Brasil, dirigiu uma representação á Camara dos Deputados, pugnando no sentido de ser modificado o dia das eleições.

Como se sabe, o suffragio para os cargos politicos são realizados aos domingos, para maior facilidade de todos. Os protestantes, porém, por motivo de consciencia, não tomam parte nos pleitos, justamente por serem estes realizados aos domingos dia em que não fazem trabalho algum.

Allegando isso, pretendem os proponentes dessa reforma que a Camara vote uma lei ordinaria, vedando as eleições no dia de guarda, afim de que os membros das associações evangelicas tomem parte na organização das corporações politicas do paiz.

Assignaram a representação ao presidente da Camara os seguintes directores da União das Egrejas Evangelicas Congregacionaes do Brasil: Antonio Marques, presidente; Alexandre Teldorf, vice-presidente; Henrique S. Jardim, 1º secretario; Manoel Rodrigues Martins; 2º secretario, Antonio Meirelles, thesoureiro; José Ramalho, procurador e Francisco A. de Souza, pastor da E. Fluminense.

A commemoração do anniversario do armisticio nesta capital

Foi uma festa brilhante a que se realizou na manhã de hontem, no stadium do Fluminense Foot-ball Club, para commemorar a passagem do 5º anniversario do armisticio que pôz termo á grande guerra.

A assistencia a essa festa foi superior a dez mil pessoas, achando-se representadas todas as classes sociaes. No pavilhão destinado ás altas autoridades do paiz, além do commandante Moraes Rego, que representava a presidencia da Republica, tomaram logar os srs. ministros de Estado, o prefeito municipal, generaes Tasso Fragoso e Gamelin, representantes de diversos ministros, diplomatas e pessoas de alto destaque social.

A festa teve inicio ás 10 horas, com a entrada no stadium, de duas companhias do Batalhão Naval e da Escola Militar, recebidas com palmas, as quaes, com estudantes das nações alliadas, deram guarda ao monumento levantado em honra dos mortos da grande guerra, erguido no centro do amphitheatro.

Executado o hymno nacional por seis bandas de musica — duas da Marinha, duas do Exercito, a Nova Banda da Colonia Portugueza e a da Lusitania — acompanhado de marcha batida, teve logar a cerimonia commemorativa junto do monumento que estava, tambem, guardado por escoteiros de diversos departamentos. Ao som da marcha funebre de Chopin, as diversas delegações dos antigos combatentes foram collocando no monumento corôas de flôres naturaes, cada uma tendo uma fita larga com as côres da nação respectiva. A primeira corôa depositada foi a da Liga da Defesa Nacional, conduzida por senhoritas, bandeirantes e a respectiva directoria.

Seguiu-se com a palavra o dr. Goulart de Andrade, que leu uma ode patriotica, exaltando o valor dos que tomaram parte na guerra, que foi a maior que registra a historia.

Uma grande delegação de senhoritas, depois disso, espargiu flôres sobre o monumento.

Uma das bandas portuguezas executou, então, a protophonia do *Guarany*, preparando o publico para o acto mais grandioso da commemoração.

Terminada essa execução, rufaram as bandas de tambores e o publico aguardou o tiro que uma peça da Marinha, collocada em frente do monumento, deveria para para marcar dois minutos de silencio em homenagem á memoria dos heroes caidos nos campos da luta.

Infelizmente essa parte empolgante da commemoração falhou por completo. Não se ouviu o tiro. A primeira espoleta falhou. Uma segunda tornou a falhar, como tambem não deram resultado a terceira e a quarta. Vieram officiaes da Marinha e os membros da commissão executiva que não occultaram o seu descontentamento pelo insuccesso.

Felizmente uma nota alegre se fez ouvir: uma revoada de pombos brancos, symbolizando a paz, dominou o stadium e subiu aos ares, levando as côres das nações, para perderem no morro da Graça.

Falou depois o secretario da Liga da Defesa Nacional que produziu vibrante discurso patriotico relativo ao grande acto que se commemorava, terminando com as palavras — *Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens na terra...*

Seguiu-se por sorteio a execução dos hymnos das nações que tomaram parte na guerra, sendo o belga o primeiro depois do brasileiro e o ultimo a Marselheza.

Os demais hymnos executados foram os de Portugal, Italia, Japão, Rumania, Libano-Americano, Inglaterra e a marcha — *Immortalidade do Soldado*, em homenagem ás demais nações.

As companhias do Batalhão Naval e da Escola Militar evoluiram em redor do monumento em continencia, gesto que foi acolhido pela grande assistencia com freneticos applausos e que precedeu as saudações dos combatentes encerrada numa grande faixa de panno onde se liam as palavras — *Salve, paz!*

Todas as bandas executaram depois o hymno nacional, sendo assim encerrada a festa.

A Associação Fraternal dos Antigos Combatentes da Grande Guerra, realizou, hontem, á noite, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, um sarão dansante, com o concurso dos antigos combatentes belgas, para solennizar a passagem da data. Para esse fim foi especialmente preparado o edificio da Associação.

A assistencia foi extraordinaria, dominando o concurso da colonia franceza.

Compareceram o embaixador Conty, o encarregado de negocios da Belgica e os representantes das quatorze nações alliadas. Tocou uma grande orchestra, tendo as dansas se prolongado animadas até a madrugada de hoje.

No inicio do baile usou da palavra o sr. Estove Léo, relator da commissão executiva da commemoração, que agradeceu o concurso das altas autoridades francezas e belgas, fazendo votos pela confraternização dos povos. Falou depois o secretario da Liga de Defesa Nacional.

A todos os convidados foi servido profuso *buffet*.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá 201; Hospital Pró-Matre (Só mulheres), Av. Venezuella, 159 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin 12, das 8 ás 10 da manhã. (11330)

Colhido por dois automoveis !...

Foi assim:

O auto n. 4.589 passava pela rua Marechal Floriano, velozmente. Quasi á entrada da rua Uruguayana, colheu, jogando para um lado, ferido, um pobre homem.

Quando a victima, estonteada, procurava erguer-se, surgiu um outro auto o de n. 6.140, que a atropelou tambem!

O 6.140, bem como o 4.589, desappareceram.

O ferido foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde deu o nome de Francisco Silva, de 36 annos de edade, morador á rua General Caldwell n. 168.

Apresentava ferimentos em varios pontos do corpo.

Meios praticos e urgentes para melhorar a situação do funccionalismo publico

Como pensa sobre o assumpto um alto funccionario da Repartição dos Telegraphos

Assistimos, com o maior prazer, á grande reunião, effectuada na tarde de 6 do corrente, no Club dos Funccionarios Publicos, onde varios assumptos de interesse geral da classe foram tratados e estudados, cuidadosamente. O motivo da convocação foi tratar da incorporação integral da Tabella Lyra nos vencimentos da grande classe dos funccionarios publicos.

A discussão corria animada, quando foi abordado um assumpto — as associações da classe conservavam-se alheiadas ao assumpto magno do momento, a campanha necessaria para a incorporação da Tabella Lyra aos seus vencimentos. Foi quando o dr. Americo Fontenelle, que presidia os trabalhos e tem sido a sentinella avançada na defesa desses interesses em jogo, suggeriu a fundação do Congresso do Funccionalismo Publico Civil e Operariado da União, instituição que, calcada em moldes novos, dado os fins a que se destina, parece trará notaveis vantagens á numerosa classe dos servidores civis do Estado.

Expostos, claramente, em linhas geraes, os fins do novel Congresso, a assistencia, assás numerosa, pôz-se de pé, e, num fremito de enthusiasmo, com uma salva prolongada de palmas, saudou as ultimas palavras do dr. Americo Fontenelle, pedindo-lhe que nessa mesma reunião ficasse fundado o novo instituto de defesa da classe, sendo considerados seus socios iniciadores e fundadores os que assignaram a presença na memoravel reunião.

Desde logo resolvemos, findos os trabalhos, entrevistar o dr. Americo Fontenelle, afim de que, em primeira mão, nos informasse sobre o Congresso do Funccionalismo Publico Civil e Operariado da União recem-fundado.

Gentil e captivante, apezar de visivelmente fatigado, pôz-se, immediatamente, á nossa disposição.

— De longa data vem lutando em pról dos interesses do operariado e do funccionalismo em geral, contando varias victorias, entre ellas a ultima, com a concessão, por parte dos poderes publicos, da adopção da Tabella Lyra, julga opportuna e vantajosa a creação do Congresso que acaba de fundar?

— Não tenho a menor duvida quanto á opportunidade escolhida para a fundação do Congresso, que reputo a melhor e mesmo excepcional, tendo inteira e absoluta confiança no cumprimento integral do seu programma, será, numa palavra, o Congresso do Funccionalismo Publico Civil e Operariado da União um batalhador invencivel, uma sentinella avançada, guarda dos direitos de seus associados e da collectividade em geral.

— Qual o fim principal do Congresso?

— Defender dentro e fóra do Congresso Nacional os interesses dos servidores civis da união, pleiteando no poder judiciario, quando se fizer mistér, pelo seu corpo de advogados, os direitos sonegados pelas autoridades administrativas.

— Poderá citar alguns problemas que desde logo vão ser defendidos pelo Congresso?

— Satisfaço, com immenso prazer a sua curiosidade. A primeira questão a ser agitada é aquella que, neste momento, vem interessando toda a classe — a incorporação integral nos vencimentos da gratificação de que trata o decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, cognominado a Tabella Lyra. Tudo envidaremos para vencer este anno esta questão que interessa moral e materialmente a toda classe.

Em seguida, agitaremos as seguintes questões no seio do Congresso Nacional: a reorganização

O dr. Americo Fontenelle

do Montepio Civil, approximando-o tanto quanto possivel do Montepio Militar, tendo, porém, como principal objectivo, a inscripção desde já, daquelles funccionarios que, muita vez pertencendo a uma mesma repartição e até mesmo á uma mesma categoria, no entretanto, estão privados do gozo de tão excepcional favor legal, dando com o seu fallecimento á esposa e filhos — a miseria ou a prostituição!!

Outros problemas precisam tambem de nossa immediata e decidida acção, figurando entre elles, no primeiro plano, "O Codigo do Funccionalismo Publico", promettido para a *eternidade*, o revigoramento das gratificações addicionaes na E. F. Central do Brasil, Correios e Telegraphos; a egualdade absoluta entre funccionarios e operarios, quanto a direitos e vantagens, como se pratica na America do Norte e na Velha Europa, pois, sendo todos servidores do Estado, cada um na esphera de suas attribuições, devem ser regulados pela mesma lei. Não é novidade esta preoccupação do "Congresso", agora creado, por isto que, dentro da propria Federação, já existem repartições que, por força de seus regulamentos, concedem perfeita egualdade de direitos a funccionarios e operarios, bastando para honra nossa citar a Repartição Geral dos Telegraphos, repartição que em tudo póde servir de modelo, porque é bem e tradicionalmente uma officina de trabalho e patriotismo. Em seguida, trataremos da remodelação da lei *draconiana* das licenças, eivada de erros e de exigencias impraticaveis; a reforma da lei das aposentadorias, e de fórma a moldal-a tanto quanto possivel, observando o que está estabelecido na lei quanto á reforma das classes armadas, em tempo de paz.

Problema de maxima importancia e que desde logo merecerá nosso esforço é aquelle que se refere á *promoções*, regulando-as de tal fórma que, a ousadia dos nullos e incompetentes, movidos pelo proteccionismo deslavado e mutilizador do esforço dos verdadeiros servidores do Estado, não mais seja a fabrica de funccionarios ignorantes e vadios, que, um dia chegando á posição de chefes de serviços, sejam causa de prejuizos gravissimos para a administração dos negocios publicos, além dos males apontados. E' preciso que lei sabia e honesta regule de uma vez para sempre o direito de promoção.

Resolvemos fazer uma ultima pergunta ao nosso entrevistado:

— E quanto á assistencia e auxilios pessoaes não é idéa do Congresso organizar algo a respeito?

— Sim. Desde já cogitaremos da creação de assistencias medica e judiciaria e de providencia para o caso de enfermidade que obrigue a licenciar-se, vantagem que será auferida nos termos rigorosos do Estatuto Social.

Tendo o "Congresso" uma vasta zona de acção, visto que terá associados em todos os Estados da Federação, é bem de ver que, o seu progresso e valor moral, será decidido; uma solução porém se cumprirá sempre — *O combate sem treguas á usura e aos falsos amigos exploradores da bolsa dos funccionarios e operarios*, e assim o "Congresso" jámais explorará o commercio de agiotagem, emprestando dinheiro a juros.

Finalmente, devo dizer-lhe que não deve existir a idéa de "Operario" ou "Funccionario", sem que lhes dê, desde logo, o titulo nobilitante de "Cidadão", para que, com abnegação e carinho, possa a um tempo servir á Patria e á Republica.

Assim, o novel "Congresso" se esforçará, patrioticamente, para politicamente organizar os seus associados, unificando-os na defesa dos candidatos que apresentar aos votos da Nação, escolhidos entre os legitimos representantes da classe, systematicamente cuidando da qualificação eleitoral dos seus aggromiados.

Sentimos que o nosso entrevistado estava fatigado.

Despedimo-nos apresentando ao dr. Americo Fontenelle as nossas felicitações, pela fundação do "Congresso do Funccionalismo Publico Civil e Operariado da União".

UM ROMANCE PRINCIPESCO

As aventuras de uma filha de Leopoldo II, da Belgica, e de um conde hungaro

Herói de um romance de amor, de multiplas e dolorosas peripecias, um homem, que, durante cerca de trinta annos, deu que falar á sociedade, o conde Mattachich morreu

O conde Mattachich

ha pouco, em um quarto de hotel, em Paris. Em torno do seu esquife, uma só voz se ouviu, soluçante, a da desgraçada mulher que por elle tudo sacrificou na terra: a princeza Luiza da Belgica, filha mais velha do rei Leopoldo II, e esposa divorciada do fallecido principe Felippe de Saxe-Coburgo-Gotha, irmão do tzar Fernando da Bulgaria.

Apparentada com as principaes côrtes européas, e arruinada, sem lar, sem amigos, perseguida pelo odio e pelo desprezo, que não desappareceram nem mesmo deante da fidelidade á sua unica affeição, não tinha mais entre os vivos senão a protecção do conde Geza Mattachich. A morte levou-o agora. Elle havia salvo e havia perdido a princeza Luiza. E ella nunca teve uma palavra amarga para a desgraça que elle lhe acarretou.

O futuro julgará Luiza da Belgica e Geza Mattachich, escreve um chronista parisiense, e terá para com elles, sem duvida, um pouco de generosa piedade. Pagaram cruelmente o amor que os ligou. Expiaram duramente a sua revolta contra os preconceitos da côrte e do mundo.

Com 17 annos apenas, a filha mais velha de Leopoldo II casou com seu primo Felippe de Saxe-Coburgo-Gotha, official do exercito hungaro pró-fórma, membro da côrte de Vienna em realidade, senhor de grande fortuna. Mais velho quatorze annos que a joven esposa, havia já vivido muito. Morreu em 1920. Não se poderia affirmar que, em vida, houvesse inspirado a estima e a sympathia. Desse casamento, duas creanças nasceram: um filho, fallecido pouco antes de seu pae, depois de uma existencia sem gloria; uma filha, Dorothéa, que esposou Gunther de Schleswig-Holstein, cunhado de Guilherme II, morto já tambem.

Entretanto, após vinte annos de casada — seu filho, senhor das suas acções, sua filha, em vesperas de casar — Luiza abandonou o marido e seguiu a fortuna de Geza Mattachich, tenente de uhlanos. O principe de Coburgo, por direito de nascimento, general do exercito austro-hungaro, foi obrigado por Francisco José a enviar testemunhas ao brilhante official de cavallaria que lhe levára a esposa, bella, em todo o fulgor dos seus trinta e seis annos. No duello, o tenente dominou visivelmente o general, que foi posto fóra de combate por uma cutilada no braço. A partir desse momento, o vencido votou um odio implacavel ao vencedor.

Algum tempo depois, Luiza, declarada louca por medicos austriacos, funccionarios officiaes, era internada em um hospital de alienados, e Geza Mattachich era preso sob a accusação de emittir cheques falsos com as assignaturas das princezas Luiza e Estephania. Um tribunal militar condemnou-o á perda dos seus galões, do seu titulo e da sua fortuna.

Mas, um pouco mais foi provado: que o conde havia sido victima de uma infamia. A opinião publica indignou-se. O Reichsrat chamou a si a causa do prisioneiro e, após quatro annos de uma prisão severa, a côrte de Vienna teve de restituir

A princeza Luiza

sua victima á liberdade. Logo, Mattachich tratou de libertar a princeza, internada em Saxe, perto de Dresden, com a cumplicidade da casa de Berlim. Toda a familia imperial allemã tinha se declarado contra ella por uma outra razão que não o abandono do lar conjugal.

Julgaria demente, interdicta, ella nada teria a pretender, pessoalmente, da herança de seu pae, então já carregado de annos. E que herança!

Afinal, em 1904, o conde Geza Mattachich alcançou os seus fins. Arrancou a captiva aos seus carcereiros. Refugiaram-se em Paris, onde os mais eminentes alienistas francezes repelliram o diagnostico dos medicos austriacos. Foi unanimemente reconhecido que a princeza só havia sido dada como louca por uma razão de Estado, tendo o conde publicado um livro a respeito com o titulo *Louca por uma razão de Estado*, no qual explicou toda a desventura da princeza.

Desde essa época, nunca mais se separaram, salvo durante a guerra. Encontravam-se, então, na Austria. Dirigiam-se para a França, quando foram detidos em Munich. Logo depois os allemães, por uma ordem vinda do alto, internaram o conde em um campo de concentração nas cercanias de Budapest.

Logo que a paz permittiu, elle se reuniu á princeza. Não podiam viver um sem o outro, unidos, não mais pela paixão, mas pela communhão de recordações e de vicissitudes, em um culto reciproco.

Para elles, o luxo desapparecera: nenhuma outra vida senão a vida de hotel. Tornaram a fixar residencia em Vienna, onde, ao contrario do que acontecia em Paris, contavam numerosas amizades.

Em meiados de setembro, devido ao estado de saude do conde, a princeza resolveu voltar para a França, em cuja capital Geza Mattachich, nascido na Croatia em 1865, morreu fulminado por um ataque de uremia e de esgotamento cardiaco, nos braços da infortunada princeza, que não tinha senão elle como confidente e amigo.

Não pague aluguel

A Cia. Territorial e Constructora, da qual fazem parte banqueiros e principaes capitalistas desta praça, constróe no terreno do committente a prestações durante 7 annos. — Rua S. Pedro, 61 — Rio. (16829)

Está no nosso porto o navio allemão "Madeira"

Chegou hontem ao nosso porto o paquete allemão "Madeira", ex-"Cap Verde", entregue aos alliados em virtude do pacto de Versalhe e de novo adquirido para a frota mercante allemã pela Hamburgo Sul-Americana.

Depois de visitado pelo delegado de Saude, que o encontrou em boas condições sanitarias o navio atracou ao cáes.

O *Madeira*, cujo ponto terminal da sua carreira é o Rio Grande do Sul, dali voltou agora trazendo vinte passageiros para esta capital, a maioria em 1ª classe, figurando entre estes o artista irlandez John Sullivan.

Segundo informações prestadas a bordo, o "Madeira" tem concorrido para augmentar o commercio de exportação do Rio Grande do Sul, e tanto assim que viaja com os porões attestados de carga embarcada nesse porto, principalmente couros salgados e curtidos. Em Santos, recebeu a unidade allemã alguns milhares de saccos de café.

O "Madeira" deverá deixar a Guanabara amanhã, durante o dia com destino a Hamburgo e portos de escalas, conduzindo numerosos passageiros.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Piratiny n. 94, falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, o sr. Eudoxio Trajano, empregado do Banco dos Funccionarios Publicos, casado com d. Josephina Trajano, deixando os seguintes filhos menores: senhorita Abigail e os meninos Abuer e Abnadab.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

CORREIO SPORTIVO

As regatas de hontem

Uma prova de honra e tres campeonatos disputados

O que foi o certamen da Liga de Sports da Marinha

Na enseada de Botafogo, realizaram-se hontem as regatas promovidas pela Liga de Sports da Marinha; ellas foram bem disputadas e apresentaram pareos interessantes.

A prova de honra foi levantada pela embarcação "Oswaldo", do C. R. Boqueirão do Passeio, o campeonato da 1ª divisão, pela Escola de Aviação, o da 2ª, pelo contra-torpedeiro "Matto-Grosso" e o individual, pelo tenente José d'Allibert Thedim.

Em resumo, foram esses, os resultados geraes:

1º pareo — Escoteiro Arnaldo Martinho — Escaleres a doze remos. Venceram: o escaler da Escola de Aviação em 1º logar, e Flotilha de Submersiveis em 2º logar. O vencedor tinha a seguinte tripulação: patrão, 1º tenente E. M. Camillo de Andrade Netto; remadores: marinheiros José Patricio Laurentino de Oliveira, Eurico José da Conceição, João Estevão da Silva, Pedro Florentino, Luiz Domingos dos Santos, Manoel Fernandes Junior, Alfredo Balbino, Menotti Amorim, José Manoel de Moraes, José Magno de Carvalho.

2º pareo — Marinheiro Nacional Manoel Mathias — Canoas a 4 remos — Sub-officiaes. Venceu em primeiro logar a Escola de Aviação, com a seguinte tripulação: patrão, 2º sargento Marcinio Henrique de Carvalho; remadores: 2º sargento Sergio José da Silva, 2º sargento Benedicto Pereira da Silva, 1º sargento Manoel Affonso, 2º sargento Raymundo de Oliveira. O 2º logar coube á Flotilha de Submersiveis.

3º pareo — Escoteiro Benedicto Furtado — Canoas a 4 remos — Disputado pelos clubs da Federação; venceu "Mariposa", do Icarahy, em primeiro logar, tripulado por: patrão, Tito Ruch; remadores: Paulo Negreiros de Andrade Pinto, Francisco Aureliano da Cruz, Ivo Lenoir Ruch, Henrique Tavares da Silva.

4º pareo — Escoteiro Americo Simões — Canoas a 4 remos — Officiaes — A Escola de Aviação levantou o primeiro logar; patrão, capitão de corveta Luiz B. Vieira Barcellos; remadores: 2º tenente Adão de Araujo, 2º tenente Antonio Azevedo Castro Lima, 2º tenente Ismar Brasil, 1º tenente Armando Pinheiro de Andrade.

5º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Honra — Yoles-jig a 2 remos. "Oswaldo" do Boqueirão do Passeio e "Vesper", do Gragoatá, levantaram o 1º e 2º logares, respectivamente; patrão, Henrique Ferraz Careso; remadores: Carlos Castello Branco, Edmundo Castello Branco.

6º pareo — Campeonato da 1ª divisão — Escaleres a 12 remos — Taça Club Naval. 1º logar, Escola de Aviação; 2º logar, Defesa Minada; tripulação vencedora: patrão, Camillo de Andrade Netto; remadores: marinheiros nacionaes, Francisco Ferreira dos Santos, José Trindade, Bertholino Pizatto, Nonato da Cunha Pedrosa, Miguel Felippe da Silva, Antonio Machado da Silva, Elpidio Gomes da Silva, Manoel Martiniano do Nascimento, João da Silva Oliveira, Henoch Gomes da Silva, Manoel Honorato de Souza.

7º pareo — Escoteiro José Contrelli — Yoles-gigs a 2 remos — Venceram: "Vesper", do Gragoatá" e "Annibal" do São Christovão; tripulação vencedora: patrão, José Maria Thomaz Pereira; remadores: Luiz Fabricio Silva, Carlos Fabricio Silva.

8º pareo — Antonio Castro Chagas — Canoas a 4 remos — Aspirantes da Marinha — Correram apenas o 4º e o 2º annos, vencendo aquelle em primeiro logar; tripulação: patrão, aspirante Mario Pinto de Oliveira; remadores: aspirantes Fernando S. da Gama Frota, Jayme Huet Bacellar Pinto Guedes, Jussaro Fausto de Souza e Fernando de Almeida Rodrigues.

9º pareo — Escoteiro Walmir de Oliveira — Yoles franches de 4 remos — Os clubs da Federação concorreram a esse pareo.

Venceu "Pegaso", do Vasco da Gama, em 1º e "Caudinho" do Boqueirão" em 2º logar.

Guarnição vencedora — Patrão, Antonio Ramos Arouca. Remadores: Nuno Lima, Joaquim Monteiro Devezas, Antonio Rodrigues Tavares e Manoel de Oliveira Silva.

10 pareo — Campeonato da Segunda Divisão — Escolares a 6 remos.

Concorreram tres escaleres vencendo a guarnição da "Matto Grosso" em 1º e em 2º logar o "Pará".

Tripulação campeã — 2º Tenente José d'Allibert de Siqueira. Remadores — Marinheiros Nacionaes: José Teixeira dos Santos, Antonio Diogo dos Santos, Francisco Monteiro de Oliveira, Edgard da Silva Santos, João Baptista da Silva e José Alves de Almeida.

11º pareo — Escoteiro João Mattos Lopes — Yoles franches a 8 remos.

Vontade de vencer — 1º logar, "Lusitana" do Boqueirão do Passeio, patrão, Francisco Gomes Marinho. Remadores, Carlos Scheweiss, Antonio Luz de Mello, Salomão Alli, Manoel Leopoldo dos Santos, Romulo d'Alexandre, Armando Madeira e Nelson Amendola.

Em 2º, chegou "Natação", do Natação e Regatas.

12º pareo — Campeonato individual Officiaes.

Venceu o 2º tenente José d'Allibert Thedins chegando em segundo logar o 1º tenente Camillo d'Andrade.

13º pareo — Escoteiro Octavio Giammini — Escaleres á 6 remos. Venceram em 1º logar "Matto Grosso" e em 2º "Alagoas".

14º pareo — Escoteiro Pedro Peres — Escaleres a 12 remos. Venceram a Escola da Aviação em 1º logar e o "S. Paulo, em 2º.

O escaler vencedor tinha a seguinte tripulação: patrão, 1º tenente Camillo de Andrade Netto. Remadores — Marinheiros Nacionaes José Patricio, Laurentino Oliveira, Eurico José da Conceição, João Esteves da Silva, Pedro Florentino Luiz Domingos dos Santos, Manoel Fernandes Junior, Alfredo Balbino, Menotti Amorim, Pedro da Silva Barbosa, José Manoel de Moraes, José Duda e José Magno de Araujo.

15º pareo — Escoteiro do Brasil — Yoles gigs a 4 remos. Venceu "Independencia", do Vasco da Gama, tripulada por Patrão, Antonio Ramos Arouca. Remadores: Jayme Pinto da Cunha, Vasco de Carvalho, Romeu Peçanha da Silva, Waldemar Schoefferr. Chegou em 2º logar "Morilla", do Natação.

FOOTBALL

A 1ª VICE-PRESIDENCIA DA LIGA

Ao dr. Oliveira Santos, a directoria do C. R. Flamengo enviou a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, outubro de 1923. — Exmo. sr. dr. Oliveira Santos. Saudações.

A directoria do Club de Regatas do Flamengo tendo conhecimento da carta de 24 do corrente, dirigida aos srs. Luiz Lôbre e Celio de Barros, e amplamente publicada pela imprensa desta capital, a respeito da candidatura do illustre consocio ao elevado cargo de 1º vice-presidente da Liga Metropolitana, sente-se grato no dever de realçar os termos de carinho ao nosso Club, nella contidos.

Não obstante, é de notar-se, que em taes termos o que mais se evidencia é a modestia de v. s., cujos meritos e prestigio pessoaes valeram tão grande e justamente para uma brilhante e rapida carreira sportiva até as mais elevados cargos de administração das entidades matrizes do Brasil.

Esta directoria declara que até aqui não se manifestou ainda sobre essa candidatura de v. s. e agradece agora a gentileza dos termos dessa missiva, reiterando o alto conceito de justa estima e consideração em que seu illustre nome sempre tem sido acolhido.

Saudações. — *Armando de Virgiliis*. — 2º secretario.

***

CHALLANGE MANO

O match do dia 15, em Petropolis, entre o Serrano F. C. e a Associação Athletica Coelho Netto

Segue no dia 15, para Petropolis, pelo trem das 8 horas da manhã, a comitiva da Associação Athletica Coelho Netto que vae disputar all, com o Serrano F. C., o turno da *Challange Mano*. Esse tropheu, instituido pelo sr. Carlos Biquier, associado do São Christovão A. C., vae ser disputado em dois jogos, sendo que o returno deve ser jogado no Rio, em campo que a A. A. Coelho Netto indicará. O sportman Carlos Biquier, que seguiu, ha dias, para São Paulo, regressará, hoje, ao Rio. Por esse motivo, somente na terça-feira proxima poderá ser exposto, na Joalheria Oscar Machado, o mimo por elle offerecido.

A directoria da Associação Athletica Coelho Netto levará á cidade serrana um team selecto e forte: para isso já se entendeu convenientemente com os jogadores escalados, além de todas as outras providencias.

A embaixada coelhonettista possivelmente seguirá com a seguinte organização:

Chefe: Rubens Portocarrero, Directores: Silvio de Carvalho, Carlos Auler e Antonio Perez, Chronista do *Correio da Manhã*.

Jogadores: Henrique Gonçalves, Daniel de Carvalho e Octavio Povoa; Francisco Cananema, Victorio Caruso e Olivier Auler; Franklin Seidl, Gonçalo, Hermann Hamilton, Alvaro Martins e Carlos de Almeida.

Reservas: Almo de Seixas e Francisco de Carvalho Junior.

A directoria da A. A. Coelho Netto resolveu convidar o sportman Carlos Biquier a fazer parte da embaixada, em signal de reconhecimento pela offerta da *Challange Mano*, merecida homenagem á memoria de Emmanuel Coelho Netto, o saudoso extrema do Fluminense F. C.

Os srs. Luiz Borges de Mattos Filho, Aarão Luciano e muitos outros associados acompanharão a comitiva.

***

O FESTIVAL DO OLARIA F. C.

No campo do Olaria F. C., realizou-se hontem o festival sportivo promovido pela directoria do club.

Houve dois matchs que animados, offerecedam os resultados que se seguem.

Bomsuccesso x Olaria — Em partida preliminar. Venceu o Bomsuccesso por 2 x 1. Seus goals foram conquistados por Lucio, ambos no 1º half time; o do Olaria por Argentino e os teams eram estes:

BOMSUCCESSO — Andreé Alvarenga e Sinhô; Mathias, Eurico, Basilio, Affonso, Ernesto, Martins, Lucio e Manequinho.

OLARIA — Hildebrando, Gervasio e Wademar; Leiteiro, Guaraná, Avelino, Virgilio, Rubem, Farias, Champion e Argentino.

Brasil x Mangueira — Match principal. O Mangueira venceu por 3 x 2. Seus goals foram feitos por Mazzeu I e os do Brasil, por Flores e Lincoln.

Eram estes, os dois traves:

Mangueira — Lincoln; Elizio e Gaby; Vieira, Gêgê, Walter, Alceu, Mazzeu I, Mazzeu, Maneco e Jairo.

BRASIL — Spinola e Biaco; Fiori; Pereira, Briscoll, Flores, Octacilio, Braune, Fragoso, Lucio e Gilberto.

No intervallo de um jogo e outro alguns socios do C. Natação e Regatas promoveram varios exercicios athleticos.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Foram estes, os resultados dos jogos de hontem:

Brasileiro x João Lyra. Venceu o Brasileiro em ambos os teams, sendo nos infantis, por 7 x 0 e nos juvenis. W. O.

Far-West x Mackenzie. O Far-West venceu, tambem, em ambos os quadros, sendo que por 4 x 2, nos juvenis e W. O. nos infantis.

O jogo Independencia x Mangueirinha não se realizou, por haver o Mangueirinha entregue os pontos.

O FESTIVAL DO FIDALGO

No festival realizado hontem no campo da rua Domingos Lopes, foram observados estes resultados:

1ª prova, entre os teams S. Paulo x Rio de Janeiro, venceu o primeiro por 2 1.

2ª prova, disputada entre o Queimados F. C. x Republicano F. C., venceu o primeiro por 2 x 0.

3ª prova, entre o Sapopemba A. C. x Onze Batutas F. C., foi ganha pelo primeiro por 3 x 2.

Prova-extra, de shoot á distancia, foi ganha pelo player do Fidalgo, Pedro Rattes da Silva.

A taça "Sympathia", foi ganha pelo Magno F. C.

***

OS URUGUAYOS DERROTADOS EM S. PAULO

Uma boa victoria do Paulistano

O C. A. Paulistano, promotor da vinda dos jogadores do Universal F. C., de Montevidéo ao Brasil, iniciaram hontem, com successo a serie de jogos que os platinos devem jogar aqui, vencendo-os por 4 x 2, em match que se fez cercar de todo interesse e de toda animação.

A partida foi das mais renhidas das mais disputadas e em todo seu desenrolar, prendeu o publico a um interesse vivo e cuidadoso.

Desde o 1.º half time, os brasileiros se firmaram na vantagem, vencendo por 2 x 1 e quando findou o match foi o score ampliado para 4 x 2, dada ainda a vantagem aos paulistas.

Os goal foram feitos por Friendereich, por Seixas e Nettinho e por Naja e Jorge.

Eram estes, os teams:

Universal. — Clavigo; D'Agosti e Arispe; Breno, Rodriguez e Paravicini; Naja, Molegar, C. Scarrone, Jorge e Rocha.

Paulistano: — Raposo; Clodoaldo e Guarany; Sergio, Mestres e Abbate; Formiga, Mario Andrade, Friendenreich, Seixas e Nettinho.

Actuou a partida, o sr. Pedro Thomaz, do E. C. Syrio.

Ao jogo preliminar o Syrio venceu o S. Bento, por 2 x 0.

***

CAMPEONATO ACADEMICO

O torneio dos estudantes vae ser disputado no dia 15

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, prestando uma homenagem aos academicos, fará realizar no proximo dia 15 do corrente, feriado nacional, o Campeonato Academico de Football, que será disputado pelas nossas escolas e academias superiores.

A realização deste certamen, está despertando enthusiasmo nos meios sportivos e promette alcançar exito.

***

ONDE SERA' DISPUTADO O CERTAMEN

O local escolhido pela Associação de Chronistas Desportivos, para a realização deste certamen, foi o campo do Botafogo F. C., á rua general Severiano.

***

OS TEAMS QUE JA' SE INSCREVERAM

Já estão inscriptas as seguintes escolas: Escola Polytechnica, Academia de Commercio, Faculdade de Direito, Escola Naval, Escola de Agricultura e Escola de Guerra.

***

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

Encerram-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da A. C. D. á rua Gonçalves Dias n. 83, as inscripções.

***

O SORTEIO

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da A. C. D., o sorteio para as provas preliminares.

***

OS JUIZES CONVIDADOS

Pela A. C. D., foram convidados para actuarem as diversas provas do Campeonato Academico de Football, os seguintes juizes: Eduardo Pinto da Fonseca, Pedro Paulo de Lima e Castro, Jayme Barcellos, Ferreira Vianna Netto, Carlos Santos, Arthur Moraes e Castro, José Ramos de Freitas, Virgilio Frediega, Léo de Sá Ozorio, e Henrique Vignal.

***

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OS CHRONISTAS REUNEM-SE HOJE, A' NOITE — Os directores da Associação de Chronistas, reunem-se hoje, ás 8 1|2 horas, na séde da rua Gonçalves Dias.

C. ALMOXARIFADO DA LIGHT — O programma do festival que o Club Almoxarifado da Light promove para o dia 15, é o seguinte:

1ª parte, ás 12 horas — 1ª prova — Match de football, entre o 1º team do Almoxarifado e o do Pedregulho F. C.

2ª parte, ás 2 horas — 2ª prova — Corrida com o ovo na colher. Para meninas de 6 a 8 annos. Premios a 1ª e 2ª collocadas.

3ª prova — Corrida pulando a corda. Para meninos de 8 a 10 annos. Premios a 1º e 2º collocados.

4ª prova — Corrida de surpresas. Para meninos de 6 a 8 annos. Premios ao 1º e 2º collocados.

5ª prova — Corrida de dar o laço na gravata. Para senhoritas e rapazes de 12 a 15 annos. Premio ao par vencedor.

6ª prova — Corrida de calçar as botinas. Para meninos de 8 a 10 annos. Premios ao 1º e 2º collocados.

7ª prova — Corrida de enfiar a agulha. Para meninos de 10 a 12 annos e meninos da mesma edade. Premio ao par vencedor.

8ª prova — Corrida dentro de saccos. Para meninos de 12 a 15 annos. Premios ao 1º e 2º collocados.

3ª parte, ás 4 horas — Chá dansante.

Aviso — O recibo de novembro dá ingresso ao associado acompanhado de um convidado e de sua familia.

RIACHUELO F. C. — Em assembléa geral, os associados do Riachuelo F. C. elegeram sua nova directoria, do seguinte modo: Presidente, Claro Dias Primo; vice-presidente, Alfredo Coutinho de Lyra; 1º secretario, Ascendino Pereira de Souza; 2º secretario, José Marianno Muniz; thesoureiro, Octavio Dias; 1º procurador, Euzebio dos Santos; 2º procurador, Oswaldo Coutinho; captain geral, João Baptista da Cruz.

FLACK F. C. — Promovido pela "Commissão dos cinco", composta dos sportmans, Agenor Tavares, Vicente Caruso, Padrelius Souto, José Souto e Carlos Cruz, realiza-se no dia 17 do corrente, uma soirée dansante, em homenagem á directoria do Flack F. C. pelos serviços prestados a esta agremiação no decorrer do corrente anno.

A séde do Flack estará ornamentada e illuminada, tocará durante a festa, uma jazz-band; o serviço de buffet será feito por uma das confeitarias desta capital.

A commissão previne aos associados, que necessitarem de convites, que poderão procural-os na séde, das 8 horas ás 10, todos os dias.

O FESTIVAL DO ELECTRO — O programma para o festival que os Alliados de Vieira Fazenda vão realizar no dia 15 do corrente, é o seguinte:

1ª prova, ás 10,15 — Taça Ricardo dos Santos — Combinado Reforma x Celeste A. C.

2ª prova, ás 11,30 — Taça Florentino de Medeiros — Mazda F. C. x Sport C. Heredia.

3ª prova, á 1,15 — Taça José Paes de Medeiros — Grupo dos Separados x Rio d'Ouro.

4ª prova, ás 2,45 — Taça Antonio Rosa Brito — Sport C. Camponez x C. Entre sem medo.

5ª prova (Honra), ás 4 horas — Taça Antonio Teixeira — Alliados de Vieira Fazenda x Sport California.

BOX

O CAMPEONATO FOI ADIADO PARA AMANHA

Em virtude do máo tempo, ficaram transferidas para amanhã, as provas que deviam ter sido realizadas sabbado ultimo, no Centro Nacional de Cultura Physica, em disputa dos titulos de campeão da cidade.

Essas provas são as seguintes:

Minimo: Mario Vieira, Alberto Cardoso. Levissimo: Orlando Soares e Rubens Gomes. Meio leve: Jayme Santos e Eusebio Maximo. Leve: Rio Soares e André Hante. Meio-medio: Johnny Cacherepet e Albino Alones.

***

RODRIGUES ALVES x BLOIS

No Centro Athletico Sampaio, realiza-se depois de amanhã, o match entre Rodrigues Alves e Blois.

Preliminarmente será disputada uma prova entre H. Guimarães e Vicente Tamuto.

A corrida de hontem no Derby-Club

Aristéa ganhou o grande premio Nacional, montada por D. Suarez

Para um publico pouco enthusiasta, e com um movimento de apostas fraco, realizou hontem o Derby-Club mais uma corrida da sua temporada, na qual foi disputado o grande premio Nacional, carreira na milha e de 8:000$000 ao vencedor, cujo campo foi formado por Aristéa, Ocarina, Imbuia e Tribuna.

Como se esperava, a primeira derrotou as suas adversarias, alcançando o primeiro triumpho classico de sua campanha, que se annuncia muito promissora. Seguiu Imbuia, que nessa prova produziu a sua melhor performance, e devido a um desgarro da filha de Scarpia, occupou modestamente a vanguarda ao ser feita a primeira curva. Imbuia, porém, logo reconquistou a posição perdida, mantendo-a até o começo da recta final, onde a filha de Roxana a dominou sem esforço para triumphar por dois corpos sobre Tribuna, que cincoenta metros antes da méta bateu a defensora da blusa branco, deixando-a a um corpo. Ocarina, que continua muito mal, não chegou a dar impressão, terminando em ultimo logar, longe.

O aprendiz O. Maria, que póde já ser consagrado como o mais util da sua classe, montando Rio Pardo nos dois premios em que esse cavallo estava inscripto, ganhou-os ambos, sendo no ultimo delles, no em que o filho de São Paulo, competiu com adversarios mais fortes, muito applaudido pelo publico.

Reapparecendo no premio Itamaraty, de que foi a favorita, como não podia deixar de acontecer, Lolma, montada pelo mesmo jockey que tres vezes consecutivamente a conduziu á victoria, deixou de corresponder á espectativa, confirmando-se, assim, os rumores de que nesse pareo se concertara a victoria para Kamakura. A performance da filha de Galloway foi positivamente falsa, mas por um imprevisto tão commum em casos como esse Kamakura não ganhou. Na passagem pela setta da milha, Whisper derrotou o irmão paterno de Lolma, cujo piloto não considerou na [illegible] branco e a egua Palmella, que como é sabido, não vae bem em terreno pesado.

E' verdade que o starter favoreceu um pouco a partida de Kamakura, mas isso, parece-nos, não poderia ter de maneira nenhuma influido para [illegible] que [illegible] aquelle.

Já que falamos no starter consignemos a impressão de que já não conseguirá a disciplina entre os jockeys, [illegible] não te[illegible] as partidas [illegible] desempenho [illegible].

Foi o seguinte o resultado geral do programma:

Premio Seis de Março [illegible] — 1º, Nativo, [illegible] de Paula [illegible] Suarez; [illegible] 3º, Vigia [illegible]. [illegible] corpos [illegible] Nativo [illegible] Movimento [illegible] Entraineur [illegible] de Oliveira.

Premio [illegible] — 1º [illegible] Rio Grande [illegible] Indiana [illegible] kilos, [illegible] A. Rosa [illegible] Suarez; 5º, Luzeiro [illegible] 82 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; do segundo ao terceiro varios corpos. Poules: simples, 64$800; dupla, 53$800. Placés: de Rio Pardo, 16$900; de Perola, ... 13$800. Movimento do pareo, ... 12:862$000. Entraineur do vencedor, o proprietario.

Premio Criação Estrangeira (7ª prova) — 1.500 metros — ... 5:000$000 — 1º, Tagor, 3 annos, Argentina, por Volardor e Cannaria, do sr. O. M. Vaz, 55 kilos, A. Feijó; 2º, Querol, 55, A. Fabbri; 3º, Modesto, 55, D. Suarez. Não correram Quilina e Matuto. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; do segundo ao terceiro varios corpos. Poules: simples, 16$300; dupla, 16$400. Movimento do pareo, 12:128$000. Entraineur do vencedor, Manoel de Mello.

Premio Velocidade — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º, Eclipse, 6 annos, São Paulo, por Gerfant e Artisane, do sr. A. J. Chavantes, 52 kilos, A. Rosa; 2º, Negrita, 48, B. Cruz; 3º Pobre Juglar, 53, C. Ferreira; 4º, Querella, 47, G. Roxo; 5º, Regateira, 52, D. Suarez; 6º, Makako, 50, A. Fabbri; 7º, Violento, 50, L. Garcia. Tempo, 81 1|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 45$800; dupla, 69$500. Placés: de Eclipse, 26$400; de Negrita, 27$000. Movimento do pareo, 22:112$000. Entraineur do vencedor, Estevam de Oliveira.

Premio Progresso — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Rio Pardo, 7 annos, Rio Grande do Sul, por São Paulo e Indiana, do sr. Paulo Rosa, 46 kilos, O. Maia; 2º, Aeroplano, 50, B. Cruz; 3º, Niagara, 52, D. Suarez; 4º, Noiva, 47, G. Roxo; 5º, Trinta e cinco, 46, S. Alves; 6º, Bluff, 53, A. Feijó. Tempo, 106 3|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 70$000; dupla, ... 103$500. Placés: de Rio Pardo, 31$700; de Aeroplano, 27$900. Movimento do pareo, 28:063$000. Entraineur do vencedor, o proprietario.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Wisper, 5 annos, Uruguay, por Morañas e Sotto Voce, do sr. J. C. Kastrup, 50 kilos, R. Araujo; 2º, Kamakura, 50, A. Rosa; 3º, Lolma, 53, L. Garcia; 4º, Palmella, 52, D. Suarez; 5º, Estoril, 51, J. Escobar. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; do segundo para o terceiro tres corpos. Poules: simples, 47$100; dupla, 121$400. Placés: [illegible] Kamakura [illegible] pareo, [illegible] vencedor [illegible].

Grande premio Nacional — 1.609 metros — [illegible] 1º, Aristéa, [illegible] por No[illegible] D. Suarez; 2º, [illegible] 3º, Imbuia [illegible] Ocarina, [illegible] 108 1|5 [illegible] te por [illegible] Placés: [illegible] Tribuna, [illegible] vencedor [illegible].

Premio [illegible]embro — [illegible] 1º, Maroim, [illegible] por Ame[illegible] S. Pinto [illegible] Suarez; [illegible] 3º, He[illegible] segundos [illegible] por ca[illegible] 35$200, [illegible] Maroim, [illegible] Entraineur [illegible]

EM PORTO ALEGRE

Foi realizado o grande premio Bento Gonçalves

Porto Alegre, 11 — Foi realizado hoje no hippodromo da Protectora o grande premio Bento Gonçalves, que despertou enorme interesse. A importante carreira foi ganha por Pertinaz, que percorreu a distancia de 3.100 metros em 208 1|5 segundos.

YACHTING

AUDAX-CLUB

Serão encerradas, amanhã, ás 8 horas, na séde n. 2, do Audax Club, as inscripções para a regata á vela, de 21 do proximo mez e a concorrencia de "bar" para o [illegible] ferida festa aquatica.

Assume, na proxima 3ª-feira, o cargo de [illegible] Arthur I. Dood.

***

O NOVO CUTTER "YOYON" — Foi dado ao club o registo de cutter "Yoyon", vindo de Hamburgo.

ATHLETISMO

S. C. CIR

Realizam-se no dia 15, ás 6 horas da manhã, as provas de athletismo do Sport Club Cir, obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — Sport Club Cir — A's 6 horas — Resistencia, percurso de Botafogo (Pav. Argentino) — Medalhas de prata ao vencedor e de bronze a todos que completarem o percurso.

2ª prova — [illegible]

3ª prova — Internacional — A's 10 horas — 500 metros — Velocidade — Medalhas de prata e de bronze.

Juizes: [illegible] Alexandre Eboli; chegada, Joaquim Teixeira da Fonseca [illegible]; percurso, David Bento da Silva e Everardo Miranda; chronometristas, Joaquim Ferreira dos Santos.

As inscripções, que se acham abertas [illegible] terminarão no dia 14 de novembro, ás 9 horas da noite.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para hontem não se realizaram e ficaram transferidos para o domingo proximo, em virtude do máo tempo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Para a sessão de amanhã a ordem do dia é a seguinte:

a) [illegible] problema da ventilação" dr. J. P. Fontenelle.

b) "Syphilis gestital na mulher" dr. Alberto Farani.

c) "Tres casos de septicemia puerperal", dr. Octavio de Souza.

d) "Caso de thoracoplastia com apresentação do doente" [illegible]

NOTAS SOCIAES

NATALICIOS

Passa hoje a data natalicia da senhorita Belkis de Carvalho, filha do capitão Alberto Ribeiro de Carvalho.

Registra a data de hoje o anniversario natalicio de d. Guiomar de Souza Mello, esposa do tenente Carlos de Souza Mello, funccionario da repartição central da Policia.

CLUBS E FESTAS

No Atheneu Luzo Brasileiro, realiza-se no proximo dia 15 uma tarde dansante, commemorativa da proclamação da Republica.

Essa festa tem despertado o maior interesse no meio recreativo, sendo disputados os convites.

Tocará uma magnifica orchestra "Jazz-band" e as salas serão ricamente ornamentadas.

Haverá um variado e farto serviço de buffet e durante a festa a commissão reserva lindas surpresas ás gentis frequentadoras do Atheneu.

CONFERENCIAS

O sr. A. Hénault, director concessionario do Almanack Laemmert, realizará depois de amanhã, 14, ás 8 1|2 horas da noite, sob os auspicios [illegible] Brasileira de Imprensa [illegible] uma conferencia sobre a publicidade.

A entrada é franca.

Para satisfazer as exigencias da Lei de Imprensa, pedimos aos nossos annunciantes de productos pharmaceuticos, o obsequio de modificar seus annuncios incluindo nelles o numero e a data da licença e da approvação dos mesmos pela Saúde Publica, fornecendo-nos tambem uma publica fórma da approvação para ficar archivada nesta Redacção.

Se nos annuncios vierem referencias a tratamentos ou curas, deverão fornecer-nos o attestado de um medico com firma reconhecida.

VIDA FORENSE

FÔRO FEDERAL

Supremo Tribunal Federal

97ª sessão em 10 de novembro de
97ª sessão em 10 de novembro de 1923

Presidencia do ministro Herminio Espirito Santo e André Cavalcanti — Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Edmundo Lino, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Pedro Mibielli e Viveiros de Castro, com causa justificada e Sebastião que se acha em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal, o requerimento em que d. Guilhermina Maciel Freire e outros, pediam preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4673, sendo o mesmo deferido contra os votos dos ministros H. Barros e Ed. Lins.

Julgamentos—Habeas-corpus n. 9727 — S. Paulo — Relator o ministro Pedro dos Santos. Paciente Belmiro Pidencio. Foi denegada a ordem impetrada unanimemente.

N. 9730 — S. Paulo — Relator o ministro André Cavalcanti — Recorrente a Sociedade Mutua Soccorro da Colonia de Polignano á Barri — Recorrido o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 9743 — Minas Geraes — Relator o ministro G. Natal — Paciente Sebastião Ribeiro dos Santos — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 9746 — S. Paulo — Relator o ministro Muniz Barreto — Recorrente Guilherme Pereira. — Recorrido o Tribunal de Justiça. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 9739 — Minas Geraes — Relator o ministro Pedro dos Santos—Recorrente João Fernandes de Jesus — Recorrido o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Recursos extraordinarios — N. 1680 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro H. de Barros. — Recorrentes F. Bezerra & Cª — Recorridos M. Machado & Cª — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario unanimemente.

N. 1685 — D. Federal — Relator o ministro H. Barros — Recorrentes d. Eliza de Albuquerque Brito e seus filhos. — Recorridos, João de Mesquita Martins e sua mulher. Preliminarmente julgou-se ser caso de recurso extraordinario e mandou-se proseguir a revisão do feito, contra os votos dos ministros H. Barros e Leoni Ramos.

Aggravo de petição — N. 3679 — D. Federal — Relator o ministro Pedro dos Santos — Aggravante o Brasil Indicador — Aggravada, a União Federal. Negou-se provimento ao aggravo unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Aggravo de instrumento — N. 3683 — Paraná — Relator o ministro G. Natal — Aggravante, David Antonio da Silva Carneiro — Aggravado José Candido da Silva Mourley. Negou-se provimento ao aggravo unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Appellações civeis — N. 3558—São Paulo. — Relator o ministro G. Natal. Appellante o juiz federal. — Appellada Frina Massa de Oliveira. Negou-se provimento á appellação contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que lhe dava provimento em parte—Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3733 — D. Federal. Relator o ministro G. Natal — Appellante M. J. Gonçalves, liquidatario da massa fallida de Kiernan Green. — Appellado o Banco Allemão Transatlantico. Negou-se provimento á appellação unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 597 — Sta. Catharina — Relator o ministro Pedro dos Santos. Suscitante o promotor publico da comarca de Florianopolis. Suscitados o juiz federal e o de direito da 2ª vara da comarca de Florianopolis, ambos do Estado de Sta. Catharina. Julgou-se não ser caso de conflicto unanimemente. Deu parecer oral o ministro procurador geral da Republica.

Audiencia em 10 de novembro de 1923

Juiz semanario — ministro Guimarães Natal.

Foram publicados os seguintes accordams:

Recursos extraordinarios — N. 1.207 — S. Paulo — Recorrente, José Benedicto Corrêa de Almeida; recorrida, a Camara Municipal de S. Paulo.

N. 1.241 — Sergipe — Recorrente, a Fazenda do Estado de Sergipe; recorrido, Antonio Baptista Bittencourt.

N. 1.252 — Districto Federal — Recorrente, d. Paulina Alice Pinsard; recorridos, Paulo da Cunha e Silva e outros.

N. 1.281 — Rio Grande do Sul — Recorrente, a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fers au Brésil; recorrida, a Companhia de Seguros Mannheimn.

N. 1.336 — S. Paulo — Recorrente, Ernesto Julio Rodrigues; recorrido, Francisco Xavier da Silva Lima, liquidatario da fallencia de Ferreira & Barros.

Appellações civeis — N. 3.709 — Pernambuco — Appellante, o juizo federal; appellado, Raffaele Abenante.

N. 3.515 — Amazonas — Appellantes, — Armando de Barros e sua mulher; appellada, a União Federal.

Aggravos de petição — N. 3.444 — Districto Federal — Aggravante, Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires; aggravados, Margarida Candida e seu marido.

N. 3.603 — Rio de Janeiro — Aggravantes, João Assis Lopes Martins e sua mulher; aggravado, Martiniano Xavier da Cunha.

N. 3.642 — S. Paulo — Aggravante, Antonio de Camilles; aggravado, José Gonçalves.

N. 3.656 — Districto Federal — Aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Manoel Gouvêa Junior.

N. 3.665 — Districto Federal — Aggravante a Fazenda Nacional; aggravados, João Mendes Borba.

N. 3.666 — Districto Federal — Aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Joaquim de Souza Mendes.

N. 3.671 — Districto Federal — Aggravantes, Sabino Ribeiro e & Cª; aggravados, Companhia Puglise e outros.

Requerimentos — Compareceu o advogado dr. João Lago, por parte de Paulino Pedreira, no aggravo n. 3.647, e disse que estando findo o prazo que foi assignado ao aggravo, dr. Alvaro Ribeiro dos Santos, para offerecer embargos ao accordam que deu provimento ao referido aggravo, requereu que, sendo apregoados, fosse lançado o prazo e se tivesse o lançamento por feito, sendo os autos remettidos á primeira instancia para os fins de direito. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

Compareceu, finalmente, o advogado dr. Octavio de Amorim Carrão, por parte de d. Custodia da Cunha Azevedo e seu marido Bento Vieira, nos autos de conflicto de jurisdicção n. 619, e assignou sob pregão a Albano Ferreira da Silva Fernandes, o prazo para impugnar os embargos offerecidos ao venerando accordam proferido nos autos em questão, visto o mesmo não ter advogado constituido perante o Supremo Tribunal Federal. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

As bancas examinadoras de estabelecimentos de ensino equiparados

Na secretaria do Conselho Superior do Ensino, das 14 ás 4 horas da tarde, serão pagos os examinadores ultimamente nomeados, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 12 — Gymnasio de Ouro Preto, Gymnasio Sagrado Coração de Jesus, de Uberaba, Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita de Sapucahy, Collegio Brasil, de Ouro Fino, Gymnasio de Pouso Alegre, Gymnasio de S. Luiz, de Jaboticabal Lyceu Municipal de Muzambinho e Gymnasio Parisiense, em S. Sebastião do Paraiso.

Dia 13 — Gymnasio Ubaense, Gymnasio S. José de Ubá, Gymnasio O'Granbery, em Juiz de Fóra, Gymnasio de Lavras, Escola de Commercio José Bonifacio, de Santos, Gymnasio de Cataguazes, Gymnasio Leopoldinense e Instituto Propedeutico de Ponte Nova.

Dia 14 — Gymnasio de Campanha, Gymnasio de Viçosa, Gymnasio Sul Mineiro, de Itanhandú, Gymnasio de Santo Antonio, de S. João Del Rey, Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy, Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, Gymnasio Anchieta, de Porto Alegre, e Gymnasio Santa Maria, em Santa Maria da Bocca do Monte.

A's mesmas horas, dos dias 10, 12 e 13, serão pagos, respectivamente, os inspectores.

Correio de Minas

Cambuquira — Foram creadas em Cambuquira duas escolas nocturnas para adultos e concedida subvenção á caixa escolar.

Pela Associação das Damas de Caridade foi regulamentada a mendicancia, prohibida pelas ruas da villa.

Foram creados premios de animação para culturas de reflorestamento e para a creação de aves de raças e cultura do bicho da sêda.

✤

Guanhães — O director do grupo escolar, o sr. João Lopes Junior, para incutir no espirito dos educandos o amor ao cumprimento do dever, á correcção de maneiras e á urbanidade, instituiu dois premios de 50$000 cada um, para serem conferidos, a 19 de novembro de 1923 e 1924, ao alumno mais correcto, dedicado e bondoso para os seus collegas, sendo o julgamento do merecedor feito pelos proprios alumnos do estabelecimento em eleição. Os professores exercerão as funcções de fiscaes.

✤

Januaria — O secretario da Agricultura recebeu de Januaria o seguinte telegramma:

Commercio local satisfeito andamento serviços estradas para Goyaz de que estão promptos todo leito e quatro pontes, agradece a v. ex. attenção dispensada seus pedidos.

✤

São Paulo de Muriahé — A Camara Municipal votou a verba de 21 contos e quinhentos para a instrucção publica.

✤

Uberaba — Para a manutenção de 24 escolas a Camara Municipal votou a verba de 60 contos de réis e mais 1:000$000 para a caixa escolar.

✤

Viçosa — Foi nomeada professora do districto de S. Vicente do Gramma d. Anta Gomes de Macedo.

✤

São Gonçalo do Sapucahy — O banco Santaritense que se creou e opéra na cidade de Santa Rita do Sapucahy, com capitaes do logar, pretende estabelecer na cidade de São Gonçalo uma filial, aproveitando a crescente expansão de sua capacidade, que já se revela por uma somma extraordinaria de transacções.

✤

Bello Horizonte

Realizou-se a apuração geral da eleição de senador feita em 9 de setembro do corrente, para o preenchimento de uma vaga no Senado estadual.

Foi expedido diploma ao sr. José Luiz do Couto e Silva que obteve 29.386 votos.

✤

O Club Militar, dará no dia 13 de novembro, uma sessão solenne commemorando a proclamação da Republica.

✤

Vae estrear no Cinema Theatro Avenida o fakir Raca, que apresentará trabalhos de magnetismo, suggestão, prestidigitação, illusionismo etc.

✤

Na proxima sessão da Associação Medico Cirurgica de Minas Geraes estão inscriptos para falar sobre diversas theses os seguintes medicos: Linneu Silva, Zoroastro Passos, Antonio Guimarães, David Rabello e Mello Teixeira.

✤

Itabira — No orçamento da Camara de Itabira ficaram consignados auxilios de 100$000 e 200$000 para as caixas escolares dos grupos da cidade, de São José da Lagoa e Santa Maria.

As fabricas de tecidos de Itabira resolveram fornecer fazendas gratuitamente para distribuição dos alumnos pobres, por intermedio das caixas escolares.

*

Villa Paraopeba — Ha na caixa escolar do grupo a quantia de 942$000. D. Policena Mascarenhas tem offerecido expontaneamente, todos os mezes 5.500 pães para merenda dos alumnos pobres.

✤

Salinas — No dia 6 do corrente, foi alvo de grande manifestação da sociedade de Salinas o dr. José Carlos Freire Murta, juiz de direito.

A' noite grande massa popular dirigiu-se á sua residencia, falando, em nome do povo, o dr. Christiano Bello, promotor de justiça.

Foi offerecida ao homenageado uma toga de juiz.

No salão da Camara Municipal houve um baile que se prolongou até alta madrugada.

✤

Lavras — Vae ser convocada uma sessão extraordinaria da Camara Municipal para tratar de varias medidas de interesse geral, dentre as quaes se destacam á questão dos limites entre Lavras e Varginha e a construcção de diversas estradas de automoveis.

✤

Poços de Caldas — Foi feita uma expressiva manifestação de apreço ao capitão Antonio Barbosa de Oliveira, proprietario do Club "Ao Ponto". Houve um animado baile.

✤

Diamantina — O tenente Napoleão Candido, delegado de Diamantina, está providenciando junto ao chefe de Policia, no sentido de ser creado um posto policial nesta cidade.

A população tem secundado os esforços do tenente Napoleão, no combate á jogatina, vadiagem e outros males que reinam na cidade.

✤

Bello Horizonte — Para as duas vagas existentes no Conselho Deliberativo apresentaram-se como candidatos os srs. Octaviano de Almeida e Lincoln Prates.

As eleições se realizarão domingo e não têm despertado interesse por parte do povo que raramente comparece ás urnas.

Na ultima eleição realizada em Bello Horizonte só votaram 16 eleitores sendo de 5.000 o eleitorado da capital.

As cadeiras vagas pertenceram aos srs. Lauro Jaques e Antonio de Abreu que, desilludidos, renunciaram seus cargos no Conselho Deliberativo.

Para dar inicio aos exames, encerraram-se as aulas na Faculdade de Direito.

Continu'a em franco successo a "Companhia Arruda" que trabalha actualmente no Theatro Municipal. A peça "Pé de Anjo" foi muito applaudida.

✤

Cambuquira — Vae ser em breve inaugurada em Cambuquira uma linha de auto-omnibus para Tres Corações. Teve essa iniciativa a firma Ribeiro & Vasconcellos.

Itabira do Campo — Vae ser mudado para Itabrito o nome da estação de Itabira do Campo.

Lavras — Vae ser construida uma estrada de automoveis entre Lavras e a estação Francisco Salles.

Villa de S. Maria de Suassuhy — Estão em andamento as obras da adaptação dos edificios publicos existentes nessa localidade e destinados ao funccionamento da Camara Municipal, do grupo escolar e da cadeia publica.

E' esperado, com ancia, o decreto do governo de Minas marcando a data das eleições municipaes para a installação definitiva dessa villa, como séde de uma nova circumscripção administrativa do Estado.

Barbacena — Foi inaugurado, com solennidade o sub-posto do Serviço Permanente de Hygiene.

Juiz de Fóra — Acha-se em exposição, no café restaurante "União", á rua Baptista de Oliveira, esquina da rua Fonseca Hermes, um gallo phenomeno, verdadeiro aborto da natureza, segundo affirma o seu proprietario que diz já ter rejeitado pelo animal elevada quantia offerecida por um norte-americano.

Esse gallo monstruoso tem 4 pernas, quatro esporões e dois "sobre". No quintal em que entra espanta as demais aves pelo que lhe foi dado o nome de Phantasma.

A ave phenomenal nasceu no interior de Miracema, no Estado do Rio, no logar denominado Oco do Pão, a 13 de junho de 1922, dia de Santo Antonio.

O roceiro que o creou, Antonio Anastacio, tinha-o como mascotte em seu terreiro e affirmava que desde a época do nascimento do Phantasma sua lavoura de café produzia como nunca.

PORTUGAL

Noticias locaes

A FESTA DO DIA 15 NO ORFEÃO PORTUGAL

Os elegantes salões do "Orfeão Portugal", por certo serão pequenos para conter os numerosos associados do sympathico gremio, bem assim os representantes dos jornaes desta capital.

A commissão organisadora do grande "chá-dansante" em homenagem á imprensa e ao 34º anniversario da proclamação da Republica Brasileira, composta dos srs. Albano Abreu, Carlos Pereira, Joaquim Pina, Grancisco Pereira Gonçalves, Basilio Henrique, Manoel J. Lopes, A. Silvano, Americo Nogueira, José Cavadas, João Figueiredo, Franklin Guimarães, Manoel Vaz, Augusto Carneiro, Albino Rolo, Armindo Teixeira, Victorino Pereira da Silva e Albino Rodrigues dos Santos, não tem poupado esforços para que o mesmo se revista de grande brilhantismo, pois para isso foi contratada uma das melhores "Jazz band" que brilham nos salões cariocas.

Aguardemos, pois, o proximo dia 15 do corrente, quando será effectuada a grande festa que a todos promette agradar.

NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Essa Camara realiza amanhã, 13, ás 9 horas da noite, uma sessão solenne para entrega ao almirante Gago Coutinho do diploma de socio honorario daquella instituição, sendo-lhe entregue na mesma occasião o diploma do commandante Saccadura Cabral. Será orador official o conselheiro Teixeira de Abreu.

Pelo Correio

FALLECIMENTOS EM OUTUBRO

Lisboa — dr. Bernardo José de Almeida, Sebastião Esteves da Rosa, Mariana Coelho, Carmen Carlos Martins, Frederico Martins de Faria, Febronia Amelia de Abreu, D. Simão Souza Menezes, Fernando Antonio, Manoel Francisco Bacalhau, Marcellino da Costa Vieira, Rodolpho Thiebe, Rogelia Rocha Erse, Julio Sameiro, Barbara Paschoal, Beatriz Lima de Figueiredo, Maria da Conceição Guerra, Rosa Gomes Pereira, Maria Conceição Henriques, Olga da Silva Canada, Rita Aragão Mesquita, Jacintho José Fernandes, João Antonio de Mattos, Albino Alves, Rosa de Jesus, José Casimiro Dias, Augusto Gomes Fortes, Affonso Marques, Maria Luiza Corte Real de Almeida, Albertina da Conceição, Thereza de Jesus Tavares, Antonio Henriques da Costa Ramos, Generosa de Jesus Souza Coelho, Salet Lapas Portas, Moysés Benrimon, Perpectua Jesus, Rogeria Essé, João Bernardo dos Santos, Alfredo Marcolino d'Almeida, Emilia Leumayer, Manoel Correia, Margarida Gomes, Manoel da Silva Correia, Alfredo Alves, Francisco de Almeida, Dario e Inid Quadri, Augusta e Silva e Souza, Maria Emilia Gonçalves, Luzia de Jesus, Francisco Rocha, Francisco Pereira da Cruz, Agostinho Duarte Pompeu, Manoel Narciso da Silva, Luiza Maria Pacheco, Cesaltina Fernandes Alvares, Rita de Jesus, Manoel Domingos Ruas, D. Bernardino da Silva, Francisco Rosa da Silva, Emilia Mendes, Augusto de Sampeio, Virginia Duarte, Manoela Mendes Faustina, Mario Augusto Almeida de Mendonça, Augusto Ferreira de Souza, Francisco Gonçalves Dias de Souza, Rosa Valente Teixeira, José Maria Carvalhido Pina, Rufina de Jesus, Manoel Francisco dos Santos, Maria da Assumpção Veiga Rego, Maria Tomazia Pina de Souza, Eduardo Pereira Vasques, Luiz da Silva, capitão Antonio d'Almeida, Maria Isabel Vieira, Maria Guilhermina Feio, Belmira Monteiro de Carvalho, Amelia Mariani, Angelina Rosa de Carvalho, Rodrigo Alves Pereira, Izaltina Gomes da Costa, Antonio da Silva Ferreira, Joaquim da Cunha, Maria de Jesus Costa, Elias de Andrade Villares, Manoel Almeida Figueiredo, Maria Céo Martins, Felismina Gomes Santos, Augusto José Mendes, Antonio Maria Lopes, Maria Antonia Braga Ribeiro, Dora Lemos da Cruz, Manoel Mauricio Carlos da Cunha, dr. Maximiano de Lemos, Antonio Martins Pinto, Maria Anna Lemos Ferreira, Alcinda Valença de Figueiredo, Fausto de Souza Oliveira, Adelino Graldes Moreira, Maria da Gloria Esteves de Carvalho, Jesuina da Conceição Rosa, Antonio Ferreira de Oliveira e Mello, Adelaide da Cruz Braga, Gualdino José Ribeiro, Amancio Duarte Lobo, Rosa Rodrigues, Francisco Alves de Araujo, José Victorino Ribeiro, Horacio Pinto Leão, Clara Pereira, dr. Francisco de Paula Pinto.

PROVINCIA

Villa-Nova de Gaia — José Correia Baptista.

Ponte de Lima — João Dantas d'Oliveira.

Coruche — Maria Helena da Silva Rato.

Almada — José Joaquim da Conceição.

Oliveira de Azemeis — Manoel Pereira Maia.

Miranda do Corvo — Isidora Baeta de Campos.

Figueira de Castello Rodrigo — Alice Bordalo Vilhena Alcobia.

Almoçagema — José da Cruz Ferreira.

Vianna do Castello — Januario Pereira Gomes Rosa, Jayme Silva.

Lousã — Antonio Cunha.

Torrão — João Augusto Toscano.

Figueiró dos Vinhos — José Coelho da Fonseca.

Borba — José Manoel Pinheiro.

Paredes — Abel de Vasconcellos Porto, Alberto Portocarrero.

Valpaços — Amelia Pinto.

Braga — Alberto Machado de Trinsqueiro Araujo, Carlota Maria da Silva.

Tavira — Maria Rita Flores Trindade.

Guimarães — Maria das Dores Meira, José Lopes da Cunha, José Gonçalves.

Ilhavo — Agostinho Bastos.

Sines — Jacintho Pereira Ganaz.

Espinho — Ernesto Augusto Pereira Antonio Ferreira, Domingos de Pinho Pinhal.

Montargil, Anna de Jesus Pina.

Alter do Chão — José Manoel Marques Camões.

Barcellos — José da Conceição Gonçalves, Antonio Gonçalves, Tiburcio Lopes dos Santos.

Mação — Avelino da Silva Ferreira.

S. Torqua — João Ribeiro Cardoso.

Sobreira — Manoel Joaquim Neves.

Povoa do Varzim — Baroneza de Silva Nunes.

Fão — Francisco dos Santos Borda.

Alcofra — Manoel Fernandes Lomba.

Loja — Albano Neves e Souza.

Coimbra — Alberto Jorge, Ramiro Moita.

Mancelavista — João Nunes Feliciano.

Sorzedas — Felismina Nogueira.

Milheiriço — Maria do Rosario.

Torres Novas — Candida Marques Paixão.

Adrigavinha — Sebastião Miguel dos Reis.

Azambuja — Domingos Pereira Lima, Francisco Trindade.

Bragança — Felicia Ramires, Fernanda Faro.

Estremoz — Ernesta Namorado.

Santarem — Antonio Madeira Cabral.

Villa-Real — Albino Gomes Fernandes.

Mafra — Maria Thereza Moreira, Paschoal Conde.

Lorvadio — Cesaltina Pereira Nogueira.

Cuba — Maria Joaquina Amado Souza.

Castello Branco — José Gomes Candeias, José Gonçalves Chrispim.

Aveiro — Rosa da Conceição Rébau, Maria de Ascenção Pereira da Silva, João da Maia Romão.

COLONIAS

Angoche — Armando Bellem dos Santos.

Ainda o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

(Do correspondente)

Porto Alegre, 11 — O *Eco do Sul*, da cidade do Rio Grande, affixou um boletim noticiando que o coronel Gregorio de Paiva Meira recebeu do governo federal ordem expressa para fazer recepção militar no dr. Assis Brasil, acompanhando todos os seus passos e cercando-o das mais seguras garantias. Neste sentido o couraçado *Deodoro* agirá de accordo com aquelle coronel e destacará um contingente de marinheiros para acompanhar o dr. Assis Brasil até Bagé.

O chefe opposicionista é esperado terça-feira em Pelotas, onde lhe preparam festiva recepção.

Porto Alegre, 11 — Os trens vindos de Livramento para outros pontos do interior passam repletos de revolucionarios e governistas, que viajam na maior camaradagem, parecendo não serem inimigos da vespera.

Porto Alegre, 10 — Telegrapham de Bagé para o *Correio do Povo*: "O jornalista Fanfa Ribas recolheu-se ao quartel do 8º regimento de cavallaria. Desde o meio-dia a cidade voltou a ser policiada por praças do corpo provisorio. A população mostra-se receiosa com a possibilidade de conflictos."

Porto Alegre, 10 — Para aguardar a chegada do dr. Assis Brasil a Pelotas, o ministro da Guerra designou o tenente-coronel Lafayette Cruz. Dessa cidade seguiram hontem para Bagé os drs. Alves Valença, Moraes Fernandes, Firmino Torelli e Arnaldo Ferreira, que vão tomar parte na conferencia a realizar-se ali.

O general Setembrino teve hoje demorada conferencia com o sr. Borges de Medeiros, nada tendo transpirado a respeito.

Porto Alegre, 10 — Em carta dirigida ao *Correio da Serra*, de Santa Maria, o tenente Dastas Rodrigues, commandante da esquadrilha de aviação de Alegrete, diz que ella não se revoltou, como noticiaram alguns jornaes. O que houve foi um tiroteio entre praças da esquadrilha e trinta soldados do corpo provisorio que tentaram assaltar a esquadrilha, no dia 2 deste mez. Recebidos a bala esconderam-se em um matto proximo, de onde alvejaram o reforço do exercito que havia sido mandado em sua perseguição. Termina o tenente Rodrigues dizendo não ser esta a primeira que se verifica semelhante facto.

Porto Alegre, 10 — Segundo telegrammas recebidos pelo ministro da Guerra as principaes forças revolucionarias após a celebração do armisticio ficaram dispostas da seguinte maneira: *columna de Honorio de Lemos* — nas immediações de Santa as forças de Octaviano Fernando; em D. Pedrito, as de Arnaldo Grossmann e Carlos Barbosa, e as de Leonel Rocha em Palmeira; *columna de Estacio Azambuja* — na estancia de Linderias, perto de Lavras, a força de Julio Barcellos e em Lavras as de Chiquinote Pereira; *columna Felippe Portinho* — todas as forças em S. Joaquim de Bom Jesus.

Hontem, á noite, depois da entrevista com o sr. Borges de Medeiros, o ministro teve longa conferencia telegraphica com o deputado Antunes Maciel.

Porto Alegre, 11 — Afim de iniciar as negociações definitivas para a pacificação do Rio Grande, seguiu hoje para Bagé o ministro da Guerra, que alli conferenciará com os chefes revolucionarios sob a presidencia do dr. Assis Brasil, esperado depois em Pelotas, o qual irá para Bagé acompanhado dos tenentes-coroneis Lafayette Cruz e Ptolomeu Assis. Os chefes das forças revolucionarias serão por sua vez até aquella cidade fronteira por officiaes do exercito.

O ministro espera poder realizar a conferencia no proximo dia 15.

Porto Alegre, 11 — As forças do general Zeca Netto estão actualmente acampadas no municipio de Dôres de Camaquam. São formadas por 1.400 homens bem armados e municiados. De Pelotas têm seguido numerosas familias em visita áquelle chefe revolucionario.

Tragica resolução de uma joven

Procurou morrer, dando um tiro na cabeça

Aurora Machado da Silva, joven de 18 annos de edade, em sua residencia, á rua Belmira n. 89, na estação da Piedade, procurou morrer, atravessando a cabeça com um tiro de revolver.

Chamada a Assistencia foi a desvairada moça soccorrida e removida logo depois para uma das enfermarias da Santa Casa.

Aurora não quiz a ninguem revelar os motivos que a arrastaram a tão tragica resolução.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Era uma casa da Villa Didino Salvador situada na Avenida Suburbana n. 2488, tentou suicidar-se ha dias, um dos moradores, que tomou grande quantidade de lysol.

O caso está em segredo, tendo sido chamado um medico para soccorrer o referido morador da villa que, segundo ouvimos na visinhaça, é casado, com 24 annos mais ou menos e esta á actualmente desempregado. O mesmo está ainda de cama e seu estado merece cuidado.

A policia do 20º districto ignora o facto.

Bebeu alcool para... morrer

A viuva Isaura de Assis Fontana, de 27 annos, desgostosa da vida, em sua casa, á rua General Pedra n. 248, bebeu alcool para ... morrer.

A Assistencia curou-a.

COM UM PE' ESMAGADO

O mestre de obras Edmundo de Jesus Henrique, casado, 37 annos, residente á Nova rua de S. Luiz n. 15, foi apanhado, hontem, por um bonde no largo da Carioca ficando com o pé direito esmagado.

A Assistencia medicou-o.

A VIDA COMMERCIAL

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 do mez de junho, resolveu prorogar por seis mezes, até 31 de dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro abaixo declaradas, cujo prazo para recolhimento terminava em 30 de junho do corrente anno, a saber:

Notas de 5$000, das estampas 15 e 16.
Notas de 10$000, das estampas 11 e 12.
Notas de 20$000, da estampa 12.
Notas de 50$000, das estampas 11 e 12.
Notas de 100$000, das estampas 11, 12 e 13.
Notas de 200$000, da estampa 12.
Notas de 500$000, das estampas 9 e 11.

Deverá começar em 1 de janeiro de 1924 a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1888, a que se refere o decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

TRANSFERENCIAS

SUSPENSAS

Banco Sul-Americano, até ao dia 24.

PAGAMENTOS

ANNUNCIADOS

Empresa S. João da Matta, dividendo de 12$000.
Banco Constructor do Brasil, dividendo de 6$000.
Companhia Fornecedora de Materiaes, dividendo de 10$000.
Companhia Mineira Auto-Viação, juros.
Apolices Municipaes de Nictheroy, juros.
Associação dos Empregados no Commercio, juros.
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, dividendo.
Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, juros.
Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, juros.
Companhia Cervejaria Brahma, juros.
Companhia America Fabril, juros.
Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, juros.
Companhia Tijuca, juros.
Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, juros.
Apolices do emprestimo do Estado do Rio Grande do Sul, "Viação Ferrea", juros.
Companhia de Tecidos Industrial Campista, juros.
Companhia de Seguros Sul-America, dividendo de 20 °|°.
Companhia Tecidos Santo Aleixo, juros.
Companhia Fiação e Tecidos Industrial Mineira, juros.
Apolices da Prefeitura Municipal de Therezopolis, juros.
Companhia Fiação e Tecidos Industrial Mineira, juros.
Companhia Paulista de Força e Luz, juros.
Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, juros.
Dia 12 — Banco Nacional Ultramarino, dividendo de 6 °|°.
Dia 15 — Companhia Brasileira Tramway, Luz e Força, juros.

Barboza, Albuquerque & Comp.

SECÇÃO DE CAFÉ

RUA DO ROSARIO, 101, 102 e 104
Caixa postal 622
Endereço telegraphico "OLIBARBOZA"
ADEANTAM SOBRE CONHECIMENTOS
Collocam cafés a chegar mediante as amostras
CORRETAGEM, 300 réis por sacco.
Recebem cafés nas condições de armazens geraes e dispõem de machinismos para rebeneficiar café.

Cotações por 15 kilos

	Sul e oeste de Minas — Americano	Sul e oeste de Minas — Côr	Outras Procedencias — Americano	Outras Procedencias — Côr
2.	38$197	38$607	37$687	38$095
3.	37$380	37$789	36$870	37$278
4.	36$564	36$972	36$053	36$462
5.	35$746	36$154	35$236	35$644
6.	35$236	35$644	34$705	35$133
7.	34$623	35$031	34$113	34$521
8.	34$008	34$419	33$490	33$907
9.	33$397	33$805	32$886	33$295

Mercado: FIRME.

Descarregam em seus armazens sómente os cafés de vagões directos que forem consignados á mesma firma; os que vierem á ordem descarregarão nos armazens da estrada.
Sabino de Robertis, encarregado. (10841)

ASSEMBLÉAS

ANNUNCIADAS

Sociedade Anonyma Impressora do Brasil, para eleição, dia 13, ás 3 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Elevadores Brasil, para resolverem sobre uma operação de credito, dia 13 ás 2 horas da tarde.
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, para reforma dos estatutos, dia 13, ao meio-dia.
A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, para prestação de contas, dia 16, á 1 hora da tarde.

Pinto, Lopes & C.

Escriptorio, r. General Camara, 43 — Rio. Armazem: r. Coronel Pedro Alves, 98.
EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFÉ
(10843)

ESTEVES, REZENDE & Cia.

Commissões — Consignações — Conta Propria
Adeantam 70 % sobre conhecimentos
Commissão: $700 por sacco
Escriptorio: Quitanda, 198 (sob.)
TELEPHONE, NORTE 6024
Armazem: rua da Gambôa, 133-135
TELEPHONE, NORTE 3796
Endereço telegraphico: "GRACIANO"
CODIGO — "Ribeiro"

Cotações por 15 kilos:

Typo	
2	37$500 a 38$000
3	36$500 a 37$000
4	35$500 a 36$000
5	34$700 a 35$300
6	33$900 a 34$600
7	33$500 a 34$000
8	32$000 a 33$300
9	32$500 a 33$000

Mercado FIRME.

CONCORRENCIAS

ANNUNCIADAS

Dia 13 — Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de relogios americanos, tapetes, capachos, cesta de vime para papeis, etc.
Dia 16 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de generos alimenticios, forragens, ferragens e lubrificantes.
Dia 16 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para as obras da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba.
Dia 16 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de alimentação preparada.
Dia 16 — Escola de Grumetes Baptista das Neves, Estado do Rio, para o fornecimento de mantimentos, açougue, padaria, dietas e combustiveis, durante o anno de 1924.
Dia 20 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de S. João, para o fornecimento de diversos generos, durante o anno de 1924.
Dia 19 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a conclusão das obras da escola de aprendizes artifices do Rio Grande do Norte, Natal.
Dia 20 — 11° regimento de infantaria, Juiz de Fóra, para o fornecimento de rações preparadas.
Dia 20 — Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de auto-caminhões e automoveis "Ford".
Dia 23 — Segundo batalhão de caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios e artigos diversos.
Dia 23 — Segundo batalhão de caçadores, para o fornecimento de forragem, artigos de expediente, ferragens, artigos de limpeza e lubrificantes.
Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha á 4ª divisão, durante o anno de 1924.
Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carbureto de calcio e ferro gusa para as 2ª e 4ª divisões, durante o anno de 1924.
Dia 30 — 10° regimento de infantaria, para o fornecimento de forragem, expediente, ferragens, etc.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Abdalla Kede, dia 13, ás 2 horas da tarde.
Concordata preventiva de Elias A. Bez, dia 14, á 1 hora da tarde.
Credores de M. Waltenberg, dia 16, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Porfirio Guimarães & C.ª, dia 16, á 1 hora da tarde.
Credores de Silva & Laranjeiras, dia 16, á 1 hora da tarde.
Credores de L. A. Silva, dia 17, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Manoel Duarte & C.ª, dia 20, ás 2 horas da tarde.
Concordata de Silva Assumpção & C.ª, dia 20, á 1 hora da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 1 — 80 acções da Companhia Manufactora Fluminense, 50 ditas da Companhia de Fiação e Tecidos Magéense e 50 ditas da Companhia Brasil Industrial.
Dia 16 — 62 acções do Banco do Commercio, 100 ditas do Banco Portuguez do Brasil, nom. integ., 100 ditas com 20 °|°, 50 ditas da Companhia de Seguros Garantia, 62 ditas da Companhia Melhoramentos no Maranhão, 10 ditas da Companhia Brasileira de Lacticinios, 50 ditas da Companhia Ceramica João Pinheiro, 25 ditas da Sociedade Anonyma Sanatorio Botafogo, 225 ditas do Instituto Crisciuma Filho, 539 ditas da Companhia White Martins, 20 debentures do Fluminense Football Club e 30 ditos da Companhia Industrial e Mercantil Casa Vivaldi.

CUNHA NEVES & C.

COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1532
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro. (17791)

PREÇOS CORRENTES

Arroz — 60 kilos

Brilhado, de 1ª	58$000 a 62$000
Idem, de 2ª	48$000 a 52$000
Especial	48$000 a 52$000
Superior	44$000 a 46$000
Bom	40$000 a 42$000
Regular	34$000 a 37$000
Rajado, do norte	— 46$000
Sanga	25$000 a 27$000
Meio arroz	30$000 a 32$000

Algodão — Por 10 kilos

Sertões	90$000 a 91$000
Paulista	Nominal
Primeiras sortes	89$000 a 90$000
Mediano	87$000 a 88$000

Aguas mineraes — Por caixa

Caxambu'	39$500 a 40$500
Lambary	32$000 a 34$000
Salutaris	34$000 a 36$000
Cambuquira	33$000 a 35$000
S. Lourenço	32$000 a 34$000
Platz	44$000 a 46$000
Vita	34$000 a 36$000

Alfafa — Por kilo

Nacional	$460 a $480
Estrangeira	$460 a $470

Alcool — 480 litros

De 40 grãos	500$000 a 520$000
De 38 grãos	470$000 a 480$000
De 36 grãos	440$000 a 450$000

Aguardente — 480 litros

De Paraty	300$000 a 310$000
De Angra	280$000 a 290$000
De Campos	250$000 a 270$000

Bacalhão

Noruega marca (caixa)	140$000 a 150$000
Idem (meia caixa)	— 70$000
Americano (Halifax), tina	Não ha
Peixilim (tina)	— 115$000

Banha — De Porto Alegre, Por kilo

Lata de 2 kilos	2$250 a 2$300
Lata de 1 kilo	2$300 a 2$350
Lata de 20 kilos	2$300 a 2$350
Laguna (lata de 20 kilos)	2$200 a 2$250
Itajahy (lata de 2 kilos)	2$300 a 2$350
Lata de 10 kilos	2$300 a 2$350
Lata de 20 kilos	2$300 a 2$350
Mineira e paulista (lat de 20 kilos)	2$150 a 2$200
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200

Batatas — Por kilo

Do Rio Grande	— $600
Paulista e mineira	$500 a $700

Breu — 280 libras

Claro	—
Escuro	Nominal

Café — Arroba

Typo 3	— 37$500
Typo 4	— 36$500
Typo 5	— 35$500
Typo 6	— 34$600
Typo 7	— 34$000
Typo 8	— 33$500
Typo 9	— 32$900

Cimento

Dova	32$000 a 35$000
Atlas	— —
Excelsior	31$000 a 32$000

Fumo — De Minas, em corda:

Especial	3$800 a 4$200
Bom	2$200 a 2$600
Baixo	1$200 a 1$800

Rocha Faria & C.ª

MATRIZ — RIO
Codigos: Borges, Ribeiro, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua Th. Ottoni, 113 — 1°
Arm.: Camerino, 66
Caixa postal 710
Telephones: Norte, 2.254 — 2.035
Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.
FILIAL — Santos:
Rua Santo Antonio, 62
Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo	
2	38$000 a 38$700
3	37$000 a 37$800
4	36$000 a 36$700
5	35$400 a 36$000
6	34$700 a 35$400
7	34$000 a 34$500
8	33$500 a 33$800
9	33$100 a 33$600

Informações: mercado CALMO.

Do Rio Grande — Por 15 kilos

Amarello, de 1ª	39$000 a 41$000
Dito de 2ª	37$000 a 39$000
Dito commum	37$000 a 39$000
Bom	35$000 a 37$000

Da Bahia — Por 15 kilos

Especial	48$000 a 52$000
Superior	38$000 a 42$000
Bom	25$000 a 28$000

De Santa Catharina:

Especial	43$000 a 46$000
Superior, de 2ª	36$000 a 38$000
Baixo, de 3ª	30$000 a 32$000

Farinha de mandioca — De Porto Alegre, 50 kilos

Especial	24$00 a 25$000
Fina	23$000 a 23$500
Entrefina	20$000 a 21$000
Grossa	16$000 a 16$500
De Laguna.	
Peneirada	18$000 a 18$500
Grossa	16$000 a 16$500

Farinha de Trigo

1ª qualidade	43$000 a 43$200
2ª qualidade	41$000 a 41$200
3ª qualidade	40$000 a 40$200

Feijão — 35 kilos

Especial	34$000 a 36$000
Fradinho	25$000 a 34$000
Mulatinho especial	26$000 a 28$000
Manteiga	43$000 a 45$000
Enxofre, 60 kilos	33$000 a 35$000
Amendoim	34$000 a 36$000
Branco	48$000 a 50$000
De côres de Porto Alegre	38$000 a 40$000

Farello de trigo

Nacional	— 5$800

Kerozene — Por caixa

Americano	— 34$500

Ladrilhos

Nacional	7$000 a 15$000
De Ceramica (metro quadrado)	21$000 a 26$000
Estrangeiro (metro quadrado)	38$000 a 40$000

Milho — Por 62 kilos

Amarello	15$200 a 15$800
Branco	15$500 a 16$000
Mesclado	12$500 a 13$000

Manteiga — Por kilo

Mineira, especial	7$500 a 8$000
Dita superior	7$300 a 7$800
Dita regular	7$000 a 7$300

Oleo

De linhaça (barril)	3$550 a 3$650
Idem (lata)	—
De algodão	1$600 a 1$800

Polvilho — Por kilo

De Minas, Rio e S. Paulo	$550 a $700
De Porto Alegre	$460 a $500
De S. Catharina	$380 a $400

Phosphoros — Lata

Olho	73$000 a 94$000
Brilhante	75$000 a 76$000
Ypiranga	73$000 a 75$000
Idem, de cêra	93$000 a 95$000

Pinho — Por pé

Americano	— 1$200
De resina, por duzia	380$000 a 340$000
Spruce (pé)	2$500 —
Do Paraná, 1ª (pé)	— 1$450
Idem, 2ª (pé)	— 1$350
Metro cubico	
Cedro	— 260$000
Peroba branca	— 210$000
Outras qualidades	— 130$000

Sal

De C. Frio, grosso	— 7$500
Do norte, grosso	— 8$990
Idem, moido	— 9$890
Estrangeiro	Nominal

Sebo — Kilo

Rio Grande e fronteira	— —
Do Matadouro e xarqueda	— —

Tapioca — Kilo

Diversas procedencias	$500 a $800

Trigo

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 100 kilos posto docas:		
Preço de 100 kilos para entrega em dezembro	12,45	12,35
Preço de 100 kilos para entrega em fevereiro	11,55	11,55

Desde fechamento anterior alta parcial de 5 centavos.

Toucinho — Kilo

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	2$000 a 2$200

Xarque

Rio da Prata	
Patos e mantas	Não ha
Puras mantas	Não ha
Fronteiras	
Patos e mantas	Não ha
Puras mantas	1$900 a 2$300
Rio Grande do Sul	
Patos e mantas	1$600 a 2$200
Puras mantas	Não ha
Minas	
Patos e mantas	1$900 a 2$200
Matto Grosso	
Puras mantas	1$600 a 2$000

Vinho — Por pipa

Virgem	— 1:150$000
Verde	— 1:150$000
Collares	— 1:200$000
Do Rio Grande (por barril)	90$000 a 100$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Almanzora"	13
Genova e escs., "Napoli"	13
Hamburgo e escs., "Cap. Norte"	13
Japão, "Chicago Maru"	14
Belem e escs., "Prudente de Moraes"	14
Rio da Prata, "Formosa"	14
Rio da Prata, "Desna"	14
Portos do sul, "Antonina"	14
Rio da Prata, "Southern Cross"	14
Rio da Prata, "Argentina"	15
Havre e escs., "Desirade"	15
Genova, "Tomaso di Savoia"	15
Genova e escs., "Pincio"	15
Portos do norte, "Rio Amazonas"	17
Rio da Prata, "Presidente Hayes"	17
Manáos e escs. "João Alfredo"	17
Suecia e escs., "Pedro Christophersen"	18
Rio da Prata, "Europa"	18
Rio da Prata, "Massilia"	18
Rio da Prata, "Mexico Maru"	18
Liverpool e escs., "Andes"	19
Amsterdam e escs., "Flandria"	19
Rio da Prata, "Mosella"	19
Rio da Prata, "Regina d'Italia"	19
Rio da Prata", "Antonio Delfino"	20
Rio da Prata, "Araguaya"	20
Londres e escs., "Highland Pride"	20
Portos do sul, "Itabira"	20
Rio da Prata, "Zeelandia"	21
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	21
Nova York, "Pan America"	21
Genova "Indiana"	22
Rio da Prata, "Aurigny"	21
Rio da Prata, "Sofia"	23
Rio da Prata "Alsina"	24
Genova e escs., "Conte Verde"	25
Bordeaux e escs., "Alba"	25
Nova York, "Vasari"	26
Rio da Prata, "Holm"	26
Rio da Prata, "Kola"	27

VAPORES A SAIR

Southampton e esc. "Almanzora"	13
Rio da Prata e escs., "Napoli"	13
Hamburgo e escs., "Adiabi"	13
Rio da Prata e escs., "Cap Norte"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	13
Ponta d'Areia e esc. "Icarahy"	13
Rio da Prata e escs., "Chicago Maru"	14
Genova e escs., "Formosa"	14
Liverpool e escs., "Desna"	14
Nova York e escs., "Southern Cross"	14
Montevidéo e esc. "Rodrigues Alves"	15
Rio da Prata e escs., "Desirade"	15
Rio da Prata e escs., "Pincio"	15
Bahia e escs., "Ilhéos"	15
Nova Orleans e escs. "Camamú"	15
Antuerpia e esc., "Ayuruoca"	15
Rio da Prata "Tomaso di Savoia"	15
Trieste e escs., "Argentina"	15
Recife e escs., "Itatinga"	15
Recife e escs., "Itapema"	16
Mossoró e escs., "Antonina"	16
Manáos e escs., "Ceará"	16
Laguna e escs., "Flamengo"	16
Mossoró e escs., "Tibagy"	17
San Francisco e escs., "Presidente Hayes"	17
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	18
Finlandia e escs., "Valparaiso"	18
Kobe e escs., "Mexico Maru"	18
Genova e escs., "Europa"	18
Bordeaux e escs., "Massilia"	18
Pelotas e escs., "Itaipava"	18
Rio da Prata e escs., "Andes"	19
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas"	19
Genova e escs., "Regina d'Italia"	19
Bordeaux e escs., "Mosella"	19
Rio da Prata e escs., "Flandria"	19
Rio da Prata e escs., "Highland Pride"	20
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino"	20
Porto Alegre e escs. "Taquary"	20
Aracajú e escs. "Itaituba"	20
Laguna e escs., "Lusania"	20
Pará e escs., "Affonso Penna"	21
Genova e escs., "Ré Vittorio"	21
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	22
Hamburgo e escs., "Drechterland"	22
Rio da Prata e escs., "Indiana"	22
Manáos e escs., "Maranguape"	23
Manáos e escs., "Itabira"	23
Rio da Prata, "Pan America"	23
Triste e escs., "Sofia"	23
Genova e escs., "Alsina"	24
Rio da Prata e escs., "Alba"	25
Portos do Pacifico e escs. "Oropesa"	25
Rio da Prata e escs. "Vasari"	26
Hamburgo e escs., "Holm"	26

TRINOZ

NOZ DE KOLA — MELISSA — NOZ VOMICA — GERVÃO — NOZ MOSCADA — ANIZ

— DE — Ernesto Souza

Reconstituinte estomacal

TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

GRANADO & C.-1.° de Março, 14

Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o *TRINÓZ* tem dado resultados sorprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

(Ap. D. N. S. P. N°. 325 1|10|917)

Com prazer a gente [come,
Tomar TRINÓZ é [ter fome.

(11331)

NOTAS RECREATIVAS

Democraticos — Os alegres foliões que constituem o festejado grupo dos Amorosos vão prestar justa homenagem a lord Seringa, realizando depois de amanhã, quarta-feira, um grande baile.

Diplomata, o secretario do grupo em discurso annunciará ao pessoal do "Castello" o dia do "pic-nic" promovido pelo mesmo grupo.

Riachuelo Club — A festa organizada pela "Commissão dos Opaixonados", filiada ao Riachuelo Club e realizada ante-hontem em homenagem á imprensa, esteve magnifica.

O vasto salão do club, ricamente ornamentado e illuminado com centenas de lampadas, esteve repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros.

Endiabrados de Ramos — Approxima-se o dia escolhido pelos valiosos carnavalescos de Ramos, para homenagear os irmãos Magalhães, directores do "Suburbano". E' no proximo sabbado, 17 do corrente, que terá logar o baile do club dos Endiabrados.

Muitas surpresas estão reservadas pela directoria para realce da festa.

Centro Musical da Colonia Portugueza — Um encanto a vesperal que a directoria do festejado centro musical do Colonia Portugueza; realizou hontem em seu palacete á rua Vasco da Gama.

O salão estava repleto de damas e cavalheiros que ao som da excellente banda musical do mesmo centro, dançaram a valer, entre grande enthusiasmo e alegria.

Em um dos intervallos, a directoria do Centro fez servir farta mesa de doces, vinhos, licores e cervejas aos seus associados e convidados.

O proximo festival dos Escoteiros da Gloria

Domingo, 25 do corrente os escoteiros da Gloria realizarão, no Parque da Matriz da Gloria, o seu festival, estando a directoria e escoteiros empenhados em revestil-o do maior brilho possivel, e por esse motivo os preparativos e ensaios já estão bastante adeantados.

Haverá diversas lutas e jogos escoteiros para o patrocinio dos quaes já foram convidadas, entre outras pessoas residentes na parochia, d. d. Branca Guinle, Jeronymia de Misquita, Alice Sá de Faria, e os srs. Almeida Rippert, e monsenhor Gonzaga do Carmo.

Nesse festival será representado pela primeira vez o proverbio "o côxo e o mentiroso" escripto especialmente para escoteiros da Gloria pelo seu socio honorario, Coronel B. Cellini dos Santos. A banda de musica dos escoteiros da Gloria, que actualmente conta perto de cincoenta figuras, sendo todas escoteiros, executará escolhidos numeros de musica.

Brevemente publicaremos o programma deste interessante festival.

THE BRAZILIAN MAIL

A necessidade do arbitro commercial forma o assumpto de um artigo interessante do dr. Heitor Beltrão no ultimo numero de "The Brazilian Mail".

Outros artigos dessa revista sobre assumptos brasileiros são: "The Carnauba Palm", por José Armando Mendes; "Brazil as a Wheat Grower", por Alvaro Paes; "The Rubber Industry", por H. Lloyd Rolfo; e artigos illustrados por Guy Locock e A. Corrie Rouse, os quaes visitaram recentemente o Rio de Janeiro em missão da Federação das Industrias Britannicas.

Fallecimento de um commissario de policia

Na madrugada de hontem, em sua residencia, no campo de S. Christovão n. 66, falleceu o commissario de Policia João Lopes Correia de Lacerda, que servia no 2.° districto.

NOS DOMINGOS, A' TARDE, BREVEMENTE

DE TUDO...

Leve, palpitante, irreverente

(15227)

NO JARDIM ZOOLOGICO

Para os dias 15, feriado e domingo 18, a empreza do Jardim Zoologico, de combinação com o Circo Galant e M. Goldstein o "Leão Russo" (homem de maior força do mundo), organizou espectaculos de grande sensação, que serão realizados das 3 ás 5 horas da tarde, no campo de football.

Serão espectaculos grandiosos genero "Yankee" que só podem ser exibidos em praça vasta, representando novidade aqui.

M. Goldstein exibirá muitos numeros de força assombrosa, vergará barras de ferro, atirará pesados dardos a grande distancia, carregará pianos, suspenderá 30 pessoas seguras num ferro, mostrará emfim não temer nenhum rival. Do circo Galant exibir-se-ão "Os Carlitos" celebres patinadores americanos, o notavel illusionista "Maquilon" e a graciosa auxiliar "Viloette", os "Monteiros" ciclystas de fama mundial, "Tutu' and Manta" excentricos e tonies, etc.

A tentativa do Jadim Zoologico" merece ser coroada de bom exito.

As creanças até 10 annos, portadoras do annuncio que publicarmos no dia 15, terão ingresso gratis no Zoologico.

E. F. C. DO BRASIL

No requerimento em que sr. Manoel Ferreira de Souza, solicitava ao director permissão para atravessar, com seus cabos conductores de energia electrica, os trilhos e fios do telegrapho da Estrada, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido. Lavre-se o termo de accordo com a minuta inclusa."

— Nos termos do parecer da sub-directoria da 5ª Divisão, o dr. Carvalho Araujo concedeu a Arnolpho Ferreira da Motta, autorização para atravessar as linhas da Estrada com um canno de ferro galvanizado para conducção de agua.

— Aos srs. Almeida & Ribeiro, vae ser restituida a importancia de 46$300, do saldo de leilão.

— Foi admittido como graxeiro do Deposito de Norte da 4ª Divisão Manoel Nascimento Ribeiro.

— Não foi attendido, no pedido que fez de abono de ferias, o conductor de trem Herminio Pessoa da Silva.

— Ao conductor de trem de 2ª classe Adolpho Nobre da Silva, foram concedidas as ferias regulamentares.

— O dr. Carvalho Araujo determinou os pagamentos solicitados pelas lavadeiras da Estrada Ermelinda Pires de Figueró, Maria Julia da Silva e Rosa do Nascimento.

— Conforme a autorização da directoria foi inaugurado hoje, na gare da Central, o novo mostrador do sr. Manoel Joaquim de Brito, para a venda de balas e bonbons, que ficará sob a direcção do sr. Antonio Pinto.

O festival do Abrigo do Marinheiro

Coincidindo a festa do anniversario do armisticio com o festival do "Abrigo do Marinheiro" que se deveria realizar hontem, a directoria do Abrigo resolveu transferir o referido festival para um dos primeiros dias do proximo mez, dia que será opportunamente annunciado.

A PREFERENCIA DO PUBLICO

Dentre as figuras mais distinctas do corpo medico, pharmaceutico e odontologico do Rio de Janeiro é justo destacarmos pela reconhecida competencia profissional nunca desmentida, os nomes a seguir, que por aquelles mesmos motivos são recommendaveis ao publico:

Dr. José Bastos de Avila, rua dos Andradas 44, ás segundas, quartas e sextas, das 4 1|2 ás 6; ás terças, quintas e sabbados, das 3 ás 5 1|2.

Dr. Valença Teixeira, rua São José, 42, sob., ás segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7.

Dr. Rodolpho Josetti, rua Treze de Maio, 36, das 4 ás 7.

Dr. Henrique Guedes de Mello, rua S. José, 51, diariamente, das 3 ás 5.

Dr. Gilberto Moura Costa, rua Uruguayana, 84.

Dr. Nicoláo Ciancio, rua São José n. 1, diariamente, das 3 em deante.

Dr. Floriano de Lemos, rua da Carioca 43, ás terças, quintas e sabbados, do meio-dia ás 2.

Drs. Henrique Aragão e Arthur Moses (Laboratorio de Microscopia e Analyses Clinicas) rua do Rosario, 134, das 4.30 ás 6, diariamente.

Professor dr. Augusto Brandão, rua Treze de Maio 29, diariamente, das 4 ás 5.

Professor dr. Roberto Duque Estrada (Raios X), rua da Quitanda, 3, diariamente.

Dr. Flavio de Moura, rua Buarque, 33.

Dr. Alvaro de Faria Rocha, rua dos Andradas n. 70.

Casa de Saude e Maternidade Dr. Affonso Dias, rua Aristides Lobo, 115.

Cirurgiões-dentistas: — Argemiro Pinto, rua da Assembléa n. 123, 1° andar, diariamente, do meio-dia ás 5; Silvino Mattos, Sete de Setembro 231, das 7 da manhã ás 5 da tarde, diariamente; Carlos Santos, rua Marechal Floriano n. 3, diariamente, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Pharmacia e Drogaria Mem de Sá, Avenida Mem de Sá, 80.

Todos esses distinctos scientistas prestam seus valiosos serviços profissionaes á Caixa Beneficente dos Empregados do "Correio da Manhã".

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amalio da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.
Drs. Nilo Peçanha e Themistocles Brandão Cavalcanti, r. Carmo, 68.
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua da Alfandega 91, sobrado.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1° and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. Nelson Campos — Escriptorio, rua da Carioca, 66, sob. Tel. C. 1520.
Dr. Francisco Loup — Carmo, 71, 1°, sala 3ª, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.
Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho — R. do Ouvidor, 52, 1° andar.
J. Daniel de Deus — Advogado.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — General Camara, 66. Tel. Norte 4747.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão, General Camara 20. Tel. N. 6374.
Dr. M. Valente — Buenos Aires, 58. Tel. N. 744 — (Das 12 ás 15 horas).
Drs. Sá de Miranda e Camacho Crespo — 1° de Março 20 (s. 2). N. 1677.

MEDICOS

Prof. Dr. Austregesilo — Consultorio e residencia. Voluntarios da Patria, 82. Telephone Sul 14.
Dr. Luiz Ramos — P. Saens Pena 31, R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.
Dr. Moraes (Manoel de) — Rua dos Ourives, 43 (5 hs.) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1° de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33 (Leme). Tel. Sul 1052.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Sully Périssé — Assistente de clinica medica da Faculdade. Assembléa, 34 — 3.ªs, 5.ªs e sabb. (ás 4 hs)
Dr. José Bastos d'Avila — R. Andradas, 44 (das 4 ás 6 hs.)

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. (App. digestivo. Trat. esp. da epilepsia. Raios X). S. José 39, (2 ¼).
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Drs. Ursulina — (Senhs. e creanças). S. José 51 (12 ás 2 1|2). C. 5868.
Dr. Nelson Miranda — Trata pelos raios X os tumores ganglionarios, fibromas, cancros, etc. R. Carioca, 48. C. 1522.
Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) — R. Assembléa 20 (2 ás 4).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).
Dr. Moncorvo — (Creanças) — R. do Carmo, 13, (3 hs.) Moura Brito 58.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca 11, 1° and.
Dr. Guilherme Fisenichr — (Tuberculose). Rua Mal. Floriano, 44.
Prof Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.
Dr. Murillo de Campos — (D. mentaes e nervosa). Quitanda 15, á 1 h.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Rupert Pereira — Uruguayana, 134, (de 1 ás 6). Tel. N. 6688.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Hygino, das F. Patia e Rio, Cir. geral. Mol. Senhoras — S. José 69.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 — (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (de 8 ás 18). Tel. C. 3051

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS.

Dr. Jorge G. Sant'Anna, com 2 annos de prat. em hosp. da Europa. Assembléa, 23. C. 1647. Marquez de Abrantes, 115. B. M. 167.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 25 (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Lincoln de Araujo — R. 7 de Setembro 96 (3 ás 5). T. C. 3551.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1771.
Dr. Jeronymo Guimarães — Bambina, 124, S. 1409, r. Carioca 28, C. 358.
Dr. Bento Ribeiro de Castro — S. Clemente 458, (905 S.) Quitanda, 15 (4 hs.) Diathermia e raios ultra-violeta.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335 (Tel. N. 5235), 11 ás 12 e 4 ás 5.
Dr. Reynaldo de Aragão, do H. Pró-Matre; Mol. das senhoras. Gynecologia e Partos. Largo Carioca, 18, de 12 ás 3, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nasal). R. Assembléa, 13 (sobr.) — Das 12 ás 6 hs.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Augusto Linhares — Cura da gagueira. Quitanda 11 (2 hs.) C. 963.
Dr. Alvaro Tourinho — Ouvidor, 152, diariamente, das 3 ás 5 horas.
Dr. Paulo Brandão — Quitanda, 5 — (2 ás 5 hs.). Tel. 5550, C.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — Ouvidor, 180, 1° — 2 ás 5. T. N. 5508.
Dr. F. Castilho Marcondes — Rua Chile, 17 (3 ás 5). Tel. C. 4074.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1°, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Souza Mendes — Plastica nasal e molestias da voz — Rodrigo Silva, 28, das 3 ás 6. C. 1838.
Dr. Maurillo de Mello — Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa, 47.

OCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (21 ás 4).
Dr. Pache de Faria — Carioca, 43 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs (4 ás 6). C. 5300.

PARTEIRAS

Madame Moltrel Barbosa (parteira) — 34, r. da Assembléa, 2° andar. Teleph. C. 3672.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos — R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. r. Sauda 142 e 150. Tel 707, Norte.

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Séde social:
RUA DO PASSEIO, 62
RIO DE JANEIRO

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

Baile surprehendente promovido pelo sympathico

GRUPO DOS AMOROSOS

em homenagem ao estimado consocio lord Seringa.

Demonstração mathematica de que tesoura não corta "taquarussú" e que o "panno" não chegou para uma corrida "a todo... o dito".

—:—

No *puff* será fixado o dia do grande *pic-nic* do *GRUPO DOS AMOROSOS*, para o mez de Dezembro.

DIPLOMATA,
Secretario do... Grupo

SECÇÃO LIVRE

Cura da hydrocele

Pelo seu processo, sem operação, dr. Leonidio Ribeiro, r. 7 Setembro 38, das 3 ás 4. T. 7510 Central. (T 5115)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE AUXLIADORA DOS FUNCCIONARIOS DO CORREO AMBULANTE

2ª Convocação extraordinaria

Não tendo sido possivel effectuar-se a 2ª convocação da Assembléa extraordinaria, designada para o dia 6 do corrente, embora tivesse comparecido numero legal de socios, em virtude do que preceitu'a o artigo 29 paragrapho 1° dos Estatutos, fica, assim, convocada essa Assembléa para o dia 13 do corrente, ás 17 horas.

Outrosim, avisa-se aos Srs. Socios que, na forma dos Estatutos, essa Assembléa funccionará e deliberará com qualquer numero, sendo o seu novel assumpto de interesse Social e eleição para os cargos vagos.

Gilberto Neves de Oliveira, 2° Secretario. (T 4682)

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

Rua Luiz de Camões 36.

De ordem do Sr. presidente, peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do Conselho e thesoureiro. Rio, 10 de Novembro de 1923 — *Luiz Alves Vieira*, Secretario. (T 4678)

BANCO DOS FUNCCIONARIO PUBLICOS

RUA DO MERCADO N. 22

A directoria convida aos Srs. Accionistas que ainda não regularizaram a segunda entrada das acções que subscreveram na ultima emissão, a que o façam até o dia 14 do corrente mez, afim de encerrar-se a escripturação.

Outrosim pede-se aos que já effectuaram, por endoso, a transferencia de acções da referida emissão, ou aos possuidores das mesmas, em taes condições que apresentem até áquella data as cautelas provisorias, para as necessarias annotações, para que não haja duvidas na extracção das cautelas definitivas.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1923 — *Francisco Ferreira da Costa Junior*, Director-Presidente. (14690)

ANNUNCIOS

OURO

prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes n. 64. Concertam-se joias e relogios — CASA GARCIA. (16817)

VIAS URINARIAS

Cura da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Tratamento rapido dos estreitamentos pela electricidade. Doenças venereas. Tratamento da syphilis pelo bismutho, neosalvarsan (914) e mercurio. Dr. Raul Rocha — Consultas e curativos das 9 ás 11 e das 2 ás 6. Rua Sete de Setembro n. 195. — Faz operações com anesthesia local, sem nenhum soffrimento para o paciente. — Preços modicos. (16818)

Dentaduras velhas. Ouro

COMPRA-SE

Paga-se muito bem. Travessa São Francisco n. 16, 2° andar, Eduardo. (T 5370)

Quartos e salas

Alugam-se arejados e confortaveis, com todas as commodidades, em casa de familia de tratamento, á rua São Clemente n. 59. (Botafogo). (T 5071)

ILHA DO GOVERNADOR ZUMBY, 69

Alugam-se dois quartos mobilados e com pensão, para solteiro ou casal sem filhos. Trata-se na mesma casa a qualquer hora. (T 5378)

MEIAS

Para senhoras e homens, todas as côres, preços de fabrica. — RUA URUGUAYANA n. 9, sobrado. (T 3.334)

Pequena casa

Mobilada ou não, cozinha com fogão a gaz, procura-se casal austriaco sem filhos. Curvello, Paula Mattos ou Santa Thereza preferido. Propostas sob "Pequena casa" para a expedição deste jornal. (T 5292)

PALACETE

Aluga-se um luxuosamente mobilado, com todo o conforto moderno, garage, etc. Rua Dr. Rego Lopes 46, das 8 ás 17 horas. (T. 4535)

Dr. Adauto J. Botelho

Assistente do Prof. Rôxo na Fac. de Medicina. Alienista do H. Nacional. Clinica geral. Molestias nervosas e mentaes. Consultorio — RUA DA CARIOCA n. 8, (terças, quintas e sabbados). (T 4373)

MME. JENNY

Cintas elasticas, colletes soutien — Gorges (systema Francez). Especialista em cintas para senhoras gravidas e operadas. Rua Uruguayana, 102, 1° andar. Tel. C. 2614. (T 5106)

TORNEIRO MECHANICO

Precisa-se de um official torneiro de 1ª classe; sendo inutil apresentar-se quem não esteja em condições. — Avenida Mem de Sá n. 389. (T 5357)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua Paulino Affonso n. 321. Trata-se no mesmo. (T 3694)

Casa - Petropolis

Aluga-se uma completamente reformada e mobilada com conforto. Tem quatro quartos, duas salas, banheiro e cozinha completa. Tem garage e quarto para creados. Rua Floriano Peixoto n. 239. Informações na mesma rua n. 217, com Francisco (jardineiro), no Rio. Telephone Central n. 414, com o sr. Julio. (T 3695)

GRANDE PREDIO

Aluga-se para familia de tratamento á rua Emilia Sampaio n. 23, Villa Isabel. Cinco quartos, tres salas, varanda. Informações telephone Norte n. 4969. (T 3696)

CAPITALISTA

Para um negocio recente e em pleno andamento, de resultados certos, precisa-se de um emprestimo ou socio com 50:000$. Não se trata com intermediarios. Cartas a M. A. N. neste jornal. (T 3877)

Predio no centro

Aluga-se o moderno predio de dois pavimentos proprio para deposito e moradia, sito no becco do Guindaste n. 5, proximo ao Mercado, o qual póde ser visto com permissão do sr. Inquilino; trata-se com os srs. Rubem e L. Vasconcellos, de 10 ás 11 e de 3 1|2 ás 5 á rua Uruguayana n. 95, sobrado. (T 3853)

Limousine Ford

Vende-se, por preço vantajoso uma, em perfeito estado; tratar praia Santa Luzia n. 136. (T 5468)

CALÇADO - SOTE

Vende-se barato, bom artigo, liquidação do ramo; procurar hoje mesmo, rua da Alfandega n. 208. (T 4691)

(225) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Martyr da Calumnia

por LUIZ DE VAL

intentou subir para cima das costas da cadeira, fez um esforço, mas a cadeira dobrou-se, e André, perdendo o equelibrio, deu uma grande queda ficando estendido no chão.

Luciano assustou-se, mas socegou logo vendo que o seu amigo André se ria exclamando:

— Cai por estender as mãos á sciencia. E' o que me tem acontecido ha já muito tempo. O meu titulo de doutor só me serve para morrer de fome. Emfim, paciencia! Se procurasse o teu divino Horacio, com certeza não tinha caido.

— Mas se vivesse dos versos, ainda viverias peor do que assim.

— Mas consolar-me-ia sonhando bellezas. Oh! os poetas! São uns meninos grandes, em que ha muito a invejar. Tu és um poeta platonico. Tens sorte, tens uma fortuna, e em ultimo caso a tua verdadeira carreira é a de leis. Se não tivesses de que comer, te restaria o recurso de largar a lira e empunhar a espada da lei, essa espada que está necessitando desde seculos, que lhe tirem o fio para riscar as amolgadellas que tem. Em resumo que para folhear um Troost quasi que ia morrendo. Que a lição me aproveite. Não procurarei outra vez apanhal-o.

Em toda esta conversa, André continuava sentado no chão. Luciano contemplava-o sorrindo.

Houve um breve silencio.

— Dá-me um cigarro, disse André.

— Vaes fumar á turca, ahi no chão?

— Pois olha, que se está muito bem em cima da alcalifa. Oh! se eu tivesse uma alcatifa!

Ergueu-se, sentou-se num fauteuil, accendeu o cigarro que Luciano lhe déra, e este, despindo o sobretudo e tocando um timbre exclamou:

— Has de ser sempre um doido.

— Eu só receio o deixar de o ser, observou André. Tenho observado, que os cerebros que chamam bem equilibrados, as naturezas que sempre permanecem no fim da balança do seu organismo, costumam ser uns audaciosos embusteiros ou uns grandissimos hypocritas, que só pensam no seu proveito pessoal, sem uma sombra de consciencia. A sensatez costuma andar no mundo de braço dado com o egoismo.

Nessa occasião entrou o creado de Luciano, um moço de Navarra, com cara de bom rapaz. Uma natureza em estado primitivo, como dizia André.

Luciano deu-lhe o sobretudo e o chapéo, disse-lhe que lhe descalçasse as botas e lhe calçasse as chinellas, e sentando-se na frente de André, em outro feuteuil, ordenou-lhe:

— Traze a escadinha, e tira o livro que te indicar o sr. André.

— Não, não disse este. Deixa em paz a escadinha, o livro e a tua illustre pessoa, insigne Quiterio. Poderias cair tambem e quebrares alguma coisa... ou abater o chão.

O creado sorriu-se estupidamente. Achava graça aos dichotes daquelle senhor, talvez por não entender, na sua ignorancia, a mangação de que era objecto.

— Já não queres o livro? perguntou Luciano.

— Agora não, talvez logo.

— Bem, pois que elle o tire agora. Anda, Quiterio, tira aquelle livro de lombada azul; é o quarto, começando por este lado.

— Sim, sim, meu senhor, bem o vejo.

Aproveitemos o tempo que o servo gastou em tirar o livro de Troost, para apresentarmos as duas novas personagens André e Luciano, com as quaes não custaria travar amizade.

Luciano era bom rapaz, descendente duma familia distincta. Seu pae, celebre jurisconsulto, tinha querido que seu filho fosse um continuador da sua gloriosa carreira, Luciano, porem, apezar de para ser agradavel a seu pae, estudar a carreira de leis, não pensou nunca em exercel-a Eram outras as suas inclinações e os seus estudos, inclinações e estudos que sempre occultou cuidadosamente a seu pae, desejoso de não lhe causar o menor desgosto ou a mais insignificante contrariedade.

Emquanto o pae viveu, Luciano ajudou-o activamente nos seus trabalhos juridicos, procurou ser-lhe sempre agradavel e aquelle bom homem morreu tranquillo, pensando que o filho poderia chegar a ser presidente do Supremo Tribunal ou ministro de Mercê e Justiça. Mas Luciano, ao ver-se orphão, organizou muito bem os negocios de sua casa, viu que lhe ficavam 5 duros por dia de rendimento, que de certo não era muito para quem quizesse ter uma vida alegre de ostentação, mas que era bastante para elle, cujas aspirações eram unicamente viver só, sonhando... sonhando sempre!

Porque é preciso notar que Luciano tinha alma de poeta. O seu maior prazer era conceber uma idéa formosa e vertel-a em sonoros versos, que nunca entregava á imprensa.

Dentro da poesia professava o platonismo. Para elle, os versos não eram um ideal de lucro nem de popularidade. Constituiam um prazer, uma necessidade da alma. Dahi provinha que ninguem o conhecesse como poeta, excepto André, para quem não tinha segredos.

Alma terna, coração sublime, cerebro sonhador, Luciano era o pratotypo da bondade, da ternura, sem que estas formosas qualidades diminuissem na minima coisa no' seu caracter probo, na sua energia varonil e justa.

A vida de Luciano era como um lago tranquillo resguardado do vendaval. Só as suaves brisas da inspiração, o sublime alento da poesia, logravam agital-o momentaneamente. Vivia completamente retirado, sem mais amigos, que André.

Todos os mezes dedicava uma tarde para fazer quatro visitas de compromisso aos velhos e antigos amigos de seu pae, por assim dizer, aquelles que o tinham visto nascer.

As injustiças provocavam-lhe irritações, tornando-se então arrebatado como um Hercules. A menor desgraça o fazia chorar como uma creança.

Tal era o nosso sympathico Luciano Real e Santero, advogado sem causa, poeta desconhecido e homem de grande coração e muito sympathico.

André era digno de um demorado estudo; comtudo, para não cansarmos os leitores com detalhes e descripções, procuraremos dar idéa e antecedentes, com quatro notas e alguns rasgos salientes.

André, filho duma modesta familia de industriaes, a quem os negocios sempre haviam corrido mal, teve, quasi desde creança, uma vida perfeitamente livre. Brincou em creança com diabolicos camaradas, aprendeu nas escolas publicas, quanto seus mestres tiveram por bem ensinar-lhe, e quantas picardias notou nos seus companheiros; depois frequentou o Instituto e a Universidade, cursando o bacharelato, e mais tarde, aproveitando os titanicos esforços do pae, que primeiro pensára fazer do filho um grande commerciante, e logo odiou o commercio pelo mal que lhe corria, cursou a carreira de medicina, para a qual sentia singular vocação. Mas a desgraça o fez orphão, quando ainda lhe faltavam dois annos para concluir o curso.

Foi esse o transe mais afflictivo da sua vida, que desde então se tornou numa continua afflicção. O pae, fallecendo victima de desgostos, deixou-lhe por unica herança o que sobrasse da liquidação que fizeram os credores. Mas a liquidação teve o resultado de não sobrar nem um centimo. E André Carrasco encontrou-se abandonado, sem casa, sem pão e sem meios para terminar os estudos. O seu caracter o salvou. Era decidido, dos que professam o adagio de "para as penas punhadas"; e esperto e astuto, em vez de succumbir, atirou um pontapé ao destino que lhe voltava as costas, e foi visitar os seus professores e quantas pessoas influentes conhecia. A fórma como a todos se apresentou, o tornou sympathico e o salvou daquelle afflictivo transe até certo ponto.

— Fiquei orphão e ao abandono, lhes disse elle. Faltam-me dois annos para concluir o curso, para o que, até agora, só conto com extraordinarios. As matriculas para o penultimo anno, que tenho de principiar, custam um dinheirão, e eu não tenho nem para comer hoje. Que preferem os senhores? que dê um tiro na cabeça, coisa que me não agrada muito, ou promover que as matriculas sejam gratuitas... ou como fôr possivel?

Era tão sincero, tão jovial e tão sympathico o bom André e contava com tanta benevolencia e amizade por parte dos professores, que todos o recommendaram ao reitor, e foi mandado como praticante para o hospital, podendo optar por alguns serviços que permittissem pagar as matriculas e comer, ainda que mal.

(Continúa)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

DA
CASA ARTHUR ALVIM
Th. Ribeiro & C.ª (successores)
14 DE NOVEMBRO
40—RUA LUIZ DE CAMÕES—40

De todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as cautelas até á hora do leilão. (T 1573)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva;
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Gustavo Sampaio n. 76—Leme. Paga-se bem. Telephone S. 2737. (T 5390) A

PRECISA-SE de uma ama secca, afiançada e sadia, paga-se bem, trata-se telephone Ipanema 673. (T 5368) A

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma empregada para um casal e um filho, no Hotel Suisso, quarto n. 17, rua da Gloria, 68. (T 4615) C

PRECISA-SE uma moça para lavar roupa e fazer mais serviços leves, em casa de pequena familia; 81, rua Ferreira Vianna — Cattete. (T 5328) C

PRECISA-SE de um bom arinador de talheres, com pratica. Restaurante Filhos do Céo; rua de S. Christovão n. 215. (T 3709) C

Empregos diversos

EMPREGO DE NOITE — Offerece-se um moço de 23 annos, sabendo ler e escrever, para trabalhar em qualquer serviço, das 18 ás 24 horas, é favor de escrever para o sr. Roque, á rua do Rezende, 155, sob. (T 3839) D

ENGENHEIRO — Chimico Industrial, especialista em assucar e couros de toda especie, titulado em Nova York, com pratica nas fabricas desta cidade, Londres e Paris, deseja collocação. Escrever para Caixa Postal n. 185, Recife. (T 3562) D

PRECISA-SE de um rapaz branco, para serviços de gabinete dentario. Exigem-se referencias. Assembléa, 104, 1º andar. (T 3822) D

PRECISA-SE de uma boa ajudante para costura, á rua Frei Caneca, 131, sobrado. (T 4525) D

PRECISA-SE de uma boa ama de Leite, para tratar á rua Henrique Dias n. 21, estação do Rocha. (T 4492) D

PRECISA-SE de uma senhora de 1/2 edade, para tomar conta de um menino de 2 annos e fazer os alimentos, sendo carinhosa paga-se bem; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se. Travessa Miranda n. 47 — Copacabana. (T 5352) D

Casas e commodos centro

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com pensão para casal e senhores de tratamento; rua Municipal n. 4, 2º andar, conducção por elevador permanente. (T 3860) E

ALUGA-SE uma sala de frente para negocio commercial, á r. 7 Setembro n. 162, 1º andar. (T 3808) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão para casal ou senhor solteiro, nos fundos do predio, na rua Paulo Frontin n. 24. (T 5327) E

ALUGA-SE no centro, um magnifico quarto, á rua 7 de Setembro n. 211, 2º andar. Tem telephone. (T 3598) E

ALUGA-SE uma sala de frente, para moços do commercio ou casal sem filhos; rua do Theatro n. 21, 2º andar. (T 5287) E

ALUGAM-SE lindas salas de frente e quartos, em pensão de 1ª ordem, a casaes e cavalheiros de tratamento, Avenida Gomes Freire 192. (T 4512) E

ALUGA-SE um grande armazem, á rua Carlos de Carvalho, 88, Esplanada do Senado. Trata-se á rua da Alfandega n. 298. (T 5449) E

ALUGA-SE boa e espaçosa sala de frente, e um quarto a rapazes do commercio ou casal sem filhos. Rua Chile n. 9, 2º andar. (T 4685) E

ALUGA-SE em casa nova, fresca e confortavel, sala de frente ou quarto mobilado e com pensão, por modico preço, para moços distinctos, á rua Paulo de Frontin, 68, sob., — Esplanada do Senado. (T 3809) E

ALUGA-SE um comodo bem mobilado, em casa de familia, com pensão de prieira ordem, a pessoa de tratamento, rua Senador Dantas, 20. (T 3890) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, preparada para cons. dentario, c/ direito a sala de espera e telephone. Serve tambem para escript. commercial. Av. Rio Branco, 151, 2º andar, elevador. (T 4661) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, cozinha italiana; rua Evaristo da Veiga n. 126. (T 3062) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com ou sem pensão á rua Taylor n. 12. (T 3314) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão, para casal ou pessoa de tratamento, á rua Carvalho de Sá n. 33, largo do Machado. (T 5433) G

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto a senhora, de casal, (unico hospede). Rua transv. D. Marianna, Botafogo. — Inf. á rua Alvaro Ramos. (T 5409) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, e de todo o respeito, duas salas de frente, enceradas, bem mobiladas, em predio novo, e com pensão, á casaes sem filhos ou rapazes distinctos; á rua do Cattete, 105, 1º andar. (T 5411) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, 1º andar; rua do Cattete n. 261. Pensão Familiar, a um casal ou cavalheiro de tratamento; proximo da beira mar. (T 5310) G

ALUGAM-SE dois quartos mobilados e com pensão, sendo um para casal e outro para senhora ou cavalheiro de todo o respeito. Em casa de familia, muito perto dos banhos de mar, na rua Correa Dutra, 48. Flamengo. (T 3811) G

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, uma boa sala mobilada, rua Silveira Martins, 84. (T 4600) G

APOSENTO — Aluga-se em casa de familia de tratamento, proximo ao Flamengo, espaçosa sala de frente, com ou sem mobilia, a casal distincto. Informa-se pelo Tel. Beira Mar 248. (T 4584) G

ALUGA-SE um quarto mobilado para um senhor de tratamento, casa muito socegada, de uma senhora; rua do Cattete n. 82. (T 3705) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, optimo aposento mobilado, com linda vista sobre a bahia. Com ou sem pensão. Ladeira da Gloria n. 115 (praia do Russell, ao lado do Hotel Gloria. (T 3247) G

Nem Creme nem Pomadas

O que é preciso é depurar o Sangue, usando

O "ELIXIR 914"

E' um licor agradavel de tomar, não ataca o estomago. E receitado por centenas de medicos nas manifestações syphiliticas, rheumatismo, feridas, erupções em fórma de eczemas de fundo syphilitico. E' muito indicado com efficacia no tratamento da syphilis pela via gastrica. Duas colheres por dia das de sopa.

Com syphilis ninguem deveria contrair matrimonio sem primeiro depurar o sangue.

(Ap. D. N. S. P. Nº. 26 — 21|2|916)

VENDE-SE EM TODA A AMERICA DO SUL. (11197)

ALUGA-SE por contrato o palacete da rua Paysandú n. 182, 4 salas, 5, quartos garage, etc. Vêr e tratar no local de 9 ás 11. (T. 3557) G

ALUGA-SE um quarto de frente ricamente mobilado para casal exclusivamente e a familia, pensão de 1.ª ordem preço modico. Rua Silveira Martins n. 70 (Flamengo). (T 2997) G

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18, Cattete. (T 3572) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quarto mobilados, juntos ou separados, a senhor de tratamento; rua Silveira Martins n. 50. (T 5332) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, e bons commodos bem mobilados, a casal de tratamento, perto dos banhos de mar. Rua do Cattete n. 335. (T 3889) G

COMPANHEIRO — Procura-se um para morar junto, com senhor distincto, num lindo quarto, na rua Correa Dutra n. 152, Carlos. (T 3885) J

MOÇAS e Senhoras. Casa de familia distincta em Botafogo hospeda por 150$000 com pensão. Dão-se e pede-se referencias. Tel. Sul 2539. (T 1634) G

ALUGA-SE quarto com janella, em casa de pequena familia respeitavel, a cavalheiro. Mattoso n. 204. (T 5248) G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, para casal sem filhos; rua do Cattete n. 3, sobrado. (T 4344) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE em Copacabana, esplendida sala de frente. Telephone Ipanema 1666. (T 3715) H

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, uma sala e dois quartos, com ou se mpensão, e sem moveis, para casal de tratamento ou senhores. Rua Barata Ribeiro n. 237, Copacabana. (T 5103) H

TALCO de ROSS

Qualidade, Quantidade sem egual. (3783)

ALUGA-SE o predio n. 146, da rua Gustavo de Sampaio, Leme. Trata-se na rua Barata Ribeiro, 247; poderá ser visto a qualquer hora. (T 3568) H

COPACABANA — Precisa-se alugar uma casa proximo aos banhos de mar, com accommodações para pequena familia de muito tratamento e com garage para auto. Cartas com informações para á rua Santa Sophia n. 44, para o dr. C. Silveiro. (T 4369) H

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE, na Tijuca, (200 réis), local alto e saudavel (chacara), grande sala mobilada e com entrada independente. A casal sem filhos ou dois rapazes de alto tratamento. Exigem-se referencias. Trata á rua General Camara n. 88, sob., onde ha cliches da casa. (T 5340) K

ALUGA-SE o predio da rua do Mattoso n. 127, tem 2 pavimentos, quintal e jardim, trata-se na rua de S. José n. 63, loja. (T 4478) K

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal ou solteiro. Rua Conde de Bomfim n. 837. (T 3835) K

ALUGA-SE na Pensão Silva Lobo, confortaveis aposentos, a casaes e rapazes de tratamento. Mariz e Barros n. 200. (T 5450) K

ALUGAM-SE á rua Haddock Lobo n 417, "Pensão Diamantina", — confortaveis aposentos. T. Villa 5893 (T 4650) K

FAMILIA de tratamento, aluga com pensão, arejado aposento, com magnifica vista, a dois rapazes distinctos ou a casal sem filhos. Rua Haddock Lobo n. 397. (T 4565) K

Sala para aulas, aluga-se uma mobiliada á rua Haddock Lobo, 8, sob. (T 4635) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, á rua S. Christovão, 11 junto ao largo do Estacio, em frente a Escola Normal, predio com 2 pavimentos, e loja, com tres portas de aço, e entrada independente. Ver e tratar no mesmo, das 8 ás 2 horas da tarde. (T 5241) L

ALUGA-SE um bom quarto de frente a rapazes, na rua Villeta n. 34 — S. Christovão. (T 4471) L

QUARTO sem mobilia, por 80$000; aluga-se rua Barão de Mesquita n. 552, sobrado. T 5344) L

ALUGA-SE a magnifica casa da rua General Silva Telles n. 20, Andaraby. Tres salas, seis quartos, porão habitavel, com tres grandes salas, grande quintal e jardim. Trata-se na casa Stephen, largo da Carioca, esquina da rua S. José. (15205) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua Magalhães Couto n. 155, chaves n. 157, estação do Meyer; aluguel 220$ e terreno. (T 4637) M

ANCHIETA — Aluga-se em casa de familia, sala indepenedente, (em frente á estação), a pessoa de tratamento. Informa Rua São José n. 66, loja. (T 3718) M

ALUGA-SE o predio da rua João Pinheiro n. 158, E. de Dentro. Tratase no Banco Nacional Ultramarino, Agencia da praça 11 de Junho. (T 3538) M

ALUGA-SE a duas pessoas ou casal sem filhos, a casa da rua dr. Nunes 260, Estação de Olaria, sala quarto, cozinha e quintal. No local tem quem mostre e informe. (T 3758) M

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Imperial n. 139, Meyer. (T 4593) M

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Valle n. 15, E. de Cascadura, preço, 160$000. (T 3781) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 73, da rua Pão Ferro, (Guarabu'), Inhauma. Chaves no n. 39. Trata-se á rua Martins Penna n. 15. (T 3875) M

CASA — Aluga-se, á rua Jacy, 103 Penha; chaves no nº. 98. (T 5410) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala de frente, com tres sacadas. Pensão de 1ª ordem. (T 5465) T

ALUGA-SE em Icarahy, rua dr. Octavio Carneiro n. 133 e 135, perto dos banhos de mar, dois predios novos. Trata-se na rua Nova, 20 — Nictheroy. (T 4549) T

Compra e venda de predios e terrenos

ARRENDA-SE por longo prazo, tão somente para fabrica ou officina, 30 por 50 de fundos, em rua proxima ao centro, com rendimento ao lado, podendo ficar de graça e ainda ter redimento; informa-se com o sr. Carvalho, Avenida Salvador de Sá n. 176. (T 3828) S

HERANÇAS litigiosas, direitos, mesmo em Portugal, compra-se ou adeanta-se dinheiro. Explicações e direcção remetta carta á caixa do Correio n. 1.176. C. LIMA. 1.176. (T 3828) S

VENDE-SE um grande terreno, proprio para uma grande fabrica ou officina, com uma boa casa ao lado; os pretendentes dirijam cartas para a Caixa do Correio Geral n. 1.176 C. LIMA. (T 3828) N

IPANEMA — Vende-se uma casa e um terreno, á rua Nascimento Silva; trata-se á rua 28 de Agosto n. 109, c. 13, com o sr. Francisco José de Souza. (T 3814) N

Palacete — Vende-se o confortavel predio á rua Voluntarios da Patria n. 452. Está aberto. Informações no Armazem Colombo, 12, Praça José de Alencar. B. M. 2040. (T. 4580) N

VENDE-SE uma mobilia de peroba reveço, para quarto, com 6 peças pouco uso. Avenida Vieira Souto 122 (T 5453) N

TERRENOS em Jacarépaguá — Vendem-se lotes á vista ou a prazo Terrenos proprios, livres e desembaraçados, pertencentes ao dr. Fonseca Telles. Trata-se com o dr. Costa Ribeiro Filho, das 12 ás 14 horas, á travessa S. Francisco de Paula, 9. — Phone Central 1303. (T 3842) N

VENDE-SE esplendida casa; rua Copacabana. Trata-se Pedro Candelaria, 4, 12 ás 4. (T 4465) N

VENDE-SE um predio assobradado, com porão habitavel, proximo ao Largo do Estacio, tendo 3 salas, 7 quartos, sala de banho e demais dependencias, tudo em perfeito estado. Preço, 60 contos, entrega immediata. Trata-se á rua D. Manoel n. 28 1º andar. (T 5440) N

VENDE-SE uma casa com um pequeno pomar, rua Barão do Bananal n. 146, Campo dos Cardozos, Cascadura. (T 3803) N

VENDEM-SE duas casas no Engenho de Dentro; rua Eulina Ribeiro n. 31 e 33; accita-se offerta. Nas mesmas, do meio dia ás 5 horas. (T 3783) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica; o terreno mede 38 por 50, proximo á praia de banho Trata-se na mesma Travessa Victor Oscar n. 72. Estação de Ramos. E. de F. Leopoldina (T 4480) N

VENDEM-SE 3 lotes de terrenos 32 por 56 de fundos, á rua do Alto n. 33 e 35, E. de Dentro. — Trata-se na rua Figueiredo, 10, E. do Meyer. (T 4473) N

VENDE-SE um confortavel predio á rua Barão de Certorio n. 63, podendo ser visto. Cartas a J. Coutinho, c/ o London & River Plate Bank. (Caixa Postal 1013). (T 3703) N

VENDE-SE no porto de Maria Angu', Estação de Olaria, esplendidos lotes de terrenos em boas condições; tem marinha e bella praia para banho, como se vendem duas casas no mesmo logar e uma chacara com grande casa e muito terreno, todos murados. á rua Angelica Motta, para mais informações ou no porto, ou á rua Philomena Nunes n. 363, com Giovanni. (T 5342) N

VENDE-SE um grande terreno, na rua Haddock Lobo; informações na rua Uruguayana n. 139, 1º andar. (T 4350) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE livros raros, sobre "Guerra do Paraguay", linguas, principalmente sobre "Guarany", etc., com estantes, bem como moveis de uso. Trata-se á rua Miguel Fernandes n. 48, Meyer, no pavimento terreo. (T 4572) O

VENDEM-SE duas camas de metal inglezas, quasi novas. Vêr e tratar das 10 horas ás 5 da tarde. Avenida Atlantica 654. Copacabana. (T. 3806) O

VENDEM-SE 4 carroças e nove muares com os arreamentos. — Contrata-se a cachoeira. Rua Cornelio n. 29. (T 3693) O

VENDE-SE um grande ventilador de tecto, em perfeito estado, tratar á rua 7 de Setembro n. 93. Edificio do "O Paiz". (T 4512) C

VENDE-SE uma mobilia de quarto de casal, completa; para ver na avenida Gomes Freire n. 105, loja. (T 4639) O

VENDE-SE um superior doublephaeton "Mercédes", de particular, de funccionamento garantido e por preço de occasião; ver e tratar á rua do Senado n. 222. (T 3867) O

Achados e perdidos

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11. — Perdeu-se a cautela n. 80573 da secção de penhores desta Companhia. (T 4605) Q

DIAS & MOYSE'S — Rua Barbara de Alvarenga n. 14, Rio de Janeiro; perdeu-sea cautela n. 136141 desta casa. (T 3815) Q

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Rua Luiz de Camões, 36; perdeu-se a cautela n. 262.154 desta casa. (T 5398) Q

TODOS OS APPARELHOS DE ELECTROMEDICINA E ELECTROCHIMICA

SIEMENS

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens Schuckert S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 29
Deposito e venda:
Rua da Alfandega, 178. (14791)

CASA J. MENDES — José Moreira da Costa & C. Succs. becco do Rosario n. 9; perderam-se as cautelas ns. 56060 e 56380 desta casa. (T 5399) Q

D. OLIVEIRA & C. — Rua Chile n. 18; perdeu-se a cautela n. 28563 desta casa. (T 5399) Q

M. GOMES & C. — Travessa do Rosario n. 13; perdeu-se a cautela n. 62602 desta casa. (T 5399) Q

PERDEU-SE a cautela n. 47672 da casa Del Vechio & Cia.; á rua Sete de Setembro, 207, ás providencias estão dadas. (T 5399) Q

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos n. 11; Perdeu-se a cautela n. 77771 da Secção de penhores desta Companhia. (T 5399) Q

CASA SILVA — Jorge da Silva Oliveira, becco do Rosario, 11 — Perdeu-se a cautela desta casa sob n. 82.160. (T 5399) G

SIMON Ettinger, rua Luiz de Camões n. 55; perdeu-se a cautela desta casa n. 126734. (T 5400) Q

MOTORES ELECTRICOS

Companhia Paulista de Material Electrico

RIO DE JANEIRO

RUA SÃO JOSE', 76 (13240)

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria Andre; Sete de Setembro, 30 (S 16812) S

COMPRAMOS roupas de homem moveis, e qualquer objecto de valor, pagando-se os melhores preços. Tel. C. 3432. Rua Marquez Sapucahy 363. (T 3282) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, finas e grossas, gramophones, discos, armas, prata, talheres, malas e machinas de escrever e cautelas dos penhores e tudo, paga-se mais 30 °/° que outros. R. Senador Dantas 75, tel. C. 3344. (T 3238) S

COMPRAM-SE capas, vestidos, pelles e manteaux; pagam-se os melhores preços. R. da Lapa 43, sob. Teleph. C. 2009. (T. 5481) S

DESCONTOS. Titulos commerciaes e particulares. Taxas modicas. Rua de S. Pedro n. 42. (T 5474) S

EMPRESTIMOS. A commerciantes e a particulares, a curto e a longo prazo. Taxas modicas. Rua de S. Pedro 42. (T 5474) S

ESPIRITA clarividente, attende todos os dias, á rua dr. Carmo Netto, 208, sob. (T 4621) S

ESPIRITA Somnambulo — Consultas sobre qualquer sentido, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades da vida por mais difficeis que sejam; trabalhos verdadeiros e garantidos; á rua Barão de Petropolis n. 93. Rio; bondes de Estrella á porta, tambem servem os de Itapiru' e Catumby. (S 5142) S

Urgentissimo!!

Precisa-se com muita urgencia que todos procurem fazer os seus emprestimos na CASA DE PENHORES ARTHUR ALVIM á rua Luiz de Camões, 40, quasi esq. Av. Passos e fundos Theatro São Pedro. Recebe-se tudo que tem valor.

URGENTISSIMO ! ! ! (T. 1575)

MACHINA de costura Singer, com 7 gavetas, servindo para bordar, vende-se uma em perfeito estado, á rua Soracaba n. 44. (T 5311) O

PIANO-PIANOLA, peça fina e garantida. Vende-se. Ver das 9 ás 12 e das 4 ás 6. Travessa Carlos de Sá 21, Cattete. (T 4071) C

PIANOS, afinam-se por 10$000 e concertos e reformas, por preços baratissimos, recebe chamados pelo telephone Central 6233, no Café Carioca, na praça Tiradentes 7. (T 4491) S

PENSÃO especial, á rua do Rosario n. 154, loja. (T 2793) S

PENSÃO — Dá-se a domicilio ou avulsa, á rua Chile, 9, 2º andar. (T 4686) S

PIANOS e auto-pianos —Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e autopianos novos e authenticos, de todas principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende. R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier, 388 — T. V. 3.068. (16810)

VENDER ou comprar joias com seriedade? é na "Joalheria Valentim", á rua Gonçalves Dias 37. fone 94 C. (T 1062 S

VENDEM-SE capas para mobilia, a 85$; Stores bordados com armação a 25$; á rua Senador Euzebio, 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

OFFERECEM-SE capas para mobilia, a 85$; Stores bordados a 25$, com armação; á rua Senador Euzebio 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

MACHINAS de escrever — Alugam-se á hora. Largo da Carioca, 12. (T 5471) Z

CASA VERDE — V. Ex. está noivo? Deseja comprar moveis de fino gosto? Queira visitar a nossa exposição. Rua Senador Euzebio n. 88, Tel. Norte 4079. (16811) S

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Das 8 ás 19 horas. Rua de S. Pedro 64. Tel. Norte 5803. (60F09)

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: Av. Mem de Sá 174, das 2 ás 4. Telephone 5297 Central. Residencia: Travessa do Torres 17. Telephone 4265 Central. (11544)

CINEMA AVENIDA

HOJE — HOJE

a divina

Pola Negri

— EM —

A BELLA DIANA

Grandiosa e emocionante super-producção Paramount

Quem resistiria ao dominio daquelles olhos seductores? Quem não se deixaria dominar como o fizeram

CONRAD NAGEL e CONWAY TEARLE

os apaixonados de Diana ?

ELIXIR DE INHAME

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

(Ap. D. N. S. P. n. 255, 17|10|919) (19402)

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, sendo 6 annos na Europa, medicina e cirurgia, em geral, gratis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde, rua Larga 55. Fornece e applica por 30$000, mas o legitimo 914 allemão. (S 7142) R

Clinica de senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, colicas uterinas e suspensão das regras, sem operação; nos casos indicados, emprega tratamento seguro para evitar a gravidez, sem operação, sem dôr e sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (T 1876) R

REI DOS LIMPA METAES (16010)

Dr. Smaragdo

Nariz, garganta, ouvidos e olhos. (Escolha de oculos). Tratamento das vias urinarias e molestias venereas. Rua da Constituição n. 13, 1º andar, Tel. C. 5414. Das 3 ás 5. (T 5125) R

RAIOS X Exames e photographias *das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. Electricidade medica. Preços modicos. DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade das 3 ás 6 á Rua de S. José 39.* (11325)

DENTISTAS

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha — Trabalhos rapidos garantidos e sem dôr; á rua Marechal Floriano 55. (T 972) R

COMPRA-SE um consultorio dentario, completo ou incompleto. — Telephone Central 576. (T 5326) E

DENTISTAS. Exijam a broca, a Godiva, a amalgama e a Placa de Base Alston que são incontestavelmente as melhores. Em todas as casas dentarias do Rio e do interior. (S 16808) R

PROTHETICOS. Para obter bons trabalhos são indispensaveis os dentes Alston Novalloy, o Vulcanite, e o Revestimento Alston, o Gesso D. M. C., etc., Em todas as casas do Rio e do interior. (S 16808) R

REVESTIMENTO com graphite "Mozart", o mais fiel e economico; Casa Cirio e principaes casas de artigos dentarios. (T 3035)

PARTEIRAS

MME. Guin, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27. Tel. C. 1127. Accita parturientes, rua Buarque de Macedo 78. Tel. B. M. 104. (T 4035) Y

MME. PALMYRA que morou na rua Camerino 20 annos, reside á Av. Gomes Freire 127. T. 4777 C. (T 1992) Y

CAIXAS D'AGUA HYGIENICAS

(não ha accumulação de lodo) Patente n. 9071

EM CIMENTO ARMADO. 30 % mais barato que as caixas communs.

Sjostedt Brothers. Rua Ourives, 56 Tel. N. 3144. (13837)

Professores e professoras

MECANICOS Navaes. Preparam-se na Escola de Marinha Mercante. Rua 1º de Março, 4, 2º andar. (T 4730) Z

PORTUGUEZ a estrangeiros. Moça diplomada ensina por preço barato. Cartas a R. S., neste jornal. (T 4286)

Tossís ? Tomae BRONCHITAL

Deposito: — RUA URUGUAYANA N. 111. PHARMACIA BETTENCOURT

Ap. D. N. S. P. N. 396 — 5|10|922 (11327)

Seja pratico e economico

Tingindo em casa com:

GERMANIA

A rainha das tinturas populares. (16649)

RAIOS X DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento e cura radical das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15, Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128

Escola de Córte

A mais antiga e conhecida, curso completo em 24 lições (tres mezes), sendo o ultimo gratuito para pratica; 12 lições de córte 50$, e 12 de chapéos, 50$000, no atelier de Mme. Vivi, á rua Sete de Setembro n. 135, sobrado. Telephone Central 547. (11334)

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

(Ap. D. N. S. P., nº. 372 — 1|10|903)

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados, e no Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março, 17. (11194)

MENSTROL

Poderoso fortificante e especifico das molestias de senhoras. Suppressão e atrazos ou visitas dolorosas, flores brancas, anemia, colicas uterinas, pallidez das mocinhas, accidentes da edade critica. Preparado vegetal. Ap. D. N. S. P. n. 68, de 2|1|913. (19179)

SOLEIRAS E PEITORIS. DEGRAUS PARA ESCADAS. POSTES para CERCAS. CERCAS DESMONTAVEIS. EM CIMENTO ARMADO.

Sjostedt Brothers. Rua Ourives, 56 Tel. N. 3144.

Empresa de Limpeza de Caixas A'agua

Novo processo de lavar "ELECTRO MECANICO". Só gasta 20 °/° roda agua e não tolda. Preço: uma caixa 6$000. Duas, 10$000. Praça Tiradentes 51. Chamados telephone 1049 C. (T 1945)

(11326)

SALA - CATTETE

Aluga-se uma esplendida, ricamente mobilada, com pensão, em casa de familia de tratamento, a casal distincto. Rua Carvalho Monteiro 29. (T 3057)

Moveis e pianos

Compram-se e pagam-se bem, negocio rapido e decidido seja qual fôr o valor. Telephone Central n. 4623, com Fernandes. (T 3530)

Brinquedos e artigos para presentes

Por atacado e a varejo
CASA SÃO FRANCISCO
Rua 7 de Setembro 162
Junto á egreja S. Francisco (14631)

Doenças de ouvidos garganta nariz bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. (T 4636) S

REGISTRADORA

Vende-se uma em perfeito estado, com 4 gavetas "Gabinet" marca, até 6:000$000. Galeria Cruzeiro, no Instantaneo. (T 3854)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma sala de frente á rua S. José n. 39, 2º andar, para casal sem filhos ou escriptorio. Trata-se na mesma rua acima. (15547)

A LAMPADA

A melhor
A mais resistente
A mais economica
A' venda nas boas casas de electricidade (19321)

OZENA

(FETIDEZ NASAL)

Cura garantida e rapida, pelo DR. EURICO DE LEMOS "especialista de doenças de garganta, nariz, ouvidos e bocca". Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 6 horas da tarde. (T 4636) S

Fiadores para o Exercito e Armada

AVENIDA PASSOS, 116
MORAES ALVES & C.ª (17915)

Palacete em Copacabana

Vende-se um recentemente construido com mobilia apropriada ou completamente mobilado, tem 5 salões, 9 bons quartos, garage e mais dependencias, proprio para familia de alto tratamento, situado no melhor ponto para banhos de mar; para mais informações dirija carta para o escriptorio desta folha á H. W. SILVA. (19678)

Terrenos no Engenho Novo

A COMPANHIA PREDIAL vende a prestações, lotes de terrenos á rua Visconde de Itabayanna, transversal á rua Bolivia, muito proximo á estação do Engenho Novo. Informações no local com o encarregado das vendas, no predio n. 56 da mesma rua, das 8 ás 10 horas da manhã, ou na séde da companhia, á rua da Alfandega n. 28, dessa hora em deante. (14692)

Industria lucrativa

Vende-se um laminador para borracha e ensina-se o processo de dissolver, compor, agglomerar e vulcanizar a borracha. Por esse processo se póde preparar a mesma para fabricação de carimbos, solados e saltos para calçados, bicos, tubos, e ensina-se tambem o processo para a fabricação de vulcanite para dentadura, garantindo-se bem transmittir todas as regras.

Cartas para JOSE' THEODORO DE MENDONÇA — PILANGUY — MINAS. (14800)

PRECISA-SE

alugar, casa com 10 a 12 quartos em parte espaçosos, para escriptorio ou residencia de familia, podendo ser predio com 2 a 3 andares, situado pouco afastado da cidade. — Offertas a Nr. 100, nesta Redacção. (T. 5013)

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES
51—Rua Visconde do Rio Branco — 51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

Chefe, mestre e amigo

Theodoro Roberts e James Macom

PROGRAMMAS CINEMATOGRAPHICOS DOS MELHORES FABRICANTES DE FILMS

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO—BALL CINEMA
51—Rua Visconde do Rio Branco — 51. (T 4655)

COLLEGIOS

Agencia Dactylographica e de traducções

Executam-se trabalhos dactylographicos e traducções com o maior esmero e presteza, na Escola Commercial Feminina, á rua S. José n. 72, 4º andar. Preços modicos. Informações na séde da escola, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde. (16816)

Admissão á Escola Normal

O curso que melhores resultados tem apresentado. Reducção na mensalidade para as que se matricularem ainda este mez. CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS. Ouvidor, 50. (19379) Z

CURSO PRIMARIO

Comprehendendo tudo quanto se exige para o accesso ao curso secundario e habilitando o alumno ao exame de admissão do Collegio Pedro II ou Collegio Militar. Professorado competente. Ensino intuitivo e pratico. Mensalidades modicas. Boletim diario, permittindo aos paes acompanharem o aproveitamento de seus filhos. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios, rua do Ouvidor n. 15, (entre a rua Primeiro de Março e o mar). Telephone 6713 Norte. (17969) Z

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophyllina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 2$000. Depositarios: — J. M. Cardoso & Comp. Rua dos Andradas n. 72. Rio de Janeiro.

Ap. D. G. S. P. n. 247, 30|8|913. (14347)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (S 17205)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo; de sua propriedade Trabalha tambem com Henné; rua S. José n. 59, sob., proximo á Avenida. — Tel. Central 1.289. (S 19193)

MME. PASSARELLI

Executa vestidos de fino gosto, preços modicos. Sete de Setembro 162, 1º andar. Tel. 2672 Central. (T 3807)

APARTAMENTO

Excellente apartamento para solteiro ou casal de tratamento. — Rua do Cattete n. 191. (T 5375)

OURO

Compra-se de 4$200 a 6$000; prata, platina, joias, etc. Rua da Carioca n. 36. Joalheria A' Joia. (T 1073)

Pensão - Vende-se

uma, na rua das Laranjeiras, situada em meio de grande jardim, com 18 quartos, 850$000 de aluguel. Para informações á rua Sete de Setembro n. 88, com o sr. Vasconcellos. (T 4424)

Guarda-livros

De casas importantes, com algumas horas de folga, acceita escriptas avulsas. Recados pelo telephone Central 1991, a Gonçalves. (T 2908)

AUTOMOVEL

Vende-se um coupé Willys-Knight, de 4 logares, em magnifico estado, por 5:000$ e quinhentos. Na Garage America. Rua Carvalho Monteiro n. 13. (T. 5173)

ARMAZEM

espaçoso, de construcção nova, situado no centro commercial, aluga-se por contrato de 5 annos. Informações na Rua 7 de Setembro 37, sobrado. (T. 5093)

BORDADEIRAS

Precisa-se na officina do "Paraiso das Creanças". Rua Sete de Setembro n. 134. (14725)

Praia do Flamengo

Aluga-se perto dos banhos de mar, em casa de familia séria, quarto decente para casal, com pensão. Preço 450$000. Rua Buarque de Macedo n. 13. Telephone Beira Mar 3198. (T 5435)

Fabrica de saccos

Vende-se uma fabrica de saccos de aniagem, algodão e morim proprios para assucar, sal e cereaes. Trata-se á rua d. Manoel n. 50, fundos. (T 4606)

Terreno em Copacabana

Vende-se 24 x 14 1/2. Rua Barata Ribeiro, com o sr. C. Dumans, na mesma rua n. 271. Tel. Ip. 394. (T 4174)

FUNEBRES

Eudoxio Trajano

✝ Josephina Trajano e filhos participam, muito pezarosos, o fallecimento de seu extremecido esposo e pae EUDOXIO TRAJANO, occorrido hontem, ás 16 horas, e convidam os parentes e amigos a conduzirem os despojos do querido morto ao cemiterio de São Francisco Xavier, devendo sair o feretro da residencia, á rua Piratiny, 24, hoje, ás 4 horas da tarde. (T 5167)

Lucrecia Thereza de Jesus Bacellar

7º DIA

✝ Virginia Ferrão Bacellar, Maria Bacellar, filha, filhos e netos; Antonia Thereza do Rosario Bacellar e filha (ausentes); Geraldina de Souza e filha (ausentes); Carlos Tavares de Mattos Filho, penhorados agradecem, ás pessoas que os acompanharam nesta grande dor e convidam para a missa de 7º dia, que, por alma de sua sempre lembrada, mãe, avó, bisavó, irmã, tia, prima e comadre LUCRECIA THEREZA DE JESUS BACELLAR, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, desde já agradecem a quem comparecer a este acto religioso. (15275)

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pdro V

✝ Commemorando a data do fallecimento do excelso monarcha o sr. D. PEDRO V, esta instituição faz celebrar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, uma missa solenne, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a que assistirão 106 orphãos, vestidos e calçados por esta associação, em memoria do saudoso soberano. A directoria tem a honra de convidar os srs. socios, bem assim ás associações e imprensa desta capital, a comparecerem a este acto de respeitosa homenagem.

Nota — Os orphãos contemplados deverão comparecer na secretaria ás 8 horas em ponto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1923 — Antonio Xavier da Costa Lima, secretario. (14795)

Godofredo Pereira dos Passos

✝ Familia (ausente) e demais parentes, mandam celebrar amanhã, 3ª-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria uma missa pelo setimo dia do passamento do seu idolatrado e saudoso chefe e parente GODOFREDO PEREIRA DOS PASSOS. Para esse acto convidam seus amigos e os do saudoso extincto, pelo que antecipam seus agradecimentos. (T 3714)

ALUGA-SE

a pequena familia de tratamento, uma casa á rua 19 de Fevereiro 41, Botafogo. Trata-se na mesma das 11 ás 14 horas. (T 3821)

APARTAMENTO

Casal, com uma creança e ama, precisa de um quarto e sala mobilados, com boa pensão, em casa de uma familia distincta, sem mais inquilinos. Só serve Leme ou immediações. Respostas com todos os detalhes á caixa do Correio 2702. (T 4562)

NICTHEROY

Aluga-se o espaçoso predio da rua Gavião Peixoto n. 298, com grande terreno. Trata-se no mesmo com o encarregado. Preço 400$000. (T 5394)

SITUAÇÃO

Vende-se uma com 40 alqueires, 2 casas coloniaes, perto da estação de Sertão; informa-se á rua da Candelaria n. 4, segundo andar. (T 4570)

Terreno — Copacabana

Dois lotes na rua Copacabana junto á rua Ipanema sendo um na esquina. Com o proprietario, á rua Barcellos, 18, Copacabana. (T 4626)

QUARTO

Aluga-se um ou dois, em casa de familia muito socegada e limpa; av. Mem de Sá n. 81. Tel. C. 3355. (T 3891)

Negocio de occasião

URGENTE

Traspassa-se um esplendido armazem com dois andares, proximo á Galeria Cruzeiro, com contrato longo, servindo para qualquer negocio. Não se accita intermediarios. Trata-se com o sr. Ribeiro na Galeria Cruzeiro n. 2, casa de loterias. (T 4625)

1º ANDAR

Aluga-se, á rua da Constituição 71, cinco sacadas de frente, seis espaçosas salas, seis compartimentos diversos proprio para grande companhia ou empresa estrangeira. Trata-se no segundo andar do referido predio. (T 4621)

Sitio em Rodeio

Vende-se, a 40 minutos da estação de Paulo Frontin, com 4 alqueires, sendo 2 de matta, pastagem cercada de arame, com 5 nascentes de agua e uma casa confortavel. Trata-se á rua Sete de Setembro, 130, loja, ás terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas.